

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os cipriotas gregos ovacionaram Grivas num comício em Nicósia

NICÓSIA, 28 — (R.) — Cerca de 10 mil cipriotas gregos ovacionaram o antigo chefe da E. O. K. A., general George Grivas, num grande comício público, nesta cidade, ao terminar o seu discurso com as seguintes palavras: «Viva Chipre grega livre de amanhã». Foi a primeira vez que o general Grivas apareceu em público, desde a sua chegada à ilha, há duas semanas.

Quando os cipriotas gregos de Nicósia cantavam o hino nacional grego, chegaram informações de uma nova refrega, em que foi morto um cipriota turco e um outro ficou ferido, na aldeia de Chatos, na parte oriental de Chipre, para onde foram enviadas tropas irlandesas das Nações Unidas.

A Associação dos Antigos Combatentes de Nicósia havia apelado para que a população assistisse ao comício, que foi patrocinado pelo ministro do Interior, Polycarpus Georgiadis, que foi combatente da E. O. K. A.

Entretanto, consideráveis medidas de precaução continuam a re-

dear os movimentos e os planos do general Grivas. Fontes governamentais e das Nações Unidas dizem que a Guarda Nacional foi colocada de prevenção, ontem, à noite.

LONDRES DESEJA MANTER-SE NEUTRAL

LONDRES, 28 — (A. N. I.) — O Governo britânico tenciona exercer pressão sobre os dirigentes turcos para que concordem em realizar negociações directas com o Governo grego acerca de Chipre — revelam círculos bem informados.

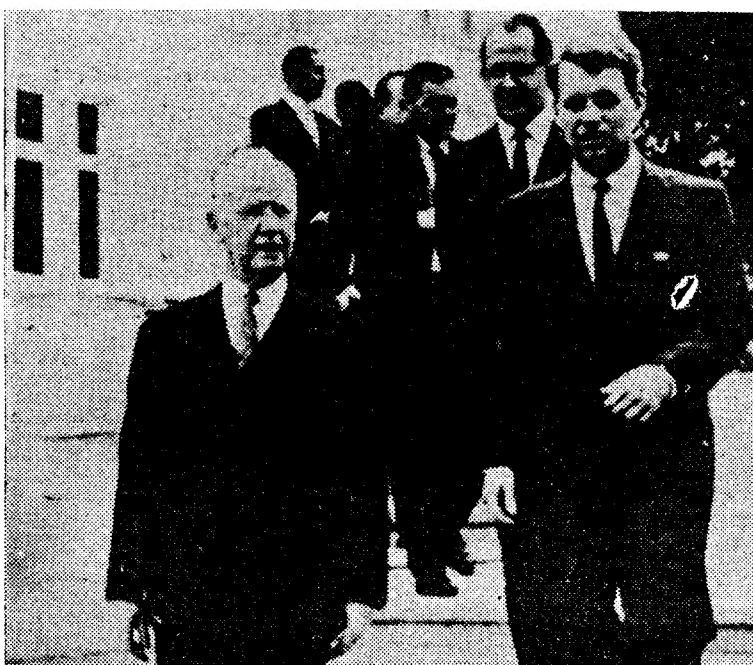
A questão será abordada quando começarem hoje, em Londres, as conversações entre os dirigentes britânicos e o primeiro-ministro turco, Ismet Inonu.

Segundo os mesmos informadores, o Governo britânico deseja manter-se neutral, pelo que não recomendará qualquer solução, limitando-se a insistir com Inonu para que demonstre boa-vontade, concordando com negociações directas.

Esta atitude britânica de se conservar à margem da disputa parece ter sido provocada pela campanha antibritânica dos cipriotas gregos, que acusavam os soldados britânicos estacionados em Chipre de auxiliarem a causa dos cipriotas turcos.

Alude-se ainda à possibilidade

(Continua na 16.ª página)



O secretário da Justiça norte-americano, Robert Kennedy (à direita), ao lado do presidente Luebkke, da Alemanha Ocidental, quando, há dias, visitou Bonn

Robert Kennedy na Polónia em visita particular

VARSOVIA, 28 — (R.) — Funcionários da Embaixada norte-americana formaram uma cunha com mãos dadas, a fim de forçar a passagem, através de uma multidão

de polacos, que aplaudiam Robert Kennedy quando este chegou hoje para assistir à missa da manhã na catedral de S. João, em Varsóvia.

Gritando «viva» cerca de dois mil polacos barraram as proximidades da catedral quando o ministro da Justiça norte-americano, acompanhado por sua esposa e três dos seus filhos, chegou à catedral, depois de sair, a pé, do seu hotel.

Perto da entrada da catedral, outra multidão apinhou-se nas ruas estreitas e ovacionou os visitantes. Famílias, nas janelas dos andares superiores, lançaram flores sobre as pessoas que em baixo os aplaudiam. Os três filhos de Kennedy perderam-se no meio da multidão, mas foram reencontrados cinco minutos depois.

A imprensa polaca não se referiu à visita de Kennedy, que ontem chegou a esta cidade, vindo da Alemanha Ocidental, para uma visita particular de três dias à Polónia. Kennedy parte depois de amanhã para Washington, via Londres.

«DIALOGO» COM O POVO

Depois da missa, a família Kennedy subiu para um «Cadillac» da embaixada, e percorreu cerca de três quilómetros das ruas de Varsóvia.

Dezenas de automóveis formaram um cortejo atrás dele, e cerca de meia dúzia de jovens polacos subiram para o veículo, enquanto que milhares de polacos alinhavam

(Continua na 16.ª página)

EXPLODIU UMA BOMBA NO RESTAURANTE DE LEOPOLDVILLE ONDE TSCHOMBÉ RECEBEU A IMPRENSA

LEOPOLDVILLE, 28 — (R.) — Um homem lançou uma bomba para dentro de um restaurante elegante desta cidade, cheio de convidados à festa de casamento de um chefe tribal baluba, ontem, à noite, ficando feridas 35 pessoas. Foi lançada outra bomba no parque de estacionamento de automóveis do restaurante.

Por outro lado, a Políciaperseguiu em vão dois homens após uma explosão, num restaurante elegante, ao ar livre, no Jardim Zoológico de Leopoldville, utilizado, no dia anterior, pelo antigo presidente da Katanga, Moisés Tschombé para uma conferência de imprensa.

Este foi o segundo ataque à bomba do dia. Anteriormente haviam sido atiradas duas bombas para o meio de uma fila de pessoas que

(Continua na 16.ª página)



Fez sensação durante um concerto de beneficência, no Royal Albert Hall, em Londres, este estranho instrumento de sopro, a que chamam «Serpente», de pele e revestido de madeira. A curiosidade que despertou neste londrino foi tal que não resistiu a experimentá-lo. Ei-lo tentando colocar a boca na posição indicada para o tocar — a maior dificuldade na utilização do «Serpente»

A quarta russa que possui o «sexto sentido»

MOSCOVO, 28. — (F. P.) — «Vejo melhor através de um painel de metal do que através de uma parede de tijolos — declarou Tania Bykovskaya, de 13 anos, natural de Kavkazkaya, na Rússia Meridional.

A criança consegue ler um texto com os olhos vendados, percorrendo-o com os dedos e consegue descrever a cor e a forma de objectos dissimulados.

Tania diz que principia por distinguir o essencial e depois as minúcias dos objectos.

Possui o dom da «extra-visão» há dois anos, data em que o facto foi descoberto pela sua professora.

Examinada por médicos estes confirmaram que Tania possui o mesmo «sexto sentido» que Rosa Koulechova, de Nijni — Tagui, Lena Bliznova de Kharkov e Vera Petrova de Ulianovsk.



A Sicília tem de tudo para o gosto de qualquer turista por VÍTOR DIREITO

Palermo é hoje uma das mais intensas. Capital da Sicília, por florescentes cidades italianas e o direito e méritos próprios, a cidade seu magnífico porto ocupa o quinto lugar na tabela dos portos do Mediterrâneo, onde o movimento é

estendendo-se ao longo de belas praias, aninhada na majestosa Conca d'Oro. Com uma população superior a quinhentos mil habitantes, Palermo foi a terceira escala do 1.º Cruzeiro Luso-Espanhol da Televisão e, para os menos avisados, a primeira surpresa agradável das muitas que se foram revelando ao longo do cuidado itinerário elaborado pela S. T. A. R. e pela Casa do Pessoal da R. T. P.

Durante dia e meio os passageiros do «Príncipe Perfeito» esquadriharam a bela urbe. Não ficou por ver um só monumento e as se-

(Continua na 12.ª página)



Cefalú — casas seculares implantadas junto ao mar

Diário de Lisboa

PUBLICA HOJE

28 PÁGINAS

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GÁRCIA

SONHO E REALIDADE

RIO DE JANEIRO, Junho — Tenho insistido aqui muitas vezes na criação da Universidade da Língua Portuguesa a ser ins-

VISADO PELA CENSURA

talada (dada a sua evidente inutilidade) no monumental edifício da Embaixada de Portugal. É um sonho que não ofende ninguém mas que provoca coiceiras na diplomacia lusa aqui embezzerrada. Um sonho, eu sei,

(Continua na 21.ª página)

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de escultura de António Areal

Continua aberta ao público até ao próximo dia 4 de Julho a exposição de esculturas de António Areal, na Galeria Divulgação. Esta exposição reveste-se de interesse especial já que o artista apresenta obras que, quer técnica, quer esteticamente, se integram nas experiências mais recentes da vanguarda contemporânea.

Um ano de actividade da Tertúlia Artes e Letras

A Tertúlia Artes e Letras, nas Caldas da Rainha, completa agora um ano de actividade. E bem se pode dizer que é um ano de singular actividade em prol das artes e das letras, com exposições várias, conferências e palestras. De facto, os artistas plásticos e os escritores têm tido nessa galeria elemento precioso de compreensão e auxílio.

Marcando o primeiro aniversário, a Tertúlia de Artes e Letras inaugura na segunda-feira três exposições. A primeira é a Exposição Skira, demonstração de intenso labor indispensável ao objectivo procurado: a reprodução das artes gráficas em livros de arte.

Outra exposição é a de livros brasileiros, com algumas das melhores edições realizadas no Brasil.

A terceira exposição é de Arte Infantil. Expõem Pedro Miguel e Rui Ferreira da Silva, dois juvenis artistas caldenses, com sua evolução artística.

A exposição de Margaret Cornélius encerra amanhã

Encerra-se hoje, domingo, pelas 20 horas, a exposição de trabalhos da artista americana Margaret Cornélius que tanto interesse tem despertado nos meios artísticos lisboetas.

A exposição, que tem estado aberta ao público no S. N. I., veio apresentar um processo bem pouco utilizado entre nós, a chamada técnica de «Batik».

O escultor Lagoa Henriques vai falar no Museu de Aveiro

No Museu Nacional de Aveiro encontra-se patente ao público uma exposição de «Pintura, Desenho e Escultura», dos artistas Manuel Moaga, Carlos Amado e Manuel Pinto.

Integrada nessa exposição vai o escultor Lagoa Henriques, catedrático da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, realizar uma conferência sobre «Poesia e Desenho». O distinto artista, de sólida cultura, lerá vários poemas ilustradores do seu tema.

Exposição de paramentos na Sé

Na passada segunda-feira, 22 de Junho, foi inaugurada na Sé Patriarcal de Lisboa, uma importante exposição de paramentaria moderna. Organizada pelo Movimento de Renovação da Arte Religiosa, com um subsídio da Fundação Calouste Gulbenkian, manter-se-á aberta ao público até 4 de Julho, todos os dias, das 10 às 13 e das 16 às 19.

Encontram-se expostas cerca de 30 peças de paramentaria, a maioria das quais executadas em tecidos de tear manual. Como complemento da exposição, incluem-se também algumas peças de ourivesaria sacra moderna.

Esta exposição tem suscitado o maior interesse, sobretudo nos meios eclesiásticos.

Maria Adelaide Lima Cruz

A pintora Maria Adelaide Lima Cruz prepara, para breve, uma exposição dos seus últimos trabalhos, entre os quais figura um retrato do marechal Craveiro Lopes.

Exposição de Félix Rodrigues

Abre na próxima quarta-feira uma exposição do artista Félix Rodrigues, na Galeria Lisboa, Rua João das Regras, 4 (à Praça da Figueira), formada por óleos das suas últimas presenças no País e estrangeiro.

Esta exposição, constituída por quadros de paisagens, marinhas e motivos rurais, inaugura-se pelas 16 horas, e estará aberta até às 19 horas.

VIDA SOCIAL

DR. ROLÃO PRETO

No Hospital da C. U. F. foi submetido a melindrosa operação o conhecido homem publico dr. Rolão Preto que se encontra em franca recuperação. Foi operador o prof. dr. Carneiro de Moura. O dr. Rolão Preto deve manter-se ainda no hospital durante cerca de uma semana.

NASCIMENTOS

Na maternidade da Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa, deu à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Isabel da Piedade Lareiro Carvalho Nunes, dactilógrafa no Governo Civil de Lisboa. Mãe e filha encontram-se bem.

Certificados de aforro

No próximo dia 30, às 10 horas, efectua-se, na sala das sessões da Junta do Crédito Público, o nono sorteio trimestral de certificados de aforro.



Para celebrar o 50.º aniversário do Banco Pinto & Sotto Mayor, foi cunhada esta medalha alegórica, cujas faces se reproduzem

REGIONALISMO

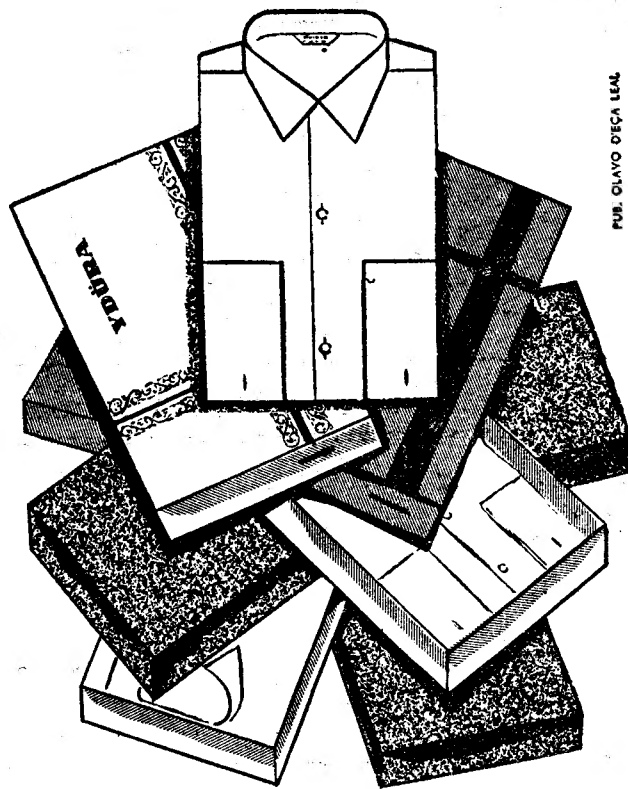
Conselho regional da Casa das Beiras

Em reunião do conselho regional da Casa das Beiras, foram tratados assuntos relativos às comemorações do cinquentenário da agremiação que decorrem no próximo ano.

Foi aprovado, por unanimidade, um voto de saudação ao juiz sr. dr. Santos Vitor, promovido, recentemente, a corregedor e que pertence ao referido conselho, resolvendo-se que o convidado de honra no jantar de depois de amanhã na sede da colectividade seja o sr. dr. Pizarro Loureiro, redactor-chefe do jornal «Voz de Portugal», do Rio de Janeiro.

Prosseguem esta noite as festas dos Santos Populares, que na mesma agremiação têm sido muito animadas, havendo entregas de brindes aos vencedores dos concursos regionais.

Os salões estão vistosamente ornamentados e num deles há uma quermesse, em benefício dos beirões pobres residentes em Lisboa. Colabora o conjunto musical «Paramount».



PUB. OLAVO OSCA LEAL

Há para aí um monte de camisas...

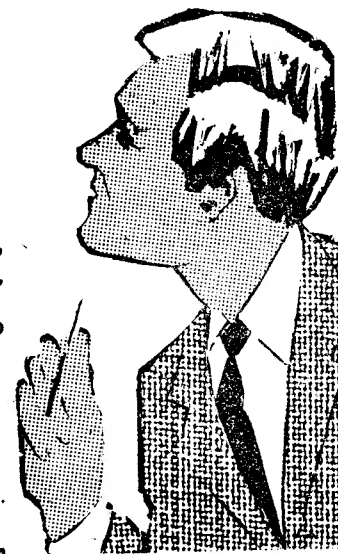
Mas a camisa

YDURA

está no alto do monte!

YDURA, a camisa revolucionária que define uma época, é a única que oferece um certificado de garantia por um ano!

A venda a preço fixo nas boas casas da especialidade.



A CAMISA YDURA, manufacturada com tecido exclusivo YDURATEX, 100% algodão RECUSA O FERRO

Distribuidores gerais: RAMALHETE E SALCEDO, LDA. Lisboa - Porto FERPIX, LDA. - Coimbra

O NOVO HORÁRIO DA LINHA DE CASCAIS

entra em vigor em

1 DE JULHO

Comboios entre as 5-30 h. e as 2-30 h.

DIAS ÚTEIS

Intervalos máximos das saídas de C. Sodré para qualquer estação a partir de Algés:

15 MINUTOS ENTRE AS

6-30 h. e as 10-00 h.

11-30 » » » 14-00 »

16-30 » » » 21-41 »

30 MINUTOS nas restantes horas

DOMINGOS

O horário será ampliado conforme a afluência do público justificar

FÉRIAS 1964

14 dias de estadia em

MAIORCA	...	Esc.	1 985\$00
BENIDORA	...	»	1 385\$00
COSTA BRAVA	...	»	2 225\$00
TORREMOLINOS	...	»	1 300\$00

incluindo viagem desde Madrid e regresso

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

VIAGENS MARSANS

AV. DA LIBERDADE, 72-A — TELS. 323142 e 35505

TOIROS EM CASCAIS * 12 DE JULHO

JOSÉ JÚLIO

O MELHOR MATADOR DE TOIROS PORTUGUES

NO TRINDADE

**Quarta-feira canta-se
«Boémia»**

No prosseguimento da Temporada Popular de Ópera, que a F.N.A.T. em colaboração com o Teatro Nacional de S. Carlos, está a realizar no Teatro da Trindade, canta-se na quarta-feira, a ópera «Boémia», obra-prima do teatro italiano e do repertório lírico mundial.

Inteiramente a cargo de artistas portugueses, da Companhia Portuguesa de Ópera do Teatro da Trindade (F. N. A. T.), a «Boémia» é dirigida pelo maestro Silva Pereira e encenada por Tomaz Alcaide. Será interpretada por um elenco de aplaudidos cantores: Maria Cristina Castro (Musetta), Maria Andreia Gaspar ou Ana Lagoa (Mimi), Hugo Casais (Marcelo), Rui Inglês (Parricid), Manuel Letão (Schau-nard), José Lopes (Guarda), Alvaro Malta (Colline), Mário Oliveira (Benoit e Alcindoro), João Rosa (Rudolfo) e João Veloso (Sargento).

João Rosa, um jovem mas já prestigiado cantor, admirável voz de tenor, pela sua potência de voz e artista de boa escola, será o «Rudolfo» da «Boémia». O passado de João Rosa, embora curto, assegura-nos uma digna interpretação da parte de «Rudolfo».

NO IMPÉRIO

**exibir-se-á «O Renegado»
em sessão clássica**

O filme «O Renegado» provoca ainda em todo o Mundo as mais disparas opiniões. Ouçamos mais uma, a da consagrada «Revue Internationale du Cinema»: «Léo Joannon realizou uma obra de grande valor. Um tema forte e rigoroso permitiu, no decorrer de acontecimentos de coerência psicológica perfeita, tratar certo número de problemas e fazer uma espécie de curso de apolo-gética. Pierre Fresnay encarna o renegado com o seu grande talento de sempre, rodeado de actores excelentes, que dispõem de magníficos recursos. Em resumo: Estamos perante um tema que podia justificar todos os temores. Não obstante, é muito grato comprovar que se produziu uma obra vibrante».

Pois «O Renegado», três vezes premiado no Festival de Berlim, exhibe-se quarta-feira, no Império, pelas 18 e 30, na 381.ª sessão clássica.

NO CONDES

**Um êxito de empolgante
«suspense»! «A rapariga que
sabia de mais»**

Integra-se perfeitamente no estilo do mais categorizado «suspense» e está a alcançar um êxito deveras notável o filme que o Cinema Condes nos apresenta esta semana e que serve para demonstrar que, quando os espectáculos são bons, o público acorre, seja qual for a época do ano. Na verdade, «A rapariga que sabia de mais», para além da sua história, carregada de impenetrável mistério, processa-se através de um descritivo dramático e sus-

pensivo, denso e angustiante, que convence o espectador e o obriga a viver, de nervos crispados de expectativa, a insólita aventura em que o destino capricha em envolver uma jovem e bela americana de visita a Itália. Do ponto de vista estritamente cinematográfico e como toda a crítica assinalou, o filme proporciona-nos altos momentos de sugestão visual e emotiva, em imagens de excelente composição fotográfica que os mais acreditados mestres do género não desdenhariam assinar. De salientar ainda nesta superior realização de Mário Bava, a interpretação de Leticia Roman, cuja singular beleza e talento se oferecem bem documentados, Valentina Cortese, John Saxon e Dante Di Paolo. Enfim, um filme escaldante pela intensidade emotiva que o caracteriza e que se vê com o maior agrado no ambiente refrescante da sala do Condes.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

**«As aventuras do Padre
Brown», no Roma**

Mais do que o filme, o que interessou o público foi a presença de António Prieto na elegante sala do Roma.

Uma juventude alegre, despreocupada, bronzada de sol, ali compareceu para apreciar e aplaudir o conhecido cantor chileno.

António Prieto foi gentil deferente para com todos, assinou centenas de autógrafos. E cantou os mais diversos números do seu repertório, suscitando verdadeiras tempestades de aplausos.

O público não assaltou o palco tão-somente por delicadeza — e,

(Continua na 10.ª página)

FABRICANTE

Roupeiros e todos os móveis modernos e de estilo, sofás-camas, maples e cortinados executa e restaura com garantia «ARTIS», Rua Maria Andrade, 64 (perto da igreja dos Anjos). Tel. 848719.

estúdio

Como pode dizer
que é uma
Parker?

ESCREVA COM ELA

Deslisa sem esforço sobre o papel?
É um prazer manuseá-la?
A sua escrita parece mais elegante?
Sim? Deve ser uma Parker.

OLHE PARA ELA

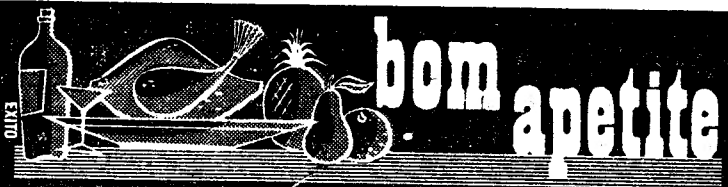
É soberbamente desenhada e distinta?
É o objecto de escrita mais belo que já viu?
Sim? Então é uma Parker.
A sua Parker escreverá fluentemente, ano após ano.
Não envelhece. Ela é tão perfeita, quanto o homem a pode fazer. Experimente uma imediatamente.

Certifique-se: procure o clip em seta — o símbolo Parker, canetas, esferográficas e lapiseiras Parker de 60\$00 a 1.100\$00



PARKER — FABRICANTES DAS CANETAS MAIS DESEJADAS DO MUNDO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL: VIALGA, REPRESENTAÇÕES S.A.R.L.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 90-7-9 — LISBOA-1 TELEFS: 73 32 54 E 73 42 09



Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
AMANHÃ
DIA DO ALGARVE
SOPAS: Sopa de conquilhas — e ainda de peixe à moda de Olhão.
PEIXES: Carapaus alimados — ameijoas e conquilhas em cata-plana — choquinhos em tinta à moda de Vila R. de S. António.
CARNES: Cozido à Portuguesa à louletana — ervilhas c/ ovos à moda de Albufeira — favas com chouriço à moda de Tavira.
FRUTAS E DOCES DA REGIÃO
Ar condicionado — Música e Folclore aos almoços e jantares
Praça do Areeiro, 3-B—Tel. 720672

O gigante
RESTAURANTE SNACK-BAR CAFÉ — BILHARES
Rua Ferreira Borges, 62-66
Telef. 67 74 63

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Serviço de restaurante no JARDIM
ENCERRADA AS 2.ª-FEIRAS

TABORDA
RUA ACTOR TABORDA, 2 a 16
Telef. 41359
Especialidade em frangos no espeto
SERVE AO DOMICÍLIO

CONDE REDONDO
RESTAURANTE • PENSÃO
COZINHA PORTUGUESA
Rua do Conde Redondo, 53-60
Telef. 47760

Self Service
SOLAR DE AVIZ
RESTAURANTE
SALÃO DE CHA
CAFÉ - PASTELARIA
Av. da Liberdade, 126-134
Telef. 33091
Ar condicionado

VIAGENS AGÊNCIA DE VIAGENS
NEGÓCIO e RECREIO **BUISSON, LDA.**
R. Braamcamp, 15 — Tel. 40459

TOIROS EM CASCAIS * 12 DE JULHO
PACO CAMINO
O MELHOR MATADOR DE TOIROS DO MUNDO

NINA Boite de Nuit
Adultos
Maiores de 21 anos
APRESENTA
NINO GALLY
Nos últimos êxitos do festival de SAM REMO 1964
VÉRONIQUE and NINO
em baile moderno

em Biquini
come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

Folclore
RESTAURANTE • LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

Combinado
SNACK-BAR
AV. FERNÃO MAGALHÃES,
32-34 — Telef. 23667
COIMBRA
(JUNTO A ESTAÇÃO NOVA)

TATU
CAMPO GRANDE, 80
Telef. 765188
AMANHÃ
TRIPAS À MODA DO PORTO
4.ª-FEIRA
FEIJOADA À BRASILEIRA

SUPERMERCADO BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO
A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

Samba RESTAURANTE COM FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
atrações: NORA NEY, JORGE GOULART, ADEMILDE FONSECA, os «3 de Portugal», Isaac Show
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)
*
AVISAMOS OS N/ ESTIMADOS CLIENTES, QUE A PARTIR DE AMANHÃ DURANTE OS MESES DE VERÃO SE ENCONTRA ENCERRADO AOS ALMOÇOS

SAO LUIZ ALVALADE

O REALIZADOR E O FILME

De 3 a 16 de Julho de 1964

Ciclo organizado pela CASA DA IMPRENSA DE LISBOA

DIA 3	ORSCN WELLES ● O Mundo a seus pés ● A sede do mal	DIA 4	JOHN FORD ● Forte Apache ● O sargento negro
DIA 5	LUCHINO VISCONTI ● Rocco e os seus irmãos	DIA 6	INGMAR BERGMAN ● O sétimo selo ● Morangos silvestres
DIA 7	ALFRED HITCHCOCK ● O desconhecido do Norte-Expresso ● A mulher que viveu duas vezes	DIA 8	JOSEPH LOSEY ● Tempo impiedoso ● Prisão maior
DIA 9	FRANK CAPRA ● Não o levarás contigo ● Tristezas não pagam dívidas	DIA 10	TONY RICHARDSON ● O comediante ● Uma gota de mel
DIA 11	JEAN RENOIR ● A grande ilusão ● Helena e os homens	DIA 12	EMILIO FERNANDEZ ● Maria Candelaria ● Rio escondido
DIA 13	FEDERICO FELLINI ● O sheik branco ● O conto do vigário	DIA 14	MANUEL DE OLIVEIRA ● Aniki-Bóbó ● Acto de Primavera
DIA 15	H. G. CLOUZOT ● Os espíões ● A verdade	DIA 16	CHARLES CHAPLIN ● Curtas-metragens ● A quimera do ouro

Sessões às 15 e às 21 horas

No cinema ALVALADE os filmes são projectados pela ordem inversa à do SÃO LUIZ
A venda de ASSINATURAS (todos os espectáculos nocturnos) efectua-se nas bilheteiras dos dois cinemas, até ao dia 30 deste mês. A venda AVULSO começa no dia 1 de Julho.

SÃO LUIZ

PREÇOS

ALVALADE

Lugar	Avulso		Assinatura
	Tarde	Noite e tardes de Domingo	
Plateia	12\$50	15\$00	190\$00
2.º Balcão (1.ª F.)	9\$00	12\$50	157\$50
2.º Balcão (outras)	8\$00	10\$00	126\$00
1.º Balcão	17\$50	20\$00	250\$00

NOTA: O São Luiz também tem à venda camarotes e senhas de camarote.

Espectáculos
para Adultos

Lugar	Avulso		Assinatura
	Tarde	Noite e tardes de Domingo	
Plateia	12\$50	15\$00	190\$00
Balcão A (1.ª F.)	7\$50	12\$50	157\$50
Balcão A (outras)	7\$50	10\$00	125\$00
Balcão B	6\$50	8\$00	100\$00
Tribuna	15\$00	17\$50	220\$00

O livro-programa do ciclo com breves estudos sobre os 14 realizadores, fichas e filmigráfias, encontra-se à venda nas bilheteiras dos dois Cinemas ao preço de 10\$00

AMANHÃ NO TIVOLI

UM ESPECTÁCULO DE SONHO DUMA
GRANDIOSIDADE POUCAS VEZES ATINGIDA!



UM
ROMANCE
DE AMOR
DOS
NOSSOS
DIAS!
UM GRANDE
ÊXITO
DA
BROADWAY!

COLUMBIA FILMS
APRESENTA UMA PRODUÇÃO
KOHLMAR-SIDNEY

BYE BYE BIRDIE

COMO É BOM AMAR

com JANET LEIGH DICK VAN DYKE ANN-MARGRET MAUREEN STAPLETON BOBBY RYDELL JESSE PEARSON ED SULLIVAN
MÚSICA DE CHARLES STROUSE / VERSOS DE LEE ADAMS / COREOGRAFIA DE ONNA WHITE / PROD. DA BROADWAY DE EDWARD PADULA
ARGUMENTO DE IRVING BRECHER / Do livro de "BYE BYE BIRDIE" / MICHAEL STEWART
REALIZAÇÃO DE GEORGE SIDNEY / COLORIDO PANAVISION®



2.ª-feira, 29 de Junho de 1964

DIA DE S. PEDRO

às 18 horas (6 da tarde)

Grandiosa Corrida

em que serão lidados

8 — TOIROS — 8

pertencentes

aos Ex.ªs Senhores

4 — de D. Diogo Passanha, Herd.ª

4 — de Marquez de Rio Maior

2 — CAVALEIROS — 2

MANUEL CONDE

PEDRO LOUCEIRO

2 — ESPADAS — 2

JOSÉ FALCÃO

ÓSCAR ROSMANO

e o distinto Grupo de Forcados

Amadores de Santarém

PREÇOS

Sombra desde 80\$00

Sol desde 25\$00

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo 98-2 - Telet. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida - Medicina coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro - Cirurgia, Ossos e Articulações - As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo - Rins e vias urinárias - As 16 horas
Dr. Romão Lofi - Doenças nervosas electroterapia - As 14 horas
Dr. António Ferrão - Doenças dos olhos - As 14 horas

Dr. A. de Barros Simão - Garganta nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso - Doenças das Senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho - Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos - Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro - Cardiologia e Electrocardiografia - As 5.ª-feiras, às 16 h
Prof. Dr. Alen Saldanha - Raios X - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet - Fisioterapia - As 16 horas



Apenas um vinho ... em toda a refeição

Muito leve, bem apaladado e refrescante, o Rosé Trovador é particularmente indicado para se beber com pratos de aves e outras carnes brancas. Também acompanha agradavelmente mariscos e pratos de peixe.



**ROSÉ
TROVADOR**

BORGES

O vinho português
já consagrado no estrangeiro.

De ontem para hoje

TUDO A POSTES NO AEROPORTO

No aeroporto de Lisboa e imediações viveram-se ontem, a meio da tarde, momentos de emoção e ansiedade, na previsão de desastre de monta enquanto se tomavam as medidas para evitar as funestas consequências. Um avião da carreira Roma-Lisboa-Nova York levantara voo e seguiu pela barra fora. Minutos volvidos pela rádio dizia que voltava ao ponto de partida por ter incêndio num dos motores. Os bombeiros foram logo chamados e as sirenas alarmaram todas as vias que levam à Portela de Sacavém. Vinte viaturas e mais de cem bombeiros puseram-se a postos para extinguir o incêndio, no caso de ele se verificar, na aterragem do aparelho. Entretanto o avião, durante mais de uma hora, ia sobrevoando o Tejo e atirava para as águas do rio todo o combustível que lhe não permitia aterrar sem mais grave perigo de incêndio. Depois, em dado momento, enfiou directamente à pista, poisou, sendo logo rodeado por viaturas de bombeiros, enquanto muitos na aerogare se mantinham a postos, com extintores de incêndio portáteis. Mas a aterragem efectuou-se normalmente e não houve sequer uma falha. Tudo normal. Que se passara então? Declarou-o depois o comandante do aparelho que transportava 27 passageiros e 10 tripulantes. Disse o comandante Cattaruzza:— Não houve qualquer acidente, porque o motor não pegou fogo. Aconteceu, simplesmente, que o sinalizador eléctrico de um dos motores, no quadro dos instrumentos, se iluminou. Interrompi o fornecimento de combustível a esse motor e, logicamente, fui forçado a regressar ao aeroporto. Em nenhum momento o aparelho e os passageiros correram perigo. Depois de verificado bem o aparelho que emborcou novo combustível, enquanto os passageiros emborcavam refrescos na tarde cálida, o avião largou para o outor lado do Atlântico.

O AUTOMÓVEL E A BICICLETA

O pedreiro, sr. José Leão do Couto, de 32 anos, natural de Turquel, saíra da Quinta de Santa Bárbara, perto de Alfeizerão. Levava uma bicicleta à mão e um filho, de 3 anos, o António José. A criança pediu-lhe para a levar ao colo e quando pararam para o pai pegar no filho, veio um automóvel conduzido pelo sr. Domingos José Fernan-

des, industrial em Lourenço Marques e a residir na Praça do Comércio em Coimbra. O pai foi colhido e arrastado treze metros, mas não largou o filho dos braços. Este nada sofreu, mas o pai recolheu ao hospital do Montepio, nas Caldas da Rainha, com as duas pernas partidas e outros ferimentos.

NO CRUZAMENTO DE RUAS

Ao cair da noite, uma furgoneta que descia a Rua da Palmeira, conduzida pelo sr. Luís Alves Coelho, de 29 anos, industrial de panificação, foi chocar com uma «station», conduzida pelo sr. Heitor Henriques, de 33 anos, electricista das Companhias Reunidas. Embate violentíssimo, tendo sido a «station» atirada contra uma parede e indo colher o operário sr. Augusto Pinto de Oliveira, de 43 anos, casado, morador na Rua de S. Marçal, que se encontra em perigo de vida no Hospital de S. José.

NA ESTRADA MARGINAL

Por volta das 23 horas, na Estrada Marginal, um automóvel vinha de Cascais para Lisboa. Ao volante o sr. Eduardo Gomes da Silva, morador em Lisboa, na Rua Lopes, 93-1. Não se sabe bem porquê, ao chegar à Parede foi embater violentamente num poste. O condutor foi transportado numa ambulância para S. José onde se encontra muito ferido.

O CAMIÃO NO BATATAL

Ia de Lisboa para o Porto um camião grande carregado com pasta. Ao volante o dono do camião sr. Mário de Almeida Lemos, de 34 anos, morador em Mau. Guarda. Ajudante de motorista o sr. António de Almeida e Sousa, de 24 anos. Perto de S. João da Madeira, perto da capelinha do Alves, o motorista encostou para evitar o encandeamento. Encostou tanto á berma que o pesado veículo caiu num batatal, á beira da estrada, ficando de rodas para o ar. Motorista e ajudante tiveram dificuldade em sair, mas aquele nada sofreu além do susto, e o ajudante tem umas costelas partidas.

Margarida Lopes de Almeida no Colégio da Cidadela

Com um programa festivo, terminou hoje as actividades escolares do Colégio da Cidadela.

UMA RECEPÇÃO

na Sociedade Portuguesa de Escritores

No dia 1 de Julho, às 18 horas, efectua-se, na Sociedade Portuguesa de Escritores, na Rua da Escola Politécnica, 20, 1.º, esquerdo, uma recepção aos galardoados com os Prémios de Revelação 63-64.

NO PORTO

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se à venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA • BONFIM.

Depois de missa e alocução pelo rev. Alberto Neto, houve um festival gimnodesportivo para apresentação das classes infantil e primária. Seguiu-se um almoço de confraternização entre alunos, pais e professores.

A tarde, houve um recital de poesia pela declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida. Foi homenageada com palavras de grande apreço e exaltação ao génio poético luso-brasileiro pelo director e um aluno ofereceu á ilustre senhora um ramo de flores.

Inaugurou-se, seguidamente, uma exposição de desenhos, pinturas e trabalhos escolares de alunos, com interessante apresentação da pintora moçambicana D. Bertina Lopes. Depois de alguns números de música e poesias, procedeu-se á distribuição de prémios aos melhores alunos e de medalhas aos vencedores das provas de atletismo.

Terminou a festa de encerramento com uma sessão de cinema educativo.

TOIROS EM CASCAIS * 12 DE JULHO

MANUEL CONDE

O CAVALEIRO DA EMOÇÃO

e moda... é TREVIRA



Silhueta 64

Os tecidos "TEXLENE" dão-lhe inúmeras vantagens: a resistência às rugas é notável, os vincos são sempre indeformáveis. Em padrões de fantasia ou em modernas e atraentes cores lisas



encontrará sempre um bom tecido com TREVIRA. Conforto total.

*TEXLENE um produto



® Marca Registrada



ADMINISTRADORES DA CP VISITAM O INSTITUTO DE PSICOLOGIA APLICADA AO TRABALHO

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses recorreu ultimamente à assistência técnica do Instituto de Psicologia Aplicada ao Trabalho (IPATE).

Por isso, o seu director, dr. Ribeiro Cardoso, convidou a administração daquela empresa a visitar as suas instalações, no intuito de evidenciar as modalidades da colaboração que o Instituto está habilitado a dar aos Caminhos de Ferro no campo da Psicologia do Trabalho, designadamente na selecção, reclassificação e promoção de pessoal, e no domínio dos problemas de adaptação do trabalho ao homem. Ao convite acederam os srs. eng.º Costa Macedo, Oliveira Martins e Brito e Cunha, administradores da CP, que se faziam acompanhar pelo director-geral eng.º Espregueira Mendes e por diversos funcionários superiores da mesma Companhia. Receberam-nos os dres. Cardoso Ribeiro e António Varela.

Os visitantes observaram moderno equipamento necessário aos delicados exames às funções sensoriais e motoras, à avaliação da inteligência e das diferentes aptidões, à caracterização da personalidade,

à determinação do padrão de comportamento individual perante fenómenos grupais, etc., convenientemente instalados em câmaras laboratoriais (escura e silenciosa) ou nas salas de testes individuais, colectivos ou de entrevistas.

O dr. Cardoso Ribeiro, coadjuvado pelo dr. António Varela, prestou vários esclarecimentos.

Disse também que a instituição fora autorizada, por despacho do ministro da Educação Nacional, de 12 de Novembro do ano passado e notou que os estudos são orientados pelo dr. Ferreira Marques, assistente de Psicologia Experimental da Faculdade de Letras de Lisboa e a realização dos exames dirigida pelo dr. António Varela, antigo chefe do Laboratório Psicotécnico do Centro de Estudos Psicotécnicos do Exército.

O IPATE, frisou o dr. Cardoso Ribeiro, conta já entre os seus clientes mais duas grandes empresas transportadoras, além de diversas sociedades que se dedicam a outros ramos de actividade.

No final da visita, os administradores da C. P. manifestaram ao director do Instituto quanto tinham apreciado o convite.

Diário
da

OUTRA BANDA

HOMENAGEM

AO PRESIDENTE
do Município de Almada

Passa hoje o segundo aniversário da posse do sr. dr. José Valeriano Glória Pacheco no cargo de presidente da Camara Municipal de Almada, funções que tem sabido desempenhar com muito competência e grande dinamismo. Neste período do seu mandato, aquele magistrado dedicou especial atenção aos problemas dos bairros sociais e do turismo, devendo-se-lhe já algumas iniciativas do maior interesse.

Ao princípio da tarde, no salão dos Recreios Desportivos da Trafaria, foi prestada ao sr. dr. Glória Pacheco uma expressiva homenagem, por iniciativa de uma comissão de paroquianos daquela freguesia, a que se associaram todas as entidades oficiais e agremiações do concelho, bem como numerosas individualidades particulares e muito povo.

Durante a sessão, vários oradores puseram em relevo a obra desenvolvida pelo homenageado, em prol da satisfação dos legítimos anseios das gentes de Almada. O sr.

dr. Glória Pacheco agradeceu, por fim, muito emocionado, o preito de gratidão.

Feira de diversões

dos B. V. da Trafaria

A direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trafaria promove de 5 de Julho a 9 de Agosto uma feira de diversões, cujo produto se destina à amortização das dívidas contraídas com a construção do seu novo quartel-sede.

Cinemas

ALMADA — Academia — As 21

e 15: «Império da noite» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — Cine

Copacabana — As 21 e 15: «As ar-

mas e o homem» e «A febre do di-

nheiro» (17 anos).

BARREIRO — Ginásio — As 21

e 30: «Garotas, garotas, garotas»

(12 anos); Cine-Barreirense — As

21: «A rapariga de Bube» (17

anos).

AMORA — Cine-Teatro — As 21

e 15: «O repouso do guerreiro» (17

anos).

TRAFARIA — Pavilhão Jardim

— As 15 e 30: e 21: «Cartouches»

e «O grande chefe» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — Clube Recreativo — As 21 e 15: «Acto da Primavera» (12 anos); União Artística — As 21: «A desconhecida» e «Pala negra» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronei Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — Cristo-Rei — Aveni-

da Cristo-Rei, 31.

BARREIRO — Avenida — Av.

Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — Atlanti-

co — Quinta do Pombal, 1 (Telef.

274365).

MOITA — União Moitense — Av.

Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — Moderna — R. Bu-

lhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SÉSIMBRA — Lopes — R. Cân-

dido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — Bocageana — Rua

do Romeu (Tel. 23425); Bairros —

B. Santos Nicolau (Tel. 23330).

ALHOS VEDROS — Gusmão —

R. Candido dos Reis, 30 (Tel.

224020).

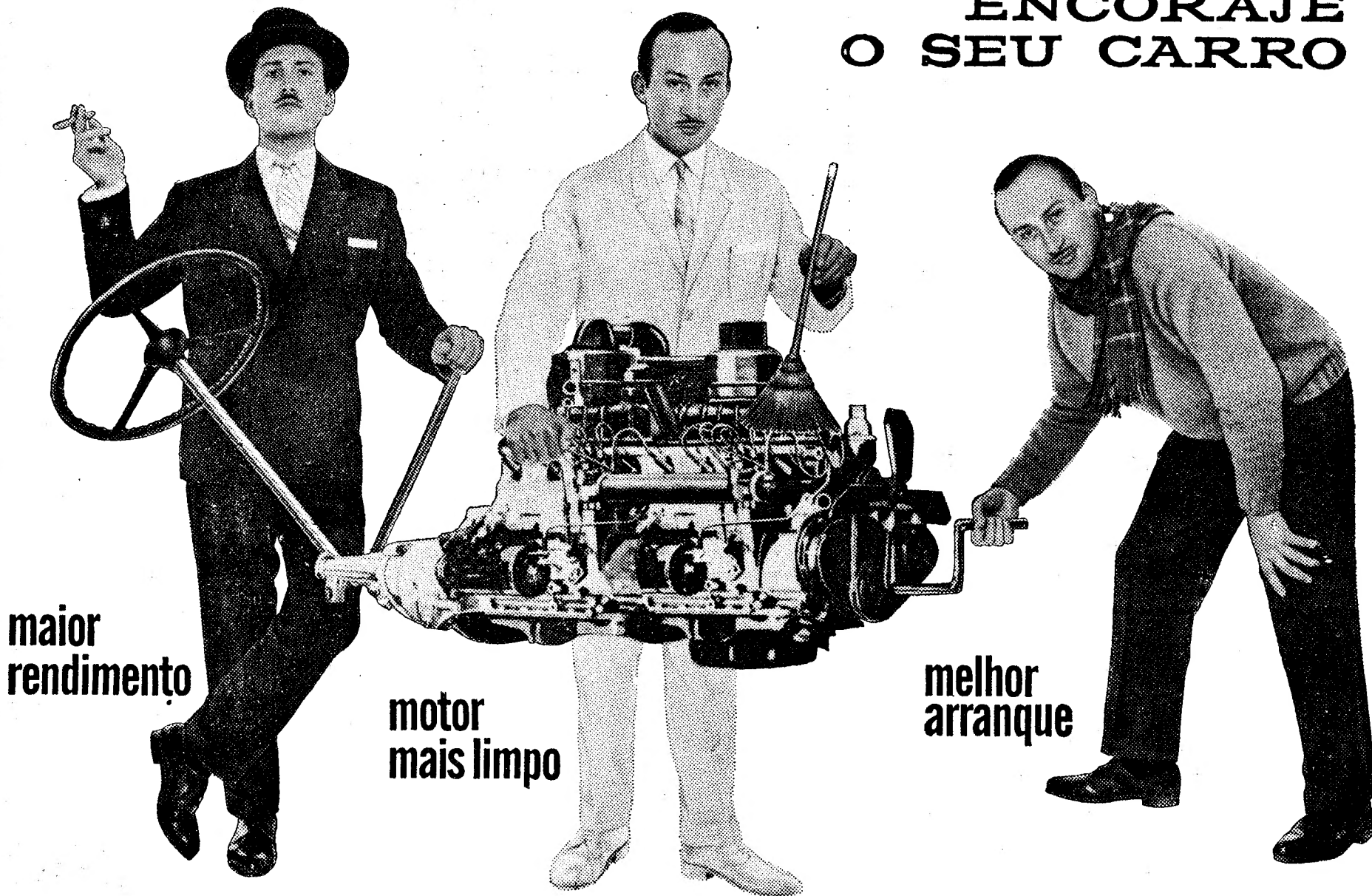
SEIXAL — Soromenho — Rua

Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — Atlan-

ca — Estrada Nacional, 174.

ENCORAJE O SEU CARRO



maior
rendimento

motor
mais limpo

melhor
arranque



X-100

MULTIGRADE



Está em curso o II Inquérito de Conjuntura

—iniciativa da Corporação da Indústria

Está em curso o II Inquérito de Conjuntura, iniciativa da Corporação da Indústria destinada a avaliar periodicamente da situação e perspectivas das empresas do sector.

As inter-relações das produções dos vários ramos fazem com que seja da maior utilidade para uma empresa, não só o conhecimento da evolução dos mercados dos artigos que fabrica, mas também daqueles que são produzidos pelas indústrias mais directamente relacionadas com a sua actividade. O empresário pode, assim, adaptar-se rapidamente à conjuntura, tomando em devido tempo as decisões mais aconselhadas pela situação dos mercados em que se abastece ou em que comercializa os seus fabricos.

Mas não é só para esta finalidade que se impõe o diagnóstico das perspectivas da indústria. Os problemas correntes ligados à ocupação da mão-de-obra, à utilização da capacidade, às dificuldades qualitativas e quantitativas de abastecimento devem ser objecto de especificações que permitam fundamentar as acções que por iniciativa privada ou estadual se verifiquem necessárias para a remoção dos obstáculos a uma regular expansão da indústria.

Sendo certo que o desenvolvi-

ESPÉCIES BIBLIOGRÁFICAS RARAS vão amanhã a leilão

O ultimo leilão de livros da época principia amanhã. Foi uma série de leilões em que apareceram verdadeiras preciosidades bibliográficas, desde o Conde da Folgosa ao do dr. João Braga.

O leilão com que encerra o ano é o 254.º do grande escriptorio bibliográfico até agora organizado por Arnaldo Henriques de Oliveira em mais de um quarto de século de actividade intensa. Este é o que se chama um bom catálogo em que o livro de arte alterna com o de genealogia e com o estudo de investigação histórica, com o clássico ou com o romance contemporâneo rapidamente esgotado. Bem representados estão Almeida Garrett e Aquilino Ribeiro, e há ainda revistas raras como «A Arte», de 1879, o «Orpheu», a «Rajada» e «Centaurio».

Entre as raridades citemos «O Real Teatro de S. Carlos», de Fonseca Benevides, a «Benedictina lusitana» de Fr. Leão de S. Tomaz, a «História da Santa Inquisição», de Fr. Pedro Monteiro e outros. Enfim, um bom rol de livros o que vai ser vendido a partir de segunda-feira no Palácio de Ficalho.

mento industrial exige decisões que se projectam muito para além do horizonte figurado por um período de 6 meses, não é menos verdade que o crescimento económico se realiza por uma sequência de situações conjunturais que põem à prova os fundamentos das empresas. A posição a curto prazo assume, pois, uma enorme importância no desenvolvimento harmónico das actividades industriais, mesmo quando se consideram as possibilidades de evolução em período mais dilatado. Por esta razão, os estudos de conjuntura são acompanhados com a maior atenção nos países de economia mais evoluída. Em alguns deles os primeiros trabalhos remontam mesmo aos anos que antecederam a guerra.

Diálogo entre os centros de coordenação e as actividades produtoras

Em Portugal, de há muito que se sentia a conveniência de organizar a recolha e difusão sistemáticas de informações com um campo de aplicação imediato na direcção das empresas. Esta lacuna foi preenchida pela Corporação da Indústria. O relatório do I Inquérito realizado no início deste ano, e a que a Imprensa se referiu largamente, dá ideia da utilidade de que se reveste esta iniciativa, utilidade que a experiência adquirida, e a continuidade dos estudos tornarão mais patente no inquérito agora em curso.

Quanto a este ultimo aspecto é de salientar que a colaboração que os Grémios vêm prestando permite pôr em prática um dos princípios basilares de uma política de desenvolvimento industrial, que é o de assegurar o diálogo entre os centros de coordenação e as actividades produtoras. Deste modo, pode dizer-se que o diálogo que a Corporação da Indústria e os Grémios estabeleceram já, e se esforçam agora por alargar, constitui um instrumento de acção do qual se espera contribuição decisiva para o conhecimento de parâmetros que orientam a gestão das empresas. Assim o compreendeu o elevado numero de industriais, cerca de 1000, que com a melhor boa vontade participaram no I Inquérito e que certamente manterão idêntica atitude em futuros trabalhos de análise conjuntural.

Após uma revisão crítica dos métodos adoptados no primeiro estudo desta natureza que se empreendeu em Portugal, a Corporação da Indústria pôde organizar um processo expedito de tratamento da informação recebida das empresas inquiridas, o que redundará em benefício imediato para a indústria em geral. Espera-se que a recolha de informações esteja concluída no dia 3 do próximo mês. Actualmente é de cerca de 2000 o numero de empresas que colaboraram na fase de inquirição, numero revelador da amplitude e interesse de que o Inquérito de Conjuntura se reveste.



O momento da chegada de Kruchtchev á Suécia

Kruchtchev brindou com vinho do Porto pela «paz no Mundo»...

por CÉSAR FAUSTINO

ESTOCOLMO, 27 — Tanto os efeitos das projectadas demonstrações contrárias á visita de Kruchtchev como os ecos de quaisquer possíveis manifestações favoráveis, diluem-se surdamente na barreira de segurança policial erguida em torno do estadista soviético, que durante os seis dias da sua permanência na Suécia não tem a mínima oportunidade de conhecer o povo.

Desde a sua chegada, perante unicamente 800 jornalistas e milhares de polícias e militares, até á sua partida, no sábado, da mesma forma, o sr. «K» está cerradamente isolado. O seu carro blindado e de vidros escuros desloca-se a mais de cem á hora nas ruas da capital, escoltado por automóveis, motos e até helicópteros da Polícia. Além disso, o publico continua a desconhecer os horários e os percursos das visitas do primeiro-ministro. É-lhe praticamente vedada a presença.

Apesar de todas estas medidas, sem precedentes na história sueca, não se evitaram alguns casos de maior ou menor repercussão e que provocaram pânico no sistema de segurança. No próprio dia da chegada de Kruchtchev a Estocolmo, 63 bandeiras russas tinham sido roubadas dos mastros que decoram as principais artérias, algumas das quais foram descobertas rasgadas. Um suco apanhado em flagrante nessa função foi detido e está sujeito a uma pena de 4 anos de trabalhos forçados. Em muitas zonas apareceram cartazes nas paredes com o retrato do visitante e o título «Procurado por assassínio», assim como milhares de prospectos incitando á hostilidade. Numa das pontes centrais um veículo não identificado abandonou um suíno

DESENHADOR DE PUBLICIDADE

Profissional,
admite-se

Resp. ao apartado n.º 2798
Lisboa

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

(Continua na 13.ª página)

INAUGUROU-SE a linha de que fornece cerca de du

BOMBARRAL, 28.—Por motivo das comemorações do cinquentário da criação deste concelho, visitaram hoje esta vila os srs. drs. António Paisana, chefe do gabinete do sr. ministro do Interior, a quem representava, e Esteves da Fonseca, subsecretário de Estado da Indústria.

Foram aguardados, no limite do concelho, pelos srs. Olímpio Duarte Alves, governador civil do distrito; Salvador Carvalho dos Santos, presidente da Câmara Municipal; dr. Ernesto Marques, delegado do I. N. T. P.; deputado Aníbal Correia, coronel Pereira Pascoal, presidente da Junta Distrital, e outras entidades. Recebidos nos Paços do Concelho, onde uma formação de bombeiros voluntários locais fazia a guarda de honra, executando a banda de música da Força Aérea o hino «A Maria da Fonte», ali estavam, também, os vereadores, o pároco, rev. António Escudeiro; os presidentes dos Municípios do distrito, a filarmónica do Carvalho, crianças das escolas, filiados na Mocidade Portuguesa, etc.

Na sessão de boas-vindas, no salão nobre, falaram o presidente da Câmara e o subsecretário de Estado da Indústria, que agradeceu, lamentando que ao ministro do Interior não lhe fosse possível estar presente às cerimónias de hoje, as quais iam culminar, na inauguração da linha de montagem da «Scania Vabis», que, na primeira fase das suas actividades, empregará 28 por cento de material nacional e entregará, anualmente, cerca de 200 camiões.

O referido membro do Governo descerrou, depois uma lápida com os nomes do primeiro presidente da Câmara do Bombarral e dos primeiros vereadores.

Na fábrica, que foi benzida pelo

Noivo ciumento

BARCELONA, 28 — (F. P.) — Luís Galvade Monne, de 36 anos, era tão ciumento que, com medo que a noiva, Isabel Perez Parreno, de 26 anos, lhe fosse infiel, a fechava em casa, a sete chaves. Não contente com isso, despia-a e amarrava-a de pés e mãos, sempre que ele precisava de sair. A cativa conseguiu soltar-se e telefonar á Polícia. Um agente compareceu imediatamente e deteve Luís Galvade, quando este chegou a casa.

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA

DA MODA

RUA DA PRATA, 257

VEJA CONSTRUIR O SEU ANDAR!

Numa zona calma, saudável, de uma beleza paisagística em que se integra o campo e o mar, com acesso rapidíssimo ao centro de LISBOA (A 6 MINUTOS DA P. MARQUÊS DE POMBAL)

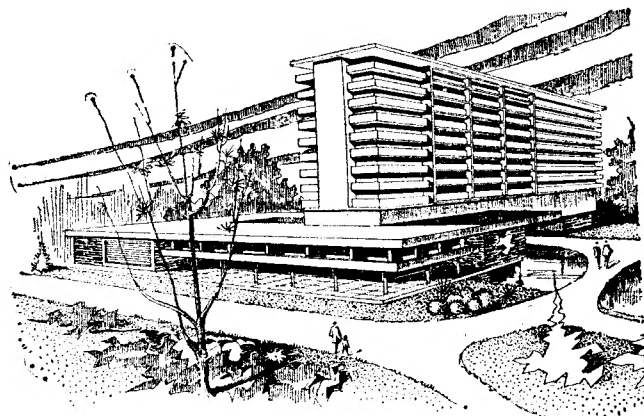
NOTE — Uma equipa de técnicos portugueses dos mais competentes, tudo fez para tornar o seu sonho numa excepção e maravilhosa realidade, e...

...PAGUE EM 12 ANOS
MEDIADORA DE VENDAS
NORTENHA

PRAÇA DA ALEGRIA 58, 2.º

Telefs. 36 67 31 - 3 62 28 - 3 33 08

LISBOA



ANDARES 3-4-5-6 CASAS
ASSOALHADAS

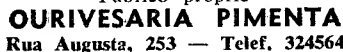
EMPREENHIMENTO E PROPRIEDADE

SOLÁTIA

SOC. DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S. A. R. L.
RUA DAMIÃO DE GÓIS, 28 ALGÉS

A tarde, na casa da M. P., foi inaugurada uma exposição fotodocumental sobre a história do concelho, e a banda da Força Aérea deu um concerto na Mata Municipal. À noite, haverá arraial.

Telef. 36114 - 36140



O governador civil e o presidente da Camara Municipal assistiram á abertura da exposição.

Em ALENQUER, vende-se o «Diário de Lisboa» na tabacaria de D. ODETE GRANADA.

(MAIORES DE 17 ANOS)

"Taluda" 2.500 contos!

ACTUALIDADES MUNDIAIS

(Continuação da 3.ª página)

* O brio profissional de Bette Davis

LOS ANGELES, 28 — (A. N. I.) — A atriz Bette Davis conseguiu mais um adiamento provisório de uma semana da decisão do tribunal sobre o seu litígio com o estúdio cinematográfico para o qual desempenhou a película «Where love has gone».

A «estrela» recusa-se a satisfazer as exigências da companhia que pretende que ela interrompa o seu trabalho em «Hush... Hush sweet Charlotte», para interpretar uma cena de minuto e meio, destinada àquele filme. Trata-se de uma cena em que a personagem desempenhada por Bette Davis enlouquece.

Argumenta a atriz que noventa segundos não é tempo suficiente para reproduzir, na tela, a imagem de uma pessoa que perde a razão.

O tribunal consentiu em adiar a sua decisão e em convocar uma audiência, para apreciar devidamente as objecções da atriz às pretensões dos produtores.

Caso Bette Davis perca a demanda, prejudicará as filmagens do seu presente filme, para o qual está sob contrato de duzentos mil dólares (5.800 contos), contracenando com Joan Crawford, a sua «irmã» de «Que terá acontecido a Baby Jane?».

* «O Carnaval de Veneza» vai ser representado em Madrid

MADRID, 28 — (A. N. I.) — «O Carnaval de Veneza», opereta de Johan Strauss, será representada nesta capital, no dia 17 de Julho, num cenário com uma superfície de mil metros quadrados sobre as águas do lago do Parque do Retiro.

O cenário está sendo construído pelo Ministério da Informação e Turismo e pelo «Ayuntamiento» madrilenho e permitirá a navegação de trinta gondolas

juntamente com a actuação de duzentos e cinquenta artistas.

A opereta será interpretada por artistas das óperas de Colónia, de Munich, de Berlim e de Viena, com acompanhamento da Orquestra Filarmónica de Madrid.

* Mais um prémio para «O jogador profissional»

ROMA, 28 — (A. N. I.) — Foi atribuído ao filme inglês «This sporting life» («O jogador profissional»), do realizador Lindsay Anderson, o «Prémio da Cultura» atribuído pela «Associação Teatro Altemp», presidida por Giuseppe Ungaretti, ao melhor filme extraído de uma obra literária durante o ano.

* Um realizador italiano no Brasil

RIO DE JANEIRO, 28 — (A. N. I.) — Para uma permanência de quatro meses, chegou a esta cidade o director cinematográfico italiano Giorgio Moser que espera realizar, no Brasil, durante esse período cinco filmes.

Moser conta para intérprete principal dos seus filmes com o actor Marco Guglielmi, mas utilizará também actores e pessoal técnico brasileiro.

* Charlton Heston adquiriu «O deus da guerra»

HOLLYWOOD, 28 — (A. N. I.) — Terminaram satisfatoriamente as negociações entre Charlton Heston e o produtor Walter Seltzer para a cinematização da peça teatral «The Warlord», («O deus da guerra»), de Leslie Stevens, e cuja adaptação cinematográfica já foi iniciada por Millard Kaufman e John Collier.

As filmagens principiam em Outubro, sob a direcção de Daniel Mann. O filme conta a história aventureira de um cava-

leiro do século XI que funda uma nova cidade nas margens do Mar do Norte.

* Jerry Lewis feriu-se durante as filmagens

HOLLYWOOD, 28 — (A. N. I.) — O cómico Jerry Lewis sofreu ferimentos não divulgados durante a rodagem de uma cena para o filme «The disorderly order».

Levado para o hospital, Lewis foi submetido a um exame radiológico, tendo o médico que o examinou declarado ser impossível, por enquanto, prever o tempo que permanecerá internado.

O estúdio anuncia, entretanto, que o filme terá de ser provisoriamente suspenso até o cómico se restabelecer.

* Morte de um antigo realizador de Hollywood

SIDNEY (Austrália), 28 — (A. N. I.) — Morreu nesta cidade, com 84 anos, o realizador cinematográfico Clarence Badger, que há muitos anos se retirara da actividade, depois de haver dirigido filmes com Will Rogers, Gary Cooper, Wallace Beery e Gloria Swanson.



As 22 horas
(Adultos)

DONA MARIA II
TARTUFO

a preços populares
com Amélia, Mariana, Josefina,
Raul e João Guedes nos prin-
cipais papéis

* Películas espanholas premiadas num festival de publicidade

MADRID, 28. — (A. N. I.) — Seis películas espanholas foram premiadas no XI Festival Internacional de Cinema Publicitário, efectuado em Veneza, de 15 a 20 deste mês.

O principal galardão, a «Taça de Veneza», foi concedido à película «Edificação». Outras duas obtiveram o primeiro e segundo prémios, e três, mereceram o «diploma de honra».

uma a uma, as canções electriza-
ram os jovens, ficaram no ouvido
de toda a gente para além da actua-
ção do criador de «La novia».

O filme, projectado logo após, é uma comédia policial que se vê com agrado, com uma interpretação de bom nível. Realizada por Axel von Ambresser, a película conta com aquelas características que sempre são de agrado junto do grande público: «suspense», humor e movimentação.

Um filme, em suma, para se ver após um dia passado na praia, sem outros intuitos que não sejam os da pura diversão. — Visor 9

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

Em colaboração com o TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada Popular de Ópera

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

QUARTA-FEIRA, DIA 1 ÀS 21.30 HORAS ESTREIA DA ÓPERA

B O É M I A

(de G. PUCCINI)

COM: Maria Cristina Castro, Ana Lagoa, Hugo Casais, Rui Inglês, Manuel Leitão, José Lopes, Álvaro Malta, Mário Oliveira, João Rosa e João Veloso.

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL

CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Maestro Director: SILVA PEREIRA

Régista: TOMAZ ALCAIDE

AINDA ALGUNS BILHETES A VENDA — (Majores de 12 anos)
DIA, 30, às 21.30 HORAS — 8.ª e ÚLTIMA récita da ópera

«A TRAVIATA», de Verdi

Ainda alguns bilhetes à venda

Cartaz dos Cinemas



A's 3 e 6.15 da tarde
e 9.30 da noite
(M. 17 anos)

Telefone 50595

Um filme célebre

SEIS DESTINOS

com Charles Boyer — Rita Hayworth —
Ginger Rogers — Henry Fonda e Char-
les Laughton



A's 15.30, 18.30
e 21.45
(M. 17 anos)

Telefone 320768

o filme de «sus-
pense»O MISTÉRIO DO CÍRCULO
VERMELHO

Da novela policial de
Edgard Wallace



A's 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)
A obra-prima
de Ford

Telefone 555131

em 2.ª SEMANA

A DESAPARECIDA

Belo, empolgante e forte, numa acção
constante
com John Wayne e Natalie Wood



A's 15.15 e 18.15
e 21.30

Telefone 326283

A aplaudida reali-
zação de

AUGUSTO FRAGA

UMA HORA DE AMOR

com os dois ídolos da Rádio:
ANTÓNIO CALVÁRIO
E MADALENA IGLESIAS
10 lindas canções numa história simples,
graciosa, sentimental e humana
(Majores 12 anos)



A's 21 horas
(M. 12 anos)

Telefone 324194

ORGULHO CON-
TRA ORGULHO

A ÚLTIMA ESPERANÇA



A's 21 horas
(M. 12 anos)

Telefone 320917

O INFERNO DE IWO JIMA

A BELA AMERICANA



A's 17 e 21.30
(M. 17 anos)

Telefone 48560

O LIVRO DE
SAN MICHELE

com O. W. Fischer, Rosanna Schiaffino,
Sonja Ziemann e Valentina Cortese



A's 15.15, 18.30
e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA

Telefone 555134

Uma interpretação
magistral

UMA VIDA DIFÍCIL

(UNA VITA DIFFICILE — V. O.)

Alberto Sordi e Lea Massari

Um filme de Dino Risi



A's 15.15, 18.15
e 21.30 (M. 17 anos)

Telefs 54153/54

Uma alta comédia,
na escola do melhor
humor inglês

O JOVEM MENTIROSO

com Tom Courteney e Julie Christie



A's 21.30
(M. 12 anos)

Plateia 727778

Balcão 729192

na deliciosa comédia
policialAVENTURAS DO PADRE
BROWN

No palco: 2.ª e última apresentação
do famoso cantor chileno

ANTÓNIO PRIETO

A's 18.30 — Exibição a preços nor-
mais, de «AVENTURAS DO PADRE
BROWN».



A's 15.45 e 21.45
(M. 17 anos)

Telefone 763080

Um excepcional fil-
me em Technicolor

M O G A M B O

com Clark Gable — Ava Gardner
e Grace Kelly



A's 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)

Telefone 47163

Peter Cushing
no emocionante fil-
me em Eastmancolor

A TABERNA MALDITA

Duas horas de «suspense» com uma
história 100% empolgante.

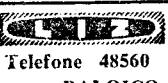


A's 21.30 horas
(M. 12 anos)

telefone 47663

A RESPEITÁVEL
CARÇAÇA

PASSAGEM PARA HONG-KONG



A's 21 horas
(M. 17 anos)

Telefone 48560

BALOÇO PARA DOIS

BEIJA-ME COMANDANTE



A's 15.15, 18.15
e 21.30
(Adultos)

Telefone 322523

Uma estranha e mis-
teriosa aventura de
diabólico impactolA RAPARIGA QUE SABIA
DE MAIS

com Letícia Roman e John Saxon



A's 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)

Telefone 327172

Um filme de emoção
constante

M O G A M B O

em Technicolor

com Clark Gable e Ava Gardner



A's 15.15, 18.15
e 21.30

Tel. 366305

UMA NOVIDADE
ESPECTACULAR
E APAIXONANTE

A LEI DAS SEIS BALAS

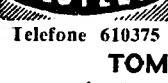
com Robert Loggia

A história de uma ofensiva contra

o crime, que fez tremer uma cidade do

Far-West.

TECHNICOLOR (M. 12 anos)



A's 21.15
(Adultos)

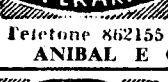
Telefone 610375

Um dos filmes mais
premiados do ano

TOM JONES

romântico e aventureiro

com Alber Finney e Susannah York



A's 15 e 21 horas.
(M. 12 anos)

Telefone 862155

AS 3 ESPADAS
DO ZORRO

ANIBAL E OS ELEFANTES



A's 21 horas
(M. 12 anos)

Telefone 865037

HÉRCULES, O
CONQUISTADOR

DO COUPLET AO TANGO



A's 21.15
(M. 12 anos)

TERRAÇO

CINEMA AO AR

LIVRE

O SR. HOBBS VAI DE FÉRIAS

com James Stewart e Maureen O'Hara

A Rapariga da Montanha

com Diane Baker e Lee Philips

SOBERANO O PÚBLICO EXIGIU!

...e VASCO MORGADO mantém no cartaz a espectacular comédia americana

O PECADO MORA AO LADO

o triunfo que faltava na carreira brilhante de José Viana e Florbela Queiroz e das restantes estrelas que

Teatro Avenida, pelas 21.45 horas assinam

UM ÊXITO ESTRONDOSO! Adultos

HOJE MATINÉE ÀS 16 HORAS

VÉSPERA DE S. PEDRO

NOITE DE FOLIA — NOITE DE ANIMAÇÃO

HOJE — DOMINGO — HOJE

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

ABRE ÀS 15 HORAS

UM DIA INTEIRO DE FESTA — TODAS AS ATRAÇÕES EM MOVIMENTO

CRAVOS — MANJERICOS E QUEIMA DE ALCACHOFRAS

As 22 horas no recinto da Feira exibição do

RANCHO INFANTIL DA CASA DO POVO DE ARGANIL

TOIROS EM CASCAIS * 12 DE JULHO

JOÃO NÚNCIO

O MAIOR CAVALEIRO DE TODOS OS TEMPOS

A aprovação do Governo soviético completou a lista das grandes potências que respeitam a neutralidade sueca

— declarou o primeiro-ministro Tage Erlander

ESTOCOLMO, 28 — (A. N. I.) — A visita do presidente do Conselho russo em nada alterou a política externa da Suécia — salientou o primeiro-ministro sueco, Tage Erlander, entrevistado pela United Press International.

Acrescentou que Kruchchev, durante a entrevista de hora e meia que teve com ele «não fez qualquer tentativa» para influenciar a opinião sueca acerca dos problemas internacionais.

«Tratou-se, essencialmente, de uma visita de boa vontade» — acrescentou Erlander.

O primeiro-ministro declarou ter ficado muito satisfeito com o comunicado final em que se aprova a neutralidade da Suécia, que os russos classificam de «importante contribuição para a tranquilidade e estabilidade do Norte da Europa».

«Fica assim completa a lista das grandes potências que não só aceitam como respeitam a nossa neutralidade», afirmou.

Declarou ainda que o dirigente soviético se referira à existência dos dois Estados alemães, acentuando ser «imperativa» a necessidade de se encontrar uma solução para o problema da Alemanha. No entanto, a questão da Alemanha não foi mencionada no comunicado final.

O PAPEL DAS PEQUENAS POTÊNCIAS

Segundo o ministro sueco, Kruchchev mostrou dúvidas quanto à possibilidade de um rápido progresso na via do desarmamento geral, a menos que fosse estabelecido um acordo sobre o problema alemão. Não tentou, porém, persuadir a Suécia a reconhecer a Alemanha de Leste — disse ainda Erlander.

«Afirmei ao senhor Kruchchev que os principais problemas mundiais, incluindo o da Alemanha, deveriam ser resolvidos pelas grandes potências. Respondeu-me que as pequenas potências não podem

tomar decisões finais, mas podem ajudar consideravelmente as grandes».

O primeiro-ministro sueco, que já se havia encontrado com Kruchchev em Moscovo, em 1956, disse que considerava o estadista soviético um homem que procurava, por todas as formas, criar no Ocidente, uma melhor imagem da União Soviética.

«O senhor Kruchchev embora consente do poder que possui e compreendendo que o papel da União Soviética no Mundo pode não ser perfeitamente apreciado, usa métodos de persuasão e lógica para explicar a sua posição» — afirmou Erlander.

AUSENCIA DE CONTROVÉRSIAS

Segundo o primeiro-ministro, nem uma só vez, no decurso das conversações, Kruchchev fez qualquer sugestão no sentido de ser aceite o «Plano Kekkonen», que pretende o Norte da Europa zona desnuclearizada. Não fez sequer qualquer referência ao conflito sino-soviético.

«Parecia ansioso por evitar problemas que pudessem suscitar controvérsias e limitou-se a expor a posição da União Soviética — afirmou Erlander. Também procurou não se envolver em discussões teóricas sobre capitalismo e comunismo».



SIHANOUK NO ELISEU — O chefe do Estado do Camboja foi recebido por de Gaulle no Eliseu. Da esquerda para a direita a sr. de Gaulle, o príncipe Sihanouk, o general de Gaulle e a esposa do chefe do Estado cambojiano

A N. A. A. C. P. (pela primeira vez) tomou posição aberta contra Barry Goldwater

WASHINGTON, 28 — (F. P.) — A N. A. A. C. P. (Associação Nacional para o Progresso da Gente de Cor), rompendo com a tradição, tomou posição na batalha eleitoral, ao criticar acerbamente o senador Barry Goldwater, candidato a investidura do Partido Republicano para as eleições presidenciais de Novembro.

Com efeito, os 3000 delegados reunidos em convenção, em Washington, aprovaram um moção em que se pede ao Partido Republicano que rejeite oficialmente a política do senador pelo Arizona e que não o nomeie candidato à Presidência. Há 55 anos que a N. A. A. C. P. existe, e é a primeira vez que intervém directamente a favor ou contra qualquer candidato.

Segundo tudo leva a crer, foi o voto de Goldwater no Senado, e as afirmações que fez mais tarde, considerando inconstitucional a lei dos direitos civis, que fez com que os delegados rompessem publicamente com a tradição.

A CAMPANHA ELEITORAL DE JOHNSON

MINNEAPOLIS (Minnesota), 28 (F. P.) — O presidente Lyndon Johnson, no decorrer da sua campanha eleitoral, chegou a esta cidade, onde pronunciou um impor-

ante discurso na convenção estadual do Partido Democrático. O chefe da Casa Branca expôs, em resumo, o programa da sua campanha para as eleições de Novembro. «Diremos à população» — afirmou nomeadamente — «que os progressos feitos nos últimos quatro anos são apenas o começo. São apenas os primeiros passos na direcção de uma grandeza que em breve atingiremos».

Em seguida, fez um apelo a todos os democráticos para que o ajudem a fazer progredir os Estados Unidos.

Foi a primeira visita de Johnson a Minnesota, Estado em que os democráticos venceram à justa os republicanos, nas eleições presidenciais de 1960.

Falando no jantar oferecido em sua honra, pediu a todos os norte-americanos, qualquer que seja a cor da sua pele, que deem provas de compreensão e que apoiem e respeitem a lei dos direitos civis, «a melhor do século». Referindo-se ao que se está a passar no Mississippi, declarou que esses tristes acontecimentos mostram quão é árduo o caminho que conduz à justiça racial. E frisou: «lei alguma pode destruir em poucos instantes, um preconceito de séculos».

Em poucas linhas

● **LAOS: ACORDO CONDICIONAL** — (R.) — O primeiro-ministro laotiano, príncipe Souvanna Phouma, anunciou, hoje, que concordava com uma proposta pró-comunista para uma reunião de alto nível, na planície de Jaros, desde que o Pathet-Lao abandonasse o território que recentemente conquistou às forças neutralistas.

● **FRANÇA: VISITA DE ESHKOL** — (F. P. e R.) — O primeiro-ministro israelita, Levi Eshkol chegou, esta manhã, de avião, a Paris, na companhia do ministro-adjunto da Defesa, Shimon Peres e de um séquito de altos funcionários. Falando aos jornalistas em Tel-Avive, Eshkol desmentiu as informações de que ia pedir à França, para prover às necessidades militares de Israel. A visita, que durará dez dias, incluirá conversações com o general de Gaulle.

● **ETIÓPIA: AJUDA AO TANGÂNICA** — (A. N. I.) — A Etiópia assinou um acordo destinado a auxiliar a Força Aérea da República do Tangânica e Zanzibar — anuncia-se oficialmente. Segundo esse acordo de assistência militar, um grupo de oficiais da Força Aérea etíope parte, dentro de duas semanas, para o Tangânica, a fim de iniciar os trabalhos de instrução da Força Aérea da nova República.

Ernest Borgnine casou-se ontem pela terceira vez

HOLLYWOOD, 28 — (R.) — Ethel Merman, de 55 anos, «estrela» da Broadway, casou-se, ontem, com o actor Ernest Borgnine, de 46 anos, numa breve cerimónia, a que apenas assistiram pessoas da família.

O casal projecta passar a lua-de-mel no Japão, Hong Kong e Havaí.

Depois da cerimónia, o casal ofereceu uma recepção a cerca de 500 convidados.

Foi este o quarto casamento da noiva e o terceiro de Borgnine, cujo divórcio da actriz Katy Jurado só este mês se concretizou.

Ethel Merman termina o seu desempenho no filme «A arte do amor».

Um «tractor lunar» ajudará na exploração do satélite da Terra

HOUSTON (Estados Unidos), 28 — (A. N. I.) — Descer na Lua é uma coisa, explorar a sua superfície é outra. A diferença define-se numa palavra: transporte.

Não será muito proveitoso o trabalho dos «lunautas» no satélite natural se as suas viagens se limitarem a vagarosas explorações das margens do mar da Tranquilidade ou da «Cratera de Copérnico».

A Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço (N.A.S.A.) para demonstrar que o problema existe, resolveu dispendir mais de milhão e meio de dólares (43 500 contos) no seu estudo.

A verba será dedicada apenas ao estudo de produtos destinados a proporcionar aos «lunautas» um sistema prático, durável e eficiente, para se deslocarem sobre rodas na superfície lunar.

SISTEMA EFICIENTE

Nasceu assim a ideia de um «tractor lunar», para a exploração prolongada das planícies e crateras do satélite, e a sua construção representará, talvez, o maior contributo para o êxito objectivo do «Projecto Apollo», tentativa arrojada para colocar seres humanos na superfície da Lua.

Nos círculos da «N.A.S.A.», afirma-se que, embora os planos não estejam ainda aprovados, o «tractor lunar» constituirá um dos sistemas mais eficientes, rápidos e baratos para que os «lunautas», nos 14 dias previstos da sua permanência na Lua, realizem uma série de missões da mais alta importância.

O presidente Johnson ordenou à «N.A.S.A.» que lhe apresente até 1 de Setembro, uma lista dos projectos acessórios que se integram no âmbito do programa da descida de seres humanos na Lua. O «tractor lunar» será, sem sombra de dúvida, o número um dessa lista.

Simultaneamente, duas companhias foram encarregadas de apresentarem sugestões. São as escolhidas entre cinco que se candidatarão à realização de estudos sobre as possibilidades da exploração da superfície lunar.

DUPLO LANÇAMENTO

A «N.A.S.A.» tenciona proceder a um lançamento duplo, utilizando os poderosos foguetões lunares «Saturno-5», para transportarem homens e materiais, num percurso de 386 mil quilómetros, através do espaço sideral, da Terra à Lua. O equipamento seguirá no primeiro voo e os «lunautas» no segundo lançamento.

Os cientistas da «N.A.S.A.» propuseram já uma extensa variedade de projectos, a realizar depois de concretizado o «Projecto Apollo», incluindo-se entre eles estações espaciais tripuladas, gravitando em órbitas terrestres, bases lunares

permanentes e descida de autómatos em outros planetas, nomeadamente Marte. Todas as sugestões são, todavia, mais complexas e dispendiosas do que o «tractor lunar».

COM...
 CONVINHA
 PATRI
 LONG-DIRINIX

LONG-DIRINIX
 DAS SOAS
 PESSOAS
 DE GOSTO
 GREEKING

**FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA**

CONSEGUIRA ESTUDANDO O

CURSO POPULAR DE RÁDIO

PHILIPS

POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A

EURORÁDIO

R. CLÁUDIO NUNES, LOTE D
1.º, DT.º LISBOA-4
T. 703152

CRUZEIRO DA TV

(Continuação da 1.ª página)

nhoras tiveram tempo para avallar o poder de compra da lira nas luxuosas lojas da *Via Ruggero Settimo* onde, a meio da tarde de uma vulgar quinta-feira, o movimento comercial é superior ao do Chiado nos primeiros sábados de cada mês. Mas apesar do grande número de indigenas que nasceram a cidade e frequentam os estabelecimentos comerciais, não passou despercebida a presença do meio milhar de portugueses. A cada esquina nos largos passeios, nas praças, a cada passo, de mistura com o idioma cantado dos naturais, era inevitável ouvir «E bem bonito», «Que maravilha», «As camisolas de algodão são mais baratas», «Isto é uma pechincha», etc.

Ilha museu

Construída pelos Fenícios conquistada pelos Cartagineses, transformada mais tarde em colónia romana depois governada, sucessivamente, pelos godos pelos bizantinos e pelos sarracenos Palermo tem bem patentes, na sua fisionomia as vicissitudes a que foi sujeita.

Ateneu Comercial de Lisboa

Amanhã, às 22 horas, efectuar-se-ão os salões do Ateneu Comercial de Lisboa, na Rua das Portas de Santo Antão, 110, uma sessão solene, para distribuição de prémios de natureza vária e de emblemas aos sócios de mérito.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM
DE CARVALHO, LDA.
95. Rua, Nova do Almada 90
LISBOA

ta, num estranho amálgama de civilizações antigas e modernas do Oriente, da África ou da própria Europa. Verdadeiro museu arqueológico, não se contenta porem em desfrutar quanto lhe ficou dos seus numerosos e variados conquistadores. Aqui e além é possível vislumbrar a personalidade do siciliano, de natureza complexa, propenso à doçura e à nostalgia, mas igualmente capaz de extremos de paixão e excessos de cólera, que estão aliás na base da sua própria sobrevivência aos mais tirânicos dominadores.

A cidade nova

Hoje em dia, a força criadora do siciliano pode avaliar-se na cidade nova, que ocupa a ocidente do porto, no sopé do Monte Pellegrino, uma área quase tão extensa como a da cidade velha. Modernos edifícios de ferro, cimento e vidro rasgam o céu, implantados ao longo de largas artérias, em torno da *Piazza Vittorio Veneto*, onde vai acabar a *Via della Libertà*, pela qual desfilarão, em frente de Mussolini, os jovens sicilianos sacrificados mais tarde à obcecção do chefe fascista.

Mas a cidade nova não vem ainda assinalada nos roteiros turísticos. Nem será fácil que um dia venha sê-lo dada a concorrência desleal que lhe move a zona antiga. As ruas traçadas a régua e esquadro, aos edifícios paralelos e pédiços, as praças desenhadas a compasso, o turista dos anos mais próximos continuará a preferir a assimetria das artérias que vão dar à *Via Roma*, a majestade das catedrais de estilo normando e as praças do mais clássico sabor italiano.

História viva

Se Palermo é um museu arqueológico, a Sicília é verdadeiro tratado de História Antiga. Basta abandonar a cidade, de preferência pelo *Forum Umberto I*, em direcção a Cefalù, cujas ruínas datam dos séculos VIII e IX antes de Cristo e cuja catedral, dominando a cidade, no sopé de um monte

quase inacessível, é um exemplo perfeito da arte normanda. Pelo caminho, sempre à beira-mar, cada quilómetro é uma página de história velha: Termini Imerese, fundada pelos Pínicos quatro séculos antes de começar a era de Cristo, e Solunto, fresca urbe fenícia reedificada pelos romanos, são pontos de paragem obrigatórios e motivos sobejos de admiração.

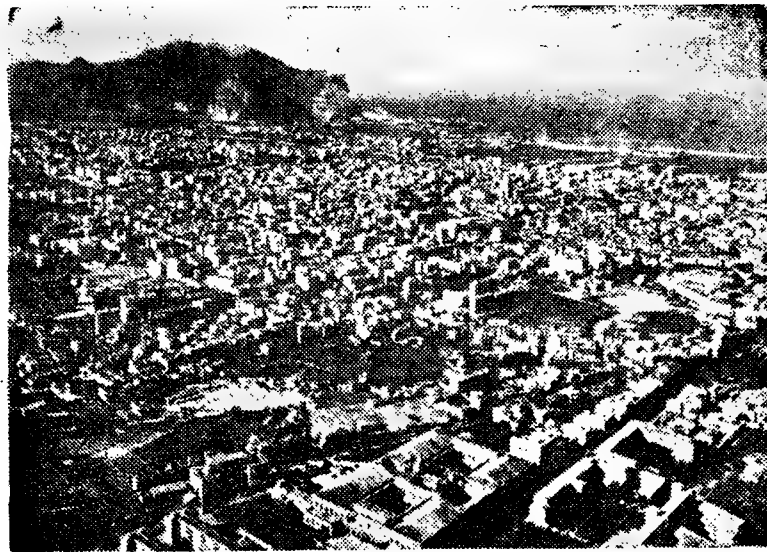
Sol e mar

Mas o turista de hoje pretende algo mais. Não lhe basta recrear o espírito, quer também repousar o corpo ou entregar-se um pouco aos prazeres físicos que lhe estão vedados pela febrilidade da vida quotidiana. O mar é, neste caso, o elemento essencial, e os sicilianos começam a tirar proveito das mornas águas mediterrânicas que rodeiam a ilha. Aqui e além, entre as ruínas de um templo romano e aglomerações populacionais, onde há reminiscências de construções megalíticas pré-helénicas, bizantinas ou árabes, erguem-se modernos hotéis debruçados sobre o mar, nos quais muitos veraneantes, principalmente escandinavos, vêm gozar as delícias de um clima ameno, desfrutar o prazer de uma afável hospitalidade e, sobretudo, gastar as liras que podem comprar em profusão com as suas moedas fortes. E ali ficam, dias sem conta, a tostar os corpos alvos nos areais dourados e a empanturrar os estômagos com succulentos pratos de «canelloni».

Nós é que fomos obrigados a partir... Mas em todos os excursionistas deste Cruzeiro da TV terá ficado, certamente, o desejo de voltar em breve.



Na terceira manhã de viagem houve um torneio de tiro aos prantos, de que saiu vencedor o popular Filipe Nogueira. Os resultados foram fracos, pois na noite anterior



Vista aérea de Palermo

a maioria dos concorrentes participou noutro tipo de competição: o tiro aos copos. Só o simpático Adão, do volante mostrou estar ali para as curvas.

● Ao contrário do que se previa, as piscinas de bordo não foram as zonas mais concorridas do navio. Só duas dúzias ou três de passageiros se aventuraram a frequentá-las com regularidade. Já as salas de jantar registavam enchentes consecutivas. Que o digam os criados de mesa que chegaram a trabalhar dezoito horas por dia.

● Como é dos regulamentos, durante a viagem os passageiros sujeitaram-se ao clássico exercício de baleeiras. Numa delas embarcaria, se necessário fosse, o rev. dr. António Ribeiro (mais conhecido pelo padre da Televisão). Uma passageira que pertencia ao grupo alegrou-se com a companhia e não se conteve: «Assim já seria mais fácil salvar a alma». Resposta do jovem sacerdote: «O melhor seria antes tratar de salvar o corpo».

● Das três conferências anunciadas só duas se efectuaram realmente: a do dr. Ferreira de Almeida e a do prof. Mário de Albuquerque. Qualquer delas foi muito concorrida, depois de terem sido muito adiadas. Os conferencistas, apesar de irem

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na TABACARIA E PAPELARIA «St ONOFRE». Rua da República, 98-C.

de barco, levaram tempo a tomar banho.

● Pelos «decks» e pelos salões continuam a passear-se, garbosas, as «ccharpes» gibraltinas, e a menina da S. T. A. R. continua a fumar cigarros atrás de cigarros.

● O inspector Varatojo, para o problema policial que pôs à prespicácia dos «investigadores» de andar por... bordo, trazia um cadáver preparado de Lisboa. Mas roubaram-lho e foram improdutivas todas as investigações que o «mes-tre» fez para o descobrir. Nem o cachimbo lhe valeu.

V. D.

PRÉDIO EM PLENA BAIXA

Composto de amplas lojas com cave, podendo fazer garagem, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andar, todo vago, próprio para grande organização, comercial, seguradora ou bancária. Aguarda estudo para divisão interior, se bem que completamente acabado. Preço e condições nos n.ºs escritórios às entidades interessadas.

JOSÉ SANTOS, LDA.
Rua dos Correios, 101, 1.º

BAIRRO DE NOSSA S.ª DA CONCEIÇÃO

APELAÇÃO — SACAVÊM

161 beneficiários das caixas de previdência foram autorizados a construir o seu lar

A Federação de Caixas de Previdência deferiu os processos e os trabalhos das fundações - a cargo da reputada Empresa «FRANKI» - começaram

Colaborar com a «PREVIDÊNCIA»...COM HABITAÇÕES!

Propriedade e vendas da:



IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ
S. A. R. L.

SEDE: Av. Infante Santo, 56-A, Be D - Telef. 661036-661069 - LISBOA

Os trajes foram a mais alta nota de beleza das Marchas

É o olhar que, em primeiro lugar, recolhe o panorama variado e colorido das Marchas Populares, que ontem voltaram a exibir-se no Pavilhão dos Desportos. É a indumentária dos rapazes e das raparigas que surge, antes do mais, para encantar os olhos da multidão. A luz eléctrica ou dos balões e arcos ou a luz do Sol. O conjunto dos trajes, correspondendo às características de vida de cada bairro, envolvendo uma lição de história, impõe, por isso, cuidados especiais. Entram em cena pintores e decoradores, cenógrafos e figurinistas; e sob os desenhos e aguarelas que eles fazem, aparecem os alfaiates e modistas, a realizar com dignidade e bom gosto os trajes femininos ou masculinos.

Este ano eram inteiramente novos os trajes das Marchas de Alcântara, Alfama, Alto do Pina, Campo de Ourique, Madragoa, Mouraria e S. Vicente, e renovados os das Marchas do Bairro Alto e Benfica. Novas também as fardas dos onze «cavalinhos» (grupos musicais). Esse importante trabalho só podia ser realizado por empresas industriais com a devida capacidade; e foi o que aconteceu. Todos os trajes, num espaço de tempo «recorde», foram confeccionados nas oficinas de alfaiatarias dos Estabelecimentos Rodrigues & Rodrigues, S. A. R. L., a maior organização do seu género em todo o País. Quem os viu pôde apreciar facilmente a qualidade e cores e a segurança e saber com que os desenhos foram interpretados.

SEIS MARCHAS POPULARES

no Pavilhão dos Desportos

Com o espectáculo da noite de hoje, no Pavilhão dos Desportos, termina o período oficial de exibição das marchas populares. Para a classificação, a cargo do júri que já apreciou os méritos de cada conjunto bairrista na parte de desfile, que tanto interesse despertou na noite de Santo António, faltam apenas completar a exibição os agrupamentos de Alcântara, Alfama, Bairro Alto, Benfica, Bica e Mouraria. São estas seis as marchas que o público terá ocasião de apreciar. A venda de bilhetes faz-se nos Restauradores das 18 às 20 horas, e depois no Pavilhão.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21 horas: «Negócio de casamentos» (12 anos).

OEIRAS — Oeiras-Cine — As 21 horas: «O noivo da mamã» (12 anos).

CARCAVELOS — Vitória-Cine — As 21 e 30: «Violência, Dinamite e... Boas maneiras» (17 anos).

PAREDE — Royal-Cine — As 21 horas: «9 rapazes e um cão» (12 anos).

ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «O livro de San Michele» (17 anos); Cine-Esplanada — As 21 e 15: «A taberna do irlandês» (6 anos).

CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «Cristina e o Imperador» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — Nova — R. Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — Macau — Rua José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal (Tel. 280078); A Costa — Rua Freitas Reis 24-C (Tel. 280214).

Duas inaugurações em Cantanhede

CANTANHEDE, 28. — Com o maior luzimento, e a assistência de numerosos convidados, inaugurou-se, esta tarde, nesta vila, a nova sala dos benfeitores da Santa Casa da Misericórdia, que ficou instalada no edifício do Asilo da Infância. Procedeu-se, também, ao acto inaugural do parque infantil, destinado aos educandos daquele estabelecimento.



O homenageado (terceiro a contar da direita) recebe as felicitações dos amigos presentes

Expressiva homenagem a João Chrisóstomo de Sá

Na Casa dos Belenenses, em Queluz, efectuou-se a anunciada homenagem a João Chrisóstomo de Sá, chefe dos serviços administrativos do «Diário de Lisboa», promovida pela direcção daquela colectividade ao seu presidente e sócio fundador da Casa, que é, ainda, 1.º comandante do corpo activo dos bombeiros voluntários locais.

O homenageado viu-se rodeado de numerosos amigos e admiradores, entre os quais os srs. dr. Vale de Guimarães, presidente da direcção do Clube de Futebol «Os Belenenses» e que presidiu à sessão; eng. Carlos Vidal, representante da Câmara Municipal de Sintra; visconde de Almeida Garrett, presidente da Junta de Freguesia de Queluz; Rui Tereno, presidente da assembleia geral dos Bombeiros Voluntários de Queluz; capitão J. Rocha, pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra; prior da freguesia; Luís Godinho, delegado da Casa dos Belenenses de Almada; representações de diversos clubes desportivos, familiares e muito público.

A abrir a sessão, o presidente do conselho fiscal da colectividade, sr. Manuel Luís, traçou, em breves palavras, o que tem sido o contributo do homenageado para que a Casa dos Belenenses, em Queluz, seja uma realidade. Como preito de gratidão de todos os belenenses, foi descerrado, depois, pelo menino Luís Manuel de Sá Pampilim, neto do homenageado, um retrato de João Chrisóstomo de Sá.

Procedeu-se, em seguida, à entrega dos primeiros diplomas da Casa aos seus associados, sendo chamado, além do homenageado, que recebeu os de mérito e de sócio honorário, o sr. Alberto Correia, sócio fundador e grande impulsor da colectividade, a quem foi atribuído o diploma de mérito.

Falaram ainda quase todos os componentes da mesa de honra, terminando o sr. dr. Vale de Guimarães por acentuar a honra que teve em presidir a tão grande manifestação de simpatia e preito de homenagem a João de Sá, seu ami-

go pessoal, e agradecer a todos os que, em boa hora, ergueram e expandiram a causa do Belenenses através do País.

A sessão terminou com o agradecimento do homenageado que, emocionado, não pôde senão dizer um «muito obrigado a todos».

Num restaurante de Queluz foi servido, depois, um beberete, estando a sala decorada com a bandeira do clube. Um grande bolo onde se destacavam o emblema do Belenenses e o agradecimento da Casa de Queluz, foi oferecido a João Chrisóstomo de Sá, assim como placas comemorativas do acontecimento.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Afonso Nascimento

Faleceu, com 74 anos, o sr. Afonso Nascimento, natural de Pinhel, presidente da direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Sintra, casado com a sr.ª D. Carlota de Jesus Ferreira do Nascimento, e pai do sr. Elídio José Ferreira do Nascimento, da sr.ª D. Maria Adovina Nascimento Valadas e dos srs. José António Nuno Ferreira do Nascimento e Oscar Ferreira do Nascimento.

D. Jesuvina Lopes Marques Esparteiro

Em Linda-a-Velha, na Rua Luís de Camões, 77, faleceu a sr.ª D. Jesuvina Lopes Marques Esparteiro, de 73 anos, viúva, natural de Mouriscas (Abrantes), professora do ensino primário, aposentada.

A veneranda senhora era irmã dos srs. prof. dr. Manuel Marques Esparteiro, catedrático da Universidade de Coimbra; almirante Joaquim Marques Esparteiro (dr. Eduardo Marques Esparteiro (já falecido), capitão-de-mar-e-guerra António Marques Esparteiro e eng.º Vitorino Marques Esparteiro e das sr.ªs D. Jacinta Lopes Marques Esparteiro, funcionária dos C.T.T., aposentada, e D. Isaltina Lopes Marques Esparteiro, também funcionária dos C.T.T.

Dr. Serafim Lopes Pereira

LEIRIA, 28. — Vítima há já alguns meses de um derramamento cerebral, faleceu, esta manhã, o sr. dr. Serafim Lopes Pereira, de 68 anos, médico, natural da Marmeleira, concelho de Mortágua. Estava em Leiria há cerca de 38 anos, tendo ocupado os cargos de médico do hospital local, director do Dispensário da Assistência Nacional aos Tuberculosos, funções estas que abandonou por motivos alheios à sua vontade.

Era um dos fundadores e directores da Casa de Saúde de Leiria, tendo começado os seus estudos em Coimbra, que depois completou em Lisboa. Republicano e democrata convicto, tomou parte activa em todos os movimentos de oposição e chegou a estar em Timor.

Fez parte do batalhão académico de 1911. A sua acção como médico foi de um exemplo raro e uma autêntica e real cruzada de bem-fazer; os pobres e os mais humildes não obstante a sua carência de meios, nunca deixaram de receber consultas e tratamentos gratuitos, com um carinho verdadeiramente inextinguível.

O sr. dr. Serafim Lopes Pereira era casado com a sr.ª D. Julieta Lo-

«K» NA SUÉCIA

(Continuação da página central)

vivo, pintado de vermelho e de fochinho caracterizado.

Todavia, o que poderia ser acontecimento das mais graves consequências foi descoberto mesmo na véspera da acção projectada. Um grupo de refugiados da Europa Oriental planeava raptar o chefe do Governo soviético da sua residência oficial em Estocolmo, o palácio de Haga, com a utilização de uma camioneta de carga e diverso armamento. A tentativa realizava-se na noite de segunda para terça. A polícia conseguiu deitar a mão a um dos membros do grupo, um húngaro de 30 anos, o qual confessou a existência do plano, alegando que seria um movimento para, em troca da restituição de Kruchchev, tentar a libertação de milhares de prisioneiros políticos do seu país.

Após este alarme, a defesa do palácio e do parque que o circunda foi consideravelmente reforçada. Blocos de cimento colocaram-se nas vias de acesso, assim como veículos foram atravessados nos portões. Um jornalista sueco chama a isso «o muro de Haga». Mantém-se de vigilância permanente 500 polícias que, durante as intermináveis horas de espera, fazem exercícios ginásticos comandados, para evitar depressões nervosas. Por outro lado, 7500 exilados do Leste Europeu estão especialmente guardados nas suas residências.

Abolidas as conferências de Imprensa

Os jornalistas de todo o Mundo, que aqui estão, não escondem o seu desapontamento por não assistirem ao «show» habitual que é uma conferência de Imprensa dada pelo chefe soviético. Contra o pre-

visto, o sr. «K» aboliu todas as reuniões desse género na Escandinávia, para evitar certamente perguntas incómodas, tais como as relacionadas com a espionagem do coronel sueco Wennerström a favor da Rússia, o que causou um dano de 1 milhão e 800 mil contos portugueses, valor das reparações a efectuar na defesa militar da Suécia; com o desaparecimento misterioso do diplomata sueco Raoul Wallenberg em Budapeste, quando as forças russas invadiram a Hungria; e com o destino de 56 tripulantes de seis navios e um avião atacados pelos russos no Báltico. É provável que estes casos sejam discutidos secretamente entre os dois primeiros-ministros.

Mas a abolição das conferências de Imprensa também deverá ter agradado em especial ao Governo sueco, ardorosamente atacado pelos poderosos jornais da Oposição pela sua estranha passividade no problema «Wennerström», não impedindo o coronel de uma actividade que o levou à bizarra posição de general da União Soviética. Este escândalo tem servido de argumento importante contra a visita de Kruchchev. No entanto, o Governo sustenta outras ideias, e aquela que porventura mais lhe interessa de momento é a de comerciar.

No banquete que ofereceu ao estadista russo, o sr. Tage Erlander, primeiro-ministro sueco, foi bem claro: «A Suécia tem um forte e positivo interesse no incremento do seu comércio com a União Soviética» ao que o sr. «K» respondeu: «Nos últimos 10 anos o volume comercial entre os nossos dois países quadruplicou. A União Soviética fez largas encomendas à indústria sueca. No futuro próximo remos negociar outro acordo comercial de longo prazo». Nesse banquete brindou-se pela amizade comum e «pela paz do Mundo inteiro»... com vinho do Porto.

O chefe comunista prefere conversar com os capitalistas...

Em Copenhaga, Kruchchev apertou pela primeira vez a mão a um rei e em Estocolmo pela segunda. Nessas recepções, como noutras oferecidas pelos Governos, participaram sempre as figuras de maior destaque nos meios da alta finança e da grande indústria, com as quais o visitante conversou e agradeceu mais demoradamente. Isto parece indicar que a União Soviética pretende acabar com as restrições comerciais com o mundo capitalista.

Após a sua partida da Dinamarca, o primeiro-ministro Krag revelou jubilosamente que a visita do chefe russo tinha sido um grande sucesso económico, com lucros directos de quase uma centena de milhares de contos portugueses e a perspectiva de negócios chorudos. Os suecos não querem ficar atrás, naturalmente. Para isso têm lançado profusamente indústrias e capitalistas nas recepções e banquetes e meteram no programa oficial visitas a diversas indústrias e fazendas agrícolas, além de se realizarem conversações governamentais particularmente dedicadas ao comércio, e às mais um só jornalista tem o privilégio de assistir — o sr. Adzjubey, genro do sr. «K»...

C. F.

DESA PARECIDO



De casa de seus pais na Rua Dr. António José de Almeida, 6, rés-do-chão D, na Amadora, saiu anteontem de manhã para o seu trabalho, no cabeleireiro Eva, à Praça do Marquês de Pombal, o menor José Gouveia Duarte, de 15 anos. Não compareceu mais no trabalho e houve quem o visse no Rossio. Até nós veio seu pai, o sr. António Ascensão Duarte, em lágrimas, a pedir qualquer indicação que lhe permitia localizar o filho.

Agradece-se a quem o encontre que comunique para a referida morada.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Os quatro «grandes» do futebol estão hoje em actividade

O Belenenses e o Benfica (Taça de Portugal)

o Sporting e o F. C. Porto (em Espanha)

O futebol, ao nível nacional, está limitado a duas provas — a Taça de Portugal e a Taça Ribeiro dos Reis. A primeira encontra-se na fase das meias-finais, mas por causas estranhas á própria modalidade, á qual não se podem imputar responsabilidades pelas decisões «sobre o joelho», tomadas por alguns dirigentes, somente se realizou hoje um desafio — Belenenses-Benfica, em segunda mão, a disputar, no Estádio do Restelo.

A Taça Ribeiro dos Reis escoa-se lentamente, ao invés do seu interesse o qual nunca chegou a suscitar, efectuando-se, esta tarde, os encontros da penúltima jornada da primeira fase.

Provas da A. F. L.

Águias e Lisboa F. C. finalistas do «Distrital» de Amadores

Prosseguiu esta manhã a fase final do II campeonato distrital de amadores, tendo efectuado, no Estádio Pina Manique, o único encontro da 2.ª eliminatória, no qual a equipa do Lisboa F. C. (após ter derrotado a do Benfica, por 2-0) venceu a do Internacional, por 2-1. A final será, portanto, disputada pelas equipas do Águias (isenta por sorteio) e do Lisboa F. C.

Entretanto, os quatro «grandes» do futebol estarão em actividade, pois em Espanha, respectivamente em Orense e em Gijón, encontram-se o F. C. Porto e o Sporting a

A III SEMANA

DO DESPORTO SINTRENSE PROSSEGUIU HOJE COM VÁRIAS PROVAS

Prosseguiu hoje a III Semana do Desporto Sintrense, iniciativa do Sport União Sintrense e organizada este ano pelo Clube Atlético de Queluz.

O programa de hoje incluiu um concurso de pesca de mar, no litoral do concelho, organizado pelo Progresso Clube do Algueirão; um torneio de tiro aos pratos, em S. Pedro de Sintra, organizado pela Sociedade 1.ª de Dezembro; uma exibição de ginástica das classes do Centro do Bairro de Queluz, Sport União Sintrense e do Clube Atlético de Queluz, que organizou a exibição.

À noite, no campo do União Sintrense, efectua-se um festival de folclore.

Todas as manifestações desportivas realizadas durante o dia tiveram o interesse de numeroso público.

participar em torneios triangulares, ontem iniciados.

No «Trofeo Corpus», em que os portugueses intervêm, o Atlético de Bilbao venceu o Desportivo da Corunha, por 2-1, pelo que o «onze» do comando de Otto Glória defrontará, esta tarde, ás 19 e 15, o vencedor de ontem. Registe-se, como curiosidade, que na partida, no jogo Bilbao-Corunha, Iribar, guarda-redes daquele, defendeu cinco «penalties»!

Os «leões» também entram hoje em função. Defrontam o carioca Flamengo, ontem vencido pelo Gijón, por 4-3, depois de ter dado um festival de futebol, e cujo revés se terá ficado a dever ao excesso de confiança das suas possibilidades.

O desafio entre o Sporting e o Flamengo começa ás 17 e 30.

Não há dúvida de que quer os portugueses, quer os lisboetas têm tarefas árduas e que seja qual for o resultado obtido no decorrer dos despiques, estes não deixarão de contribuir para o apetrechamento da sua bagagem técnico-táctica, uma das virtudes dos contactos com adversários de nomeada.

RASQUETEBOL

Torneio de infantis da A. B. L.

Prosseguiu hoje com os encontros correspondentes á penúltima jornada, o torneio de infantis da A. B. L., dotado com a taça «Albano Fernandes». Apuraram-se os seguintes resultados:

Moscavide-Nacional	14-31
Sacavenense-Queluz	20-30
Benfica-Belenenses	22-33

O ciclista Leonel Miranda (Spt)

venceu a 2.ª prova do «Regional» de amadores-seniores

Na distancia de 175 quilómetros, disputa-se esta manhã a segunda prova do campeonato regional de amadores-seniores.

Os quinze concorrentes, oito do Sporting e sete do Benfica, cobriram o seguinte percurso: Campo Grande, Canaças, Belas, Granja, Sintra, Pena, Colares, Sintra Cascais, Queluz, Canaças, Loures, Tójal, Póvoa de Santa Iria, Sacavém, Bairro da Encarnação.

A corrida foi disputada arduamente, com espectacular superioridade dos corredores leoninos.

Na segunda travessia da serra de Sintra isolaram-se António Bandeira, Leonel Miranda e Leonel Correia, todos do Sporting.

O primeiro, não aguentou o ritmo imposto pelos seus companheiros de fuga, descolando no Ramalhão. Os restantes seguiram emabalados vitoriosos para a meta, não se deixando alcançar pelos benfiquistas, que se mostraram incapazes de lhe dar réplica.

O vencedor, Leonel Miranda, ganhou destacado, por se ter adiantado do seu companheiro de equipa, na subida de Sacavém, sendo o actual guia do campeonato.

Classificação: 1.º, Leonel Miranda, 5 h 12 m 19 s (média de 33,619 quilómetros horários); 2.º, Manuel Correia, 5 h 13 m 15 s; 3.º, António Paulino, 5 h 20 m 54 s; 4.º, Aníbal Patrício, 5 h 21 m 49 s, todos do Sporting; 5.º, Carlos Correia, Benfica, 5 h 24 m 59 s; 6.º, Leonel Marques, Benfica, 5 h 25 m 4 s; 7.º, Vítor Fidalgo, Sporting, m. t.; 8.º, Rogério de Almeida, Benfica, m. t.; 9.º, António Bandeira, Sporting, 5 h 25 m 14 s; 10.º, Mota Pais, Benfica, 5 h 28 m 55 s.

Partiram os ciclistas que vão participar na «Volta à França do Futuro»

Seguiu esta manhã, por via aérea, para Nice, a equipa portuguesa de ciclismo, que vai participar na «Volta à França do Futuro», que se inicia no próximo dia 1, em Antibes.

A equipa nacional é constituída pelos seguintes ciclistas: Peixoto Alves, Francisco Valada e António Acursio, do Benfica; Albano Serra, do Sporting; António Pisco, do

F. C. Porto e Sporting

venceram os primeiros jogos das meias finais do «Nacional» de futebol de juniores

Disputaram-se hoje os primeiros jogos das meias-finais do 24.º Campeonato Nacional de Juniores.

Dos jogos disputados damos a seguir breves apontamentos:

Sanjoanense, 1-F. C. Porto, 4
Jogo em S. João da-Madeira, arbitrado por Diogo Manso, de Braga.

SANJOANENSE — Manuel; José Luís e Correia; Eduardo, Artur e Amaro; César, Videira, Orlando, Reis e Maia.

F. C. PORTO — Sousa; França e Alves; Seucena, L. Pinto e Dario; Baptista, Silva, Artur Jorge, Ernesto e Lázaro (Oliveira).

Ao intervalo, 1-0 para os locais, gol de Orlando aos 13 minutos.

Na segunda parte, Artur Jorge, aos 9 e aos 20 minutos e Silva, aos 27 e aos 38 minutos, fizeram os golos dos portugueses, fixando-se o resultado em 4-1, para o F. C. Porto.

Barreirense, 1-Sporting, 2

Jogo no campo «D. Manuel de Melos», arbitrado por Crisogno Lopes, de Santarém.

BARREIRENSE — Edmundo; Henrique e Palheira; Valdemar, Inácio e Leitão; Vicente, Camacho, Nelson, Aurelino e Rogério.

SPORTING — Damaso; Vitor e Caló; Mário, Manuel Dias e Dany; Vicente, José Carlos, Walter, Colorado e Porfírio.

Ao intervalo, 1-0 para o Sporting, gol de Manuel Dias, aos 30 minutos.

Inácio marcou nas próprias redes o segundo gol do Sporting, aos 23 minutos do segundo tempo e Vicente, aos 28 minutos, reduziu

a diferença para 2-1, resultado com que terminou o encontro.

REMO

Regatas de selecção

olimpica no Rio Novo do Príncipe

AVEIRO, 28 — Organizadas pela Federação Portuguesa de Remo efectuaram-se ontem, ao fim da tarde, e hoje de manhã, cedo, provas de remo de selecção, com vista á presença de equipas representativas nos Campeonatos da Europa e Jogos Olímpicos.

As regatas disputaram-se no Rio Novo do Príncipe e não corresponderam aos fins em vista. Os resultados apurados estiveram longe de agradar, notando-se que o desporto do remo em Portugal não evoluiu, podendo até mesmo concluir-se que nos últimos tempos retrocedeu-se.

O remador de «skiff» do Desportivo da C. U. F., Manuel Silva Barroso fez a sua prova sózinho, e o que foi mais estranho, não «tiraram» o tempo da sua prova. Foi assim em esforço inglório, até porque o remador gostaria de saber se teria batido o seu «record» na pista do rio Novo do Príncipe.

Numa prova de «shell» de 4 o caminhense foi o primeiro seguido da C. U. F. e do Galitos de Aveiro.

Nas provas de hoje, em «shell» de 2 a C. U. F. foi a vencedora, seguindo-se o Náutico de Viana e o Galitos.

Efectuou-se ainda uma prova de «Double Scull», na qual o barco da C. U. F. correu isolado, visto que o outro competidor, o Náutico de Viana, não compareceu.

Actividades

da F. N. A. T.

Campeonato nacional de voleibol

O 18.º campeonato de voleibol, já na sua fase nacional, prosseguiu esta manhã, com jogos em Coimbra (Vila Nova de Gaia) e no ginásio da Escola Técnica «Francisco Arruda».

No primeiro, em jogo de 2.ª mão, o Banco Português do Atlântico (do Porto) derrotou, desforçando os 2-3, os Bombeiros Municipais de Coimbra por 3-0, assegurando a sua presença na final.

No segundo, em jogo da 1.ª mão, a F. C. Regina (Lisboa) venceu a C. P. de Santiago do Cacém (Setúbal) por 3-0 (15-0, 15-7 e 15-6).

O campeonato (distrito de Lisboa), de 2.ª categoria, viu já concluída a 1.ª volta da «poule» final com a equipa da Cidra á frente, sem derrotas.

Na 1.ª jornada da 2.ª volta apuraram-se estes resultados:

F. C. Regina-Atral	2-0
C. N. Elect-Borges & Irmão	2-0
S. C. Corvejas-P. Previdente	2-0
Cidra-H. Vaulter	2-0
H. E. Zezere-B. Burnay	v-f.c.

A equipa do Banco Burnay foi eliminada.

O torneio «Primavera», entre equipas femininas de voleibol, foi ganho, em Lisboa, pela equipa da F. C. Regina que para a fase final da prova defrontará a F. B. J. Ruano, de Leiria.

Campeonato de handebol de 7

Disputaram-se hoje os jogos da 1.ª mão das meias finais do campeonato nacional de handebol de 7.

No Seixal, a equipa da Camara Municipal de Almada venceu a S. Guerin, de Coimbra, por 8-6.

No Porto, o grupo dos Ferrovários de Campanhã derrotou a da Comp. Carris, de Lisboa, por 18-11.

Torneio «Preparação», em atletismo

Encerra-se depois de amanhã a inscrição para o torneio «Preparação» em atletismo.

O PORTO PELO TELEFONE

As visitas do ministro da Saude e Assistência

PORTO, 28 — O sr. dr. Neto de Carvalho, titular da pasta da Saude e Assistência, que se encontra nesta cidade para tomar contacto com os serviços e instituições do seu Ministério, visitou esta manhã o Hospital Escolar de S. João, acompanhado da sua secretária, sr.ª D. Maria Manuela Pernão, e do director-geral dos Hospitais, sr. dr. Coriolano Ferreira.

O ministro foi ali recebido pelos srs. dr. João Rodrigues, provedor

Dois incêndios

na Caparica

Esta manhã, pouco antes das 10 horas, declarou-se violento incêndio nos terrenos junto do campo de futebol «Almirante Henrique Tenreiro», na Costa da Caparica, o qual se supõe ser de origem criminosa, pois surgiram focos em diversos pontos.

Pedidos os socorros dos bombeiros compareceram no local os Voluntários de Almada e de Cacilhas, com três autotancas e dois «jeeps», sendo as chamas rapidamente extintas, com duas agulhetas. O fogo consumiu grande quantidade de mato, numa extensão de muitas dezenas de metros.

Mais tarde, por volta do meio-dia, os mesmos bombeiros foram chamados ao Monte da Caparica, a fim de atacarem um incêndio que se manifestara na Quinta do Facho, habitada pelo Claudino Gomes Ornelas de Sousa. As chamas, prontamente dominadas, destruíram, também, grande quantidade de mato.

MADRID E TOLEDO

gastando apenas 1 040\$000, preço do bilhete turístico «FERROTOR» da C. P.

É esta a forma mais cómoda e mais económica de visitar Toledo e a capital espanhola, numa viagem de 6 dias com todas as despesas incluídas e utilizando o comboio «Lusitânia-Expresso» quer na viagem de ida quer na de regresso. Peça folheto descritivo.

Homenagem a um oficial

No quartel dos Bombeiros Voluntários do Porto, foi esta manhã prestada homenagem ao primeiro comandante sr. major eng. Armando Trancoso, que recentemente regressou do Ultramar, onde esteve a exercer uma comissão de serviço, durante cerca de dois anos.

No decorrer da cerimónia, foi descerado, no gabinete da direcção, um retrato do homenageado, na presença de várias entidades civis e militares e de muitos amigos do sr. major Armando Trancoso.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Uma hora de amor» (12 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e as 21 e 30: «Os invasores» (12 anos).

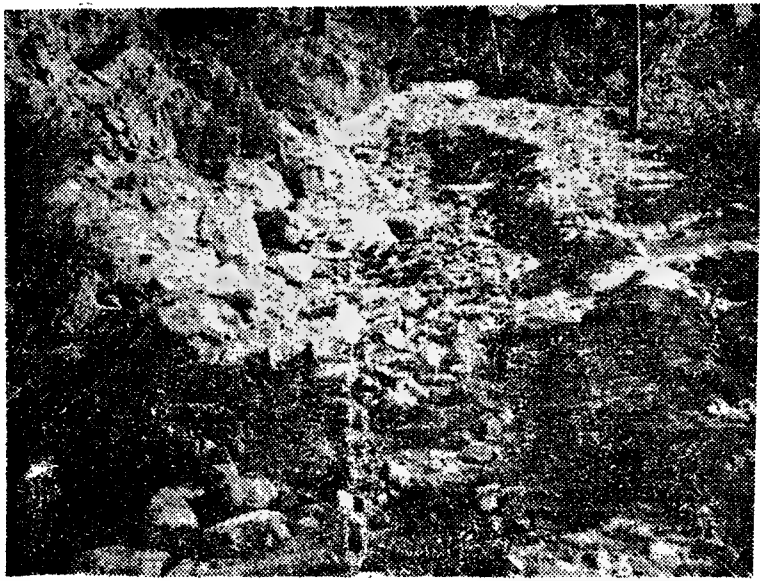
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Cantinfilas na ribalta» (12 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Amor em Las Vegas» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 e 15: «O mais belo espectáculo do mundo» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Com jeito val de taxi» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: espectáculo vicentino pelo T. E. P., oferecido pela Camara Municipal (12 anos).



Como ontem tivemos ensejo de noticiar, a região de Cabeceiras de Basto, no distrito de Braga, foi assolada por uma tremenda tromba de água seguida de trovoadas. Registraram-se prejuízos avultados na lavoura daquele concelho, avaliados em mais de dois mil contos. O chefe do distrito visitou ontem as zonas mais afectadas, observando um cenário de desolação. Esta estrada vicinal transformada em leito pedregoso, e já seco de ribeiro dá uma ideia bastante exacta da violência do temporal.

VIDA MUSICAL

O «Bach Aria Group», no C. C. M.

Fomos ouvir este esplêndido agrupamento vocal-instrumental de câmara norte-americano no seu programa executado no Tivoli; e recebemos ao vivo uma das mais estimulantes lições sobre uma extensa alínea de um capítulo de História da Música. O Bach Aria Group é uma associação de nove membros, sem contar o seu director William H. Sheide, e para nós reduzido a oito, porque os programas para Lisboa tiveram de subordinar-se à falta forçada do tenor Jan Pearce; e como o seu título indica, o melhor do seu repertório é constituído por árias de J. S. Bach — mais explicitamente: de Cantatas de Bach, onde a seriedade de expressão e de formação de ofício se casa com os primores da imaginação nórdica. Apesar de nos crescer a água na boca, só com a ideia mais desperta de ouvir, num nível idêntico de execução, Cantatas completas, deu-nos um prazer infinito este programa, cantado e tocado com rigor de estilo e uma qualidade de meios de execução muito provavelmente mais esplendorosos do que os exe-

cutores de que dispunha o Cantor de S. Tomás de Leipzig. Isto ocorreu-nos com clareza no pensamento com a execução do violoncelista Bernard Greenhouse, não, evidentemente, na sua participação com o piano para o «baixo continuo», mas nos seus solos de introdução à ária da Cantata 97 e no seu acompanhamento à soprano na ária palaciana da Cantata n.º 80; reencontramos a extrema sensibilidade do membro do Beau-Arts — Trio e o seu timbre cáldo, a sua sonoridade quase demasiadamente aveludada. A princípio, não parecia poderosa, larga e rica a execução do violino, Óscar Shumsky, como veio a afirmar-se na Cantata profana n.º 205, e, sobretudo, na quase teatral ária da Cantata 120. Nesta Cantata, a soprano Eileen Farrell, sempre nobre e bem caracterizada — como a contralto Carol Smith — ascendeu a uma execução magnificente, tecnicamente com o perfeito domínio de todos os registos. A analogia de riqueza de tratamento do registo grave e de pericia de execução em toda a extensão do instrumento, com uma expressividade de todas as requeridas cambiantes, fez-nos admirar o flautista Julius Baker e o oboé Robert Bloom. O barítono-baixo Norman Farrow levou ao cúmulo a propriedade de estilo e de timbre, e usou sem alarde de uma desenvolvida virtuosidade. Só sentimos que o órgão, ou, eventualmente, o cravo, se vissem substituídos pelo piano, mas justificasse, e Paul Ulanowsky dá uma colaboração convenientemente integrada no conjunto.

R. Strauss no Museu de Arte Antiga

Em colaboração com o Instituto Alemão, a direcção do Museu de Arte Antiga mostrou que se associava às comemorações do 1.º centenário do nascimento de Richard Strauss, abrindo as portas do seu salão de música, em boa hora acondicionado, para um programa Strauss, que nos levou a aplaudir uma variada colaboração. O prof. e distinto musicólogo M. Santiago Kastner, que também se houve nos acompanhamentos ao piano para a colaboração do tenor e da trompa, provou, mais uma vez, a sua sempre evoluída erudição, com alguns comentários na 1.ª parte do concerto, que abriu com uma composição do pai de Richard Strauss, Franz Strauss: temas e variações para trompa — música de insuficiente qualidade e interesse, mas que exemplificava os precedentes de que herdou Richard Strauss, sempre tentado em explorar exaustivamente, dentro da mestria da sua instrumentação, os metais; serviu, também, na sua quase desumana virtuosidade, a pôr duramente à

prova as aquisições técnicas do trompista José Mendes do Carmo, que se esforçou, em seguida, no também difícil «cantabile» de uma canção de embalar, já do glorioso filho de Franz Strauss.

Seis das mais felizes melodias de R. Strauss, no prosseguimento do programa, foram entregues ao bom sentido musical de Fernando Serafim, dando-lhe o ensejo calorosamente recebido de exibir o seu dramatismo e os seus estudos vocais, actualmente em progresso de cambiantes e de volume de voz.

O programa alargou o seu quadro «R. Strauss» com a Sonata, em tudo generosa e ao tempo auspiciosa, para violino e piano, por Leonor de Sousa Prado e Nella Maissa. A vivacidade e inteligência musical de Nella Maissa, a cada vez mais cativante sensibilidade de Leonor Prado, contida numa segurança de moldes clássicos, fazem-nos desejar vivamente apresentações mais regulares e seguidas.

FRANCINE BENOIT

As comemorações das «Bodas de Prata» de um curso jurídico da Faculdade de Lisboa

Para assinalar as «bodas de prata» da formatura, o curso jurídico de 1934-1939, da Faculdade de Direito de Lisboa, reuniu-se hoje, dando assim início a um programa festivo, cujas comemorações prosseguem amanhã e depois.

Os componentes do curso embarcaram, de manhã, no Caís do Sodré, numa fragata, para um passeio no Tejo. A bordo houve um almoço, que foi oferecido, assim como o passeio, pelo sr. dr. Alberto Pinto Gouveia, e foram distribuídos distintivos alegóricos.

Amanhã, às 10 horas, na igreja de São Domingos, será celebrada missa por alma dos antigos professores e condiscípulos. Seguir-se-á a visita à Reitoria, na Cidade Universitária, onde serão apresentados cumprimentos ao reitor da Universidade, pelo condiscípulo, sr. dr. António Miguel Caetano, em nome do curso. Ao meio-dia, será visitada a Faculdade de Direito e ali será entregue, ao respectivo director, o prémio «Curso Jurídico de 1934-1939». Usará, então, da palavra, o condiscípulo, sr. dr. Higinio Borges de Meneses. Haverá, depois, um almoço de confraternização, num restaurante típico.

Depois de amanhã encerram-se as comemorações com outro almoço de camaradagem no restaurante do Jardim Zoológico, e, à noite, no de Montes Claros, haverá banquete de gala, com a presença dos professores do curso e director da Faculdade de Direito, seguindo-se baile.

FESTAS POPULARES

Na Casa do Minho (Rua Vitor Cordon, 14-2.º) realiza-se hoje a última das tradicionais festas dos Santos Populares, com o baile de S. Pedro. Haverá o tradicional arroz doce e os melhores vinhos verdes de Monção, Amores e Celorico de Basto. A festa principia à tarde e termina às 24 horas.

Para os nossos pobres

O grupo «Marialvas da Bica», enviou-nos 20 escudos para os nossos pobres. Agradecemos em nome dos contemplados.

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de «odas as tardes, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, terras ou campo pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas desde já nos nossos escritórios. Rua da Rosa, 57, 2.º

10 dias ... 10\$00
20 dias ... 20\$00
30 dias ... 30\$00

FILATELIA

CARIMBOS MILITARES

Os carimbos militares, de isenção de franquia ou de censura, são, em quase todos os países do Mundo, altamente coleccionados, havendo, até, em alguns daqueles países, clubes de coleccionadores apenas testada especialidade, mas em Portugal, não obstante algumas crónicas e notícias que já aqui lhes dedicámos, não suscitaram, ainda, o interesse que, a muitos títulos, merecem.

Nós coleccionamos há muitos anos, especialmente de Portugal e Ultramar, claro, mas também um pouco de todo o Mundo, especialmente Espanha, Alemanha, França, Itália, Brasil, etc. Mas, tirante o saudoso coronel Freiria, falecido há anos, e de cuja coleção ignoramos o destino, só sabemos de outro português, o coronel Francisco Cardoso Salgado, que a tal especialidade se dedicou, sem que, todavia, nunca tenhamos visto a respectiva coleção. Haverá outros? Querem fazer trocas? Não valeria a pena constituir uma secção dentro do Clube Filatélico de Portugal?...

Temos comprado, quase todas muito baratas, as peças que possuímos. E esta semana recebemos, do simpático e muito prezado José Dória, infelizmente doente, a oferta de mais algumas, com as características seguintes: Bilhete postal tendo im-Freiria, falecido há anos, e de cuja coleção ignoramos o destino, só sabemos de outro português, o coronel Francisco Cardoso Salgado, que a tal especialidade se dedicou, sem que, todavia, nunca tenhamos visto a respectiva coleção. Haverá outros? Querem fazer trocas? Não valeria a pena constituir uma secção dentro do Clube Filatélico de Portugal?...

«Expedição militar à Madeira», e, no superior direito, «Isento de Franquia»; carimbos «Expedição Militar à Madeira / Isento de Franquia», a vermelho, violeta e azul; carimbos «Comando Militar da Madeira / Censurado», a vermelho e a azul; e carimbos circulares pequenos «M. G. / C. M. P. T. / 7, 21 e 55».

E eis aqui uma coleção ainda relativamente fácil de fazer, porventura com buscas trabalhosas, mas aliantes, de peças baratas, mas de inegável valorização futura, pelo que sinceramente a aconselhamos a todos os nossos leitores.

V. C.

MUNDO DO SELOS

Foi distribuído no princípio da semana passada o número de Maio, n.º 154, do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com artigos de Hugo Fraccaroli, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, cap. F. Lemos da Silveira, Marc Dhotel, dr. António d'Almeida Figueiredo e José Rodrigo Dias Ferreira, além das secções habituais. Este número daquela grande revista mensal, com quarenta páginas, será enviado gratuitamente a todos os leitores do «Diário de Lisboa» que, num simples postal, pela primeira vez, o solicitarem para esta redacção.

* Recebemos o n.º 19 do «Boletim do Clube Ferroviário de Portugal», R. de Santa Apolónia, n.º 59 e 63, com a secção

«Cantinho da Filatelia», assinada por Topim, a quem agradecemos a referência a «o jornal «Diário de Lisboa», na sua magnífica secção filatélica...».

* O estabelecimento «Mercado Filatélico», R. do Crucifixo, Lisboa, tem a venda excelentes encadernações, sólidas e sobrias, para as folhas de album da edição Torres, as preferidas pela grande maioria dos filatelistas portugueses, e que podem ser adquiridas em qualquer comércio de selos, de Lisboa ou da província.

* Nós somos o único português que possui a medalha de F. J. S. A., «Mérites pour L'Aérophilie» (por «L'Aérophilie» em Portugal), concedida, em 1961, por unanimidade, pelo respectivo Con-

gresso. O que escrevemos apenas para rectificar a ignorância da hipotética cronista da «Academia», e para que ele aprenda que é F. J. S. A., e não F. J. Z. A...

* José Maria Borrás Feliu, destacado dirigente filatélico espanhol, membro dos jurisdicções internacionais, e sua gentilíssima esposa, enviaram-nos de Paris, com o carimbo especial da «Philatex, Paris-64», um postal com afectuosas saudações, suas e de todos os expositores do seu país.

* Félix da Costa Ilha, de Alcoentre, enviou-nos um postal da Azambuja, onde actualmente se encontra o carimbo volante n.º 20.

* O Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa está a organizar a «III Exposição Filatélica Bancária», a inaugurar em 24 de Outubro próximo, na Casa do Bancário.

* O autor desta secção acaba de ser nomeado membro da Comissão de Honra da grande exposição filatélica «Aquisgrana», que vai realizar-se em Aachen, Alemanha Ocidental, e a qual, conforme já anunciamos, podem concorrer todos os filatelistas portugueses. Presidente daquela Comissão de Honra é o sr. L. Berthelot, presidente da Federação Internacional de Filatelia, e presidente da respectiva Comissão Executiva o famoso filatelista sr. G. Müller.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: Maurry, catálogo especializado, ed. de 1965, 1.º vol., França, Nações Unidas e Europa, 2.º vol., países de língua francesa, muito bem apresentado e especializado, Maison Arthur Maurry, 6, Boulevard Montmartre, Paris, 9.º; dr. João Afonso Corte-Real, «Propriedade», verdadeiro e notável tratado da especialidade, com cerca de quinhentas páginas, profusamente ilustradas, n.º 3 da Biblioteca «Instituto da Propriedade», ed. da Associação Lisboense de Propriedade, Lisboa, 1964; «Filatelia Eugénio Llach», «Oferta n.º 234», valioso catálogo de Espanha e estrangeiro, Plaza Cataluña, 21, Barcelona; «Commission Internationale de Juristes», «Rapport sur les événements survenus à Panama du 9 au 12 Janvier 1964», Genève, Suisse; François Brych, «56.º vente sur offres», catálogo de carimbos, selos e selos sobre cartas, França e colónias, Europa, etc., 1, Rue Longchamp, Nice; «Secção Filatélica do Grémio Literário e Recreativo», «Boletim informativo», n.º 1 da II série, Leiria, Maio de 1964; Prof. doutor C. M. Baeta Neves, «Semana Florestal», Lisboa, 1963; Prof. doutor C. M. Baeta Neves, «Os raios X na detecção e estudo de ataques ocultos de insectos florestais», Lisboa, 1964; Orfeão Caldense, «1.ª Exposição dos Coleccionadores Caldenses», Caldas da Rainha, 1964, com dedicatória de Miguel Ramalho Pinto; «Embaixada do Japão», «O Japão de Hoje», volume de luxo, a cores, ed. do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão.

Erros e variedades nos selos do Banco Nacional Ultramarino

Já possuímos variedades dos selos referenciados, emissão do continente, especialmente por virtude de deslocações no selo de 1\$00. Deste mesmo selo, recebemos a oferta de uma quadra nova, de Sérgio de Sousa Simões, das Caldas da Rainha, em que a deslocação é tão grande, que pode ser

considerada erro: deslocação para cima do azul-escuro, tapando completamente a legenda superior, fazendo aparecer em baixo uma barra amarela, por sobre a palavra «Portugal», e, mais notavelmente, uma grande meia lua amarela ao alto do círculo central do selo. Muito grates pela gentileza do querido amigo.

O comerciante aerofilatélico F. Muller

F. Muller é um conhecido e muito conceituado aerofilatelista francês (2, Villa Dury-Vasselot, Paris, 20.º), que agora enviou aos seus clientes de todo o Mundo duas folhas de ofertas de sobrescritos de 1.º voos, voos acidentados, etc.

Porquê esta justa referência, destacada, a um comerciante que nem sequer conhecemos? É porque ele, mostrando ser profundamente filatélico, deu uma lição a todos os coleccionantes da especialidade, enviando aquelas duas folhas dentro de um sobrescrito da «Philatex, Paris-1964», e com o carimbo especial «Journée F. J. P.» (18/6/64).

VENDE-SE

TEMÁTICA DE FLORES
TEL. 687964

1717 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA DE HOJE

Pode dizer-se que os concursos do Totobola, mantiveram numeros «fortes» até ao fim! Com efeito, este 41.º concurso o penultimo da terceira época, registou ainda apreciáveis receitas, pois, nesta altura do ano, como se sabe as provas do nosso futebol estão reduzidas á sua ínfima expressão.

No entanto, os numeros registados no concurso desta semana, como já havia sucedido há oito dias, podem considerar-se bastante elevados ressalvadas, naturalmente as devidas proporções em relação aos períodos áureos dos campeonatos.

Vejam os numeros: Bilhetes 386 529; apostas, 2 489 000; receita 3 733 500\$00; montante para prémios 1 717 000\$00; valor de cada prémio 858 500\$00.

Estes numeros são provisórios e estão por isso sujeitos a ligeiras alterações

O próximo e ultimo concurso

Na próxima semana realiza-se o ultimo concurso, o n.º 42, fechando-se assim, a época de 1963/64, que registou durante o seu decorrer, os numeros mais elevados de sempre nos concursos do Totobola em Portugal.

Eis o calendário desta ultima semana:

Taça de Portugal — Final, Taça Ribeiro dos Reis, Boavista-Feirense; Leixões-Leça; Famalicão-Espinho; Braga-Vianense; Marinhense-Académica; Beira-Mar-Covilhã; S. Joãoense-Oliveirense; Leões-Atlético; Alhandra-Seixal; Oriental-Torriense; Cova da Piedade-Farense; Barreirense-I. usitano V. R

O ÚLTIMO DIA DA VISITA do ministro da Marinha a Espanha

MADRID, 28 — (E.) — O ministro da Marinha português, acompanhado por diversas entidades espanholas e portuguesas, deu hoje um passeio turístico, de automóvel. Entre outros pontos de interesse esteve em Avila, onde almoçou. Percorreu, também, vastas regiões agrícolas, com modernos processos de exploração, em antigas zonas pantanosas e improdutivas.

O ministro da Marinha regressa a Lisboa num avião militar, cuja chegada está prevista para as 11 e 30 de amanhã.

HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO

100 quartos, maioria com banho privativo

Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus

Balneários com tratamentos modernos

Praias do Atlântico a 2 km com transportes privativos

Marcações e informações

Telefs. 680568 - 651445 e Termas A-dos-Cunhados 3 e 6

MOSTEIRO

PENSÃO • RESTAURANTE

ÓPTIMOS QUARTOS COM ÁGUA CORRENTE QUENTE E FRIA

ALCOBAÇA

Telef. 42183

MAR-LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ

Restaurante — Salão de chá

Aposentos e apartamentos

Reserva de aposentos

Marcação de mesas

Telef. P. Santa Cruz, 6

TERMAS DE MONTE REAL

Estância dos Hepáticos e Intestinais

HOTEL MONTE REAL

O maior e melhor da Estância

ABERTOS DE 1 DE MAIO A 15 DE NOVEMBRO



QUINZE MIL CONTOS EM JÓIAS — Estas cinco beldades com requintados penteados, elegantes «toilettes» e deslumbrantes jóias, no valor de 15 mil contos, vão tomar parte, em Paris, no baile dos «Pequenos Leitos Brancos»

Os actos de terrorismo na capital congoleza

(Continuação da 1.ª página)

esperavam a sua vez, junto de uma secção de voto, no início de duas semanas de votação, num referendo nacional acerca da nova Constituição

Ficaram feridas 30 pessoas, duas delas gravemente. Foram detidos dois homens

Não há notícias de outros incidentes no primeiro dia de votação,

Novo ataque do Pathet Lao

VIENTIANE, 28. — (A. N. L.) — As tropas comunistas do Pathet Lao desencadearam um ataque em três direcções diferentes contra Muong Soui, a ultima linha defensiva dos neutralistas, a oeste da planície de Jarros.

A noticia do ataque foi dada pessoalmente pelo primeiro-ministro Souvanna Phouma aos jornalistas, aos quais mostrou um mapa onde se encontravam indicadas por setas as três colunas que avançam contra Muong Soui.

Uma vitória do Pathet Lao nesta ofensiva colocaria as forças comunistas a poucos quilómetros da estrada que liga Vientiane a Luang-Prabang

embora Leopoldville tenha sido cenário de nove explosões, desde o principio do mês passado, ataques que são atribuídos á Comissão Nacional de Libertação, antigogovernamental, com base em Brazzaville.

TSCHOMBÉ ARBITRO?

LEOPOLDVILLE, 28. — (R.) — Moises Tschombé, antigo dirigente separatista da Katanga, renovou hoje a sua promessa de trabalhar para um longo Unido.

Os observadores políticos dizem parecer que Tschombé se lança como árbitro entre as facções que negociam o Poder no Congo. Numa declaração feita hoje, manifesto upesar pelo assassinio de Janson Sendue, presidente provincial da Katanga do Norte

Tschombé disse que teria novas negociações antes de decidir a sua atitude acerca da solução dos problemas do Congo.

O ministro das Obras Públicas visitou os concelhos de Amarante e Penafiel

PORTO, 28 — O sr. eng.º Arantes e Oliveira, titular da pasta das Obras Publicas, visitou hoje os concelhos de Amarante e Penafiel, a fim de inaugurar vários melhoramentos e estudar as mais prementes necessidades locais, em matéria de melhoramentos, dependentes do seu Ministério.

Aquele membro do Governo foi recebido, de manhã, no lugar de Alto da Lixa, limite do concelho de Amarante, pelo chefe do distrito e por todas as autoridades amarantinas. Após os cumprimentos, seguiu para a vila de Amarante, onde lhe foi dispensada entusiástica recepção, tendo comparecido, no Largo Conselheiro António Cândido, representações de todos os organismos e colectividades, com os respectivos estandartes.

No salão nobre dos Paços do Concelho, efectuou-se uma sessão solene, presidida pelo ministro, la-deado pelo governador civil do Porto e pelo presidente do Município de Amarante, que usou da palavra para saudar o visitante e se congratular com a sua presença no concelho, pondo ainda em relevo a acção do falecido coronel Carvalho Lima, que, quando presidente da Camara, muito contribuiu para o desenvolvimento da terra.

O sr. eng.º Arantes e Oliveira agradeceu a recepção, dirigindo-se depois para o novo mercado municipal, que inaugurou no meio de grande regozijo da população, sendo no final obsequiado com um almoço, no Hotel de Turismo.

A tarde, o sr. eng.º Arantes e Oliveira seguiu para Penafiel, onde estudou, com o presidente do Município e com outras autoridades locais, as necessidades mais prementes, como sejam a construção de um bairro de casas económicas e ampliação e possível construção de um edificio para a Escola Industrial. Visitará ainda outros locais onde vão ser edificadas algumas obras e o Patronato da Sagrada Família, obra assistencial que aguarda a comparticipação do Estado para poder ampliar as suas

21 836 veículos interceptados em Lisboa e nos arredores numa operação «stop» da P. S. P. que durou cinco horas

Terminou ás 2 horas da madrugada de hoje, uma grande operação «stop», iniciada ontem, ás 21 horas, em Lisboa, Algés, Oeiras, Amadora e Queluz, levada a efeito pela Policia de Segurança Publica, para localizar e apreender automóveis furtados. Nesta operação, em que intervieram dois oficiais daquela corporação, tomaram parte 45 graduados; 347 guardas; 13 estafetas motorizados e 17 radiopatrulhas. Foram montados 39 postos de observação e «contrôle» na cidade de Lisboa e interceptadas 19 454 viaturas; presos por não terem carta de condução, 9; autuados por não apresentarem carta de condução, 84; por falta de livrete, 147; por alteração de características do veículo, 6; transgressões diversas, 106 Total, 352.

A pormenorização desta louvável e util acção fiscalizadora:

Algés — Foi montado um posto de interceptação — Viaturas observadas, 501; falta de apresentação da carta de condução, 3; falta da apresentação do livrete, 2; transgressões diversas, 7. Total de transgressões 12.

Oeiras — Um posto de interceptação — viaturas fiscalizadas 771; falta da apresentação de carta de condução, 5; falta de livrete, 2; alteração de características, 1 e transgressões diversas, 1. Total, 19.

Amadora — um posto de interceptação: viaturas observadas, 655; presos por não terem carta de condução, 2; falta de carta, 5; falta de livrete, 7 e transgressões diversas, 3 Total de transgressões, 17.

Queluz — um posto de interceptação — viaturas fiscalizadas, 455; falta da apresentação de carta, 3; falta de livrete, 2 e transgressões diversas, 6. Total de transgressões, 11.

O MINISTRO DO EXÉRCITO CHEGOU HOJE A LUANDA

LUANDA, 28—(L.) — Procedente de Bissau, chegou hoje a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o ministro do Exército coronel Luz Cunha. No aeroporto foi recebido pelo secretário-geral, em representação do chefe da provincia, pelo comandante-chefe das Forças Armadas e pelos comandantes das Regiões Militar e Aérea, comandante naval, oficiais superiores e altas entidades civis e muito povo

Depois de ter passado revista e ter assistido ao desfile da guarda de honra, o titular da pasta do Exército declarou, nomeadamente, aos representantes dos órgãos da informação:

«Ao chegar a Angola, realizo o desejo que há muito tinha em conhecer esta maravilhosa e martirizada terra, e de ter a oportunidade de conviver alguns dias com os homens do Exército, que receberam o honroso encargo de defender esta portuguesíssima terra portuguesa. No cumprimento desse encargo, têm-se desempenhado com a maior dedicação, serenidade e simplicidade, de maneira a merecer o melhor reconhecimento e agradecimento de toda a população, e de toda a Nação Portuguesa. E' esse reconhecimento e esse agradecimento que aqui, lhes vem trazer o ministro do Exército.

«Não será levado a mal que tenha destacado o Exército, nas minhas palavras, que se dirigem igualmente á Armada e á Força Aérea. Porém, como ministro do Exército, é natural que tenha destacado as forças que tenho o encargo de superiormente dirigir e administrar.

«Não há esforços, dedicação e trabalho, que não mereçam os nossos homens, que não mereça esta bela terra portuguesa».

KENNEDY NA POLÓNIA

(Continuação da 1.ª página)

nas ruas, acenavam e aplaudiam. Ao passar através da velha praça da cidade, Kennedy pôs-se de pé no carro aberto, e fez um curto discurso: «Os Estados Unidos têm grande respeito pela coragem da Polónia. Espero que alguns de vós possam visitar os Estados Unidos».

Depois perguntou: «Quem tem parentes nos Estados Unidos?».

Cerca de uma pessoa em cada três no meio da multidão levantou as mãos.

O diferendo greco-turco sobre Chipre

(Continuação da 1.ª página)

dos Governos de Ankara e de Atenas apelarem para o general de Gaulle como conciliador entre as duas partes.

A pedido do secretário-geral da O. N. U. o Governo britânico concordou em manter tropas ao serviço das Nações Unidas em Chipre, mas insistiu em reduzir o seu numero para 1100 homens.

Ao mesmo tempo, no campo diplomático, o Governo britânico suspendeu todas as iniciativas em virtude da desconfiança dos gregos quanto á sua imparcialidade.

DE GAULLE CONCILIADOR?

ANKARA, 28 — (F. P.) — Parece ter-se registado um ligeiro apaziguamento no caso de Chipre. A Imprensa turca refere-se á possibilidade de se iniciarem conversações entre as potências fiadoras (Grã-Bretanha, Turquia e Grécia), sob a égide das Nações Unidas,

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco, predominando de Norte, e o céu estava em geral limpo.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 21º; Faro, 24º; Funchal, 20º; Lisboa e Porto, 22º; Penhas Douradas, 13º; e Portalegre, 19º.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 31º,9; mínima: Penhas Douradas, 10º,4

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 25º,7; na água do mar, 17º.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 28º,8; mínima, 20º,8. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 24º,9; mínima, 14º,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu limpo ou pouco nublado. Vento fraco, com nortada ao longo da Costa ocidental durante a tarde e principio da noite. Neblinas matinais. Pequena subida de temperatura.

AMANHÃ:
Nascer ás 6 e 14
Ocaso ás 21 e 06

SOL

FASES DA LUA

Dia 2 Dia 9 Dia 16 Dia 24

MARES

PREIA-MAR — Dia 28 — As 5 e 59 (3,51 m); 18 e 12 (3,78 m). Dia 29 — As 6 e 35 (3,47 m); 18 e 50 (3,74 m). Dia 30 — As 7 e 17 (3,42 m); 19 e 35 (3,68 m).

BAIXA-MAR — Dia 28 — As 11 e 30 (1,11 m); 24 horas (1,09 m). Dia 29 — As 12 e 13 (1,18 m). Dia 30 — As 0 e 49 (1,15 m); 12 e 59 (1,27 m).

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Algumas opiniões dos leitores

Não podem cruzar-se os braços

«A campanha promovida pelo «Diário de Lisboa» sobre o trânsito, um trânsito que fere e que mata e que desde há muito retirou a tranquilidade à gente portuguesa, não pode deixar de merecer o aplauso de todos, para que algo surja que debele tão grande mal.

Consagra-se a campanha especialmente ao trânsito e à criança que merece desveladas atenções e uma acção que vá mesmo até ao impossível, para a preservar dos perigos. Para isso, é necessário ampliar responsabilidades, impor condições de muito maior cuidado e destruir levandades.

Não basta que um condutor de um veículo vá pela sua mão mas que vá também pelo seu cérebro, com cuidado, sem pressas loucas, como senhor de todos os caminhos...

Afrouxar velocidades e sinalizar a presença, são, ante a complexidade do trânsito, dois pontos primordiais. Pode o businar ser incómodo, mas que fazer ante tão grande incremento de veículos? Do mal o menos. Transportar uma curva, rasar uma travessa, ultrapassar um carro estacionado e não dar um sinal de presença é como uma foice acionada silenciosamente que, só por acaso, não cerceia, vidas...

Há depois a imperícia de certos condutores, possuindo cartas imerecidamente; imperícia, sobretudo, pela sua falta de consciência. Há ainda os que por vezes se embriagam e, para os quais enérgica repressão deveria haver. Há os que se divertem com correrias sem nada mesmo se importarem com os outros...

No caso de acidente, alegam: la pela minha mão...

Há, em suma, uma anarquia grande no trânsito que deve ser vencida. Há os peões que é preciso instruir e, logo desde a escola. Há ruas, há passeios em terras que precisam de melhores condições para a circulação. Mais agentes regularizadores do trânsito, são necessários. Ao movimento, cada vez maior, é necessário opor a ordem e às contravenções um maior rigor. Cruzar os braços perante o horror que se passa, não. É preciso que esses braços indiquem, mas é o caminho a seguir. — Herculano de Seabra, CORUCHE».

Ciclistas e ciclomotoristas

Está esse jornal a efectuar uma nova campanha de segurança rodoviária. Faço votos para que ela alcance o êxito da anterior, se não for possível ultrapassá-lo.

Convencido que nestas campanhas jornalísticas de reconhecida utilidade pública podem, por vezes, ser prestimosas achegas, algumas ideias vindas de fora, aqui estou para dar conhecimento do que me foi dado ouvir na 16.ª reunião dos presidentes dos Municípios do distrito de Leiria, realizada em Figueiró dos Vinhos.

Refiro-me à intervenção do sr. Bernardo Pimenta, presidente da Câmara de Leiria, que levantou o

problema das cartas de condução passadas aos ciclistas e ciclomotoristas sem aquele mínimo de exigências que seria de desejar.

Chamou a atenção do governador civil e dos presidentes seus colegas para a lista negra dos desastres de viação no seu distrito, em grande parte resultantes da incompetência dos ciclistas. Problema grave, sem dúvida, que foi considerado em escala distrital, certamente porque na reunião do distrito se tratava. Foram unânimes os seus colegas em aplaudir a sugestão de se estudar em profundidade um regulamento de passagem das referidas cartas que mais se coadunem com o actual movimento dos utentes da estrada.

Mas será só o distrito de Leiria que terá este problema a resolver? Não. Por isso, suponho que a ideia é digna de fazer parte da campanha que o «Diário de Lisboa» vai realizar, porque o problema é grave e é nacional. — Fernando Simões, FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

Condutores exemplares

Um dos objectivos desta campanha é, à semelhança dos anos anteriores, apurar os condutores exemplares, em estrada e rua, que actuem de forma a serem considerados como tal. O apuramento incidirá sobre condutores de automóveis, camionetas, lambretas e bicicletas, em todo o País. Estes seleccionados ficarão a servir de exemplo aos demais e terão uma compensação moral e material para a sua competência e prudência, através de uma cerimónia de consagração e de distribuição de vários prémios úteis.

Para esta escolha, dão-nos a sua colaboração os agentes da P. V. T. e as secções de trânsito da P. S. P. de Lisboa e Porto, que, ao fim de um certo tempo de observação e conhecimento das qualidades dos apurados, nos indicarão os condutores considerados exemplares. Depois, a informação da Direcção-Geral de Transportes Terrestres ajudará a estabelecer a selecção final. Nesta ficarão os condutores que não tenham nas suas fichas penalidades graves aplicadas por tribunais ou sanções daquela Direcção-Geral.

QUEM BEM ANDA NADA TEME...

CURVAS

a) Na estrada

- afrouxar
- encostar à direita,
- à saída da curva.

b) Mudança de direcção

1.º Virar à direita

- afrouxar
- fazer funcionar o pisca-pisca da direita,
- assegurar-se de que a estrada está livre,
- fazer a curva com cuidado.

2.º Virar à esquerda

- afrouxar
- fazer funcionar o pisca-pisca da esquerda,
- assegurar-se de que a estrada está livre e tomar progressivamente a esquerda até à divisão mediana (real ou imaginária) da estrada.
- Após uma ultima verificação, virar.

ULTRAPASSAGENS

Ultrapassar um veículo ou um peão é particularmente perigoso. Virar à esquerda (excepto os veículos que circulam numa via férrea). Ex.: O eléctrico que segue pelo meio da rua pode ultrapassar-se pela direita, quando este esteja em movimento.

Antes de ultrapassar, assegurar-se de que pode fazê-lo sem perigo. (Via livre à frente e atrás).

Para ultrapassar

- assegurar-se de que a via está livre.
- fazer funcionar o pisca-pisca da esquerda,
- avisar o veículo que o precede.
- durante o dia: avisar com o sinal sonoro.
- durante a noite: avisar com os faróis.
- encostar à esquerda e acelerar.
- deixar, ao menos, um espaço de 0,50 m entre dois veículos, um metro entre o veículo e os peões ou os ciclistas.
- Tomar progressivamente a direita. Não se desviar bruscamente.

EM 3 LINHAS

Foi mandado publicar nas províncias ultramarinas, para nas mesmas ter execução, o decreto-lei n.º 45 758, que aprova, para ratificação, a Convenção da Organização Internacional do Trabalho n.º 98, sobre o direito de organização e de negociação colectiva, de 1949.

///

Os coronéis pilotos aviadores João Duarte Liebermeister Mendes de Vasconcelos Guimarães e Rui Brás de Oliveira foram condecorados com o grande-oficialato da Ordem Militar de Avis.

///

As matrizes prediais rústicas e urbanas no concelho de Oliveira do Bairro entram em vigor no próximo dia 1 de Julho.

///

O arranjo do campo de jogos do Boa Hora Futebol Clube, em Lisboa, custará 382 contos. Pelo Fundo de Desemprego, vai ser concedida uma comparticipação de 152 contos.

///

A folha oficial publicou hoje a relação das sociedades cuja fundação, modificação, dissolução ou cancelamento foram inscritas no mês passado.

///

A sr.ª D. Noémia Clementina Al-

ves Figueiredo e o sr. Diógenes Simões Pires foram nomeados presidente e presidente substituto da comissão municipal de assistência de Oliveira do Bairro.

///

Foram concedidas medalhas de comportamento exemplar aos seguintes elementos dos Hospitais Cívicos de Lisboa: de ouro ao serventário de 2.ª classe, Eduardo Rodrigues, e ao guarda José Augusto; e de prata à sr.ª D. Emília Henriques Ferreira Afonso, enfermeira-subchefe, e a Francisco José dos Santos Costa, segundo electricista.

///

Foi promovido definitivamente ao lugar de chefe dos serviços clínicos de transfusão de sangue dos Hospitais Cívicos de Lisboa o dr. Teodoro Fernandes Mendes.

///

Encontram-se abertas as inscrições para a Escola Técnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia. Dão-se informações na Escola, ou pelos telefones, 772328/767702, todos os dias úteis das 9 às 17 horas.

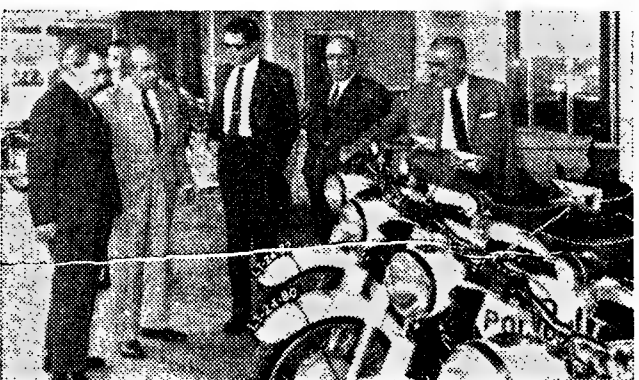
///

É de 1471 contos a base de licitação do concurso público para a construção de 32 fogos, nos lotes 405, 406, 407 e 408, na zona de Olivais-Sul, para o Montepio da Polícia de Segurança Pública.



Tal como noutros países europeus, nomeadamente na Alemanha Ocidental, Suíça, França e Espanha, também a Direcção-Geral de Transportes Terrestres resolveu alargar o âmbito de acção da Polícia de Viação e Trânsito equipando os seus agentes com o tipo de motos utilizados nesses países, que adoptaram a B. M. W., da Bayerische Motoren Werke, de Munique. Os primeiros destes veículos, para um maior policiamento nas estradas, chegaram já a Lisboa tendo sido entregues àquele departamento oficial.

Este apetrechamento obedece a um vasto plano que visa alargar o policiamento e fiscalização rodoviária em todo o País. Até ao fim do ano, serão recebidas pela Polícia de Viação e Trânsito mais algumas dezenas



O policiamento nas estradas



destes veículos B. M. W., em quantidade suficiente para se poder exercer aquela acção.

Recentemente, no salão de exposições dos representantes da marca — Sociedade Comercial e Industrial de Automóveis Francisco Baptista Russo & Irmão, S. A. R. L. em Cabo Ruivo — os administradores da firma receberam o sr. eng.º José António Miranda Coutinho, Director-Geral de Transportes Terrestres, que se fazia acompanhar do sr. capitão António Maria Cravo Sanches, comandante da Polícia de Viação e Trânsito, numa cerimónia para a entrega oficial destes motos, depois de detalhadamente vistos por estas entidades.

OS EXAMES NOS LICEUS

1.º ciclo — 2.ª chamada

Prova escrita de Matemática

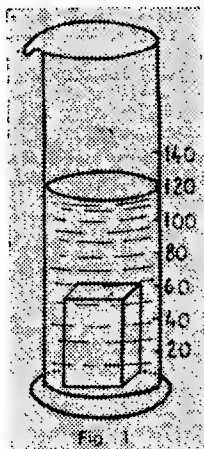
Leia com atenção os enunciados. Indique todos os cálculos que tiver de efectuar

I

- 1 — Considere o numero 1 000 000:
- a) Escreva-o sob a forma de potência de 10.
- b) Escreva-o sob a forma dum produto de duas potências de expoente 6.
- c) Escreva o mesmo numero sob a forma de uma potência de expoente 3.

2 — a) Determine a seguinte fracção: o numerador é o menor numero de três algarismos multiplo de 7, e o denominador é o maior numero de dois algarismos multiplo de 13.

b) Calcule, com a aproximação de 0,01, por defeito, a raiz quadrada da fracção determinada na alínea anterior (Se a não tiver calculado, empregue a fracção $\frac{15}{13}$).



3 — A figura 1 representa uma proveta, graduada em mililitros, dentro da qual está um objecto de latão com a forma de paralelepípedo rectângulo. As suas dimensões são respectivamente iguais a 2 cm, 2 cm e 5 cm.

Quantos centímetros cúbicos de água estão contidos na proveta?

4 — O 1.º e o 2.º antecedentes de uma proporção são, respectivamente, os valores numéricos das seguintes expressões:

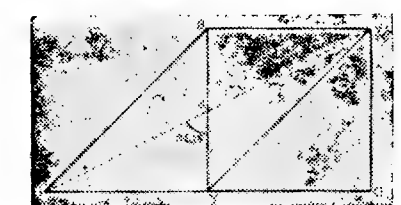
$$x = 1 + \frac{17}{6} + \frac{7}{12} + \frac{27}{45}$$

$$y = (4)^2 + (8)^2 + 4^2 + 2^2 + 2$$

O consequente da primeira razão é 3.

Calcule o consequente da segunda razão e escreva a proporção.

II



1 — ABCD, figura 2, é um quadrado, e ABCE é um paralelogramo. A área do quadrado é igual a 36,4816 dm². O ângulo CPE mede 63° 26'.

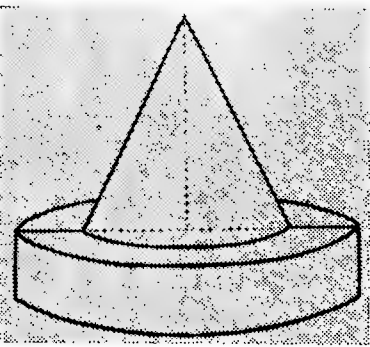
a) Os segmentos de recta CP e PB são iguais. Porquê?

b) Os triângulos CAP e EPB são iguais. Enuncie o respectivo caso de igualdade, depois de indicar os elementos iguais, justificando as afirmações feitas.

c) Calcule a medida do ângulo EAB.

d) Determine o comprimento do segmento CE e exprima-o em centímetros.

e) Calcule a área do triângulo EPB, expressa em centímetros quadrados.



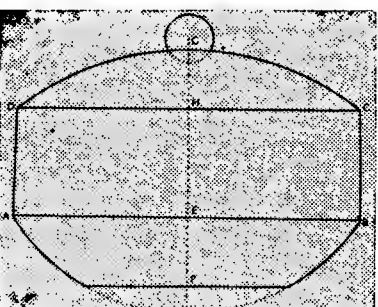
2 — A figura 3 representa um cilindro e um cone de revolução. A base do cone assenta na base superior do cilindro.

Sabe-se ainda que o perímetro da base do cilindro é de 62,8 cm e que o raio da base do cone está para o raio da base do cilindro como 3 está para 5. As alturas do cilindro e do cone são, respectivamente, de 3,4 cm e 6,5 cm.

Calcule o volume do sólido representado na figura, expresso em decímetros cúbicos.

(Como valor aproximado de π , empregue 3,14).

Prova escrita de Desenho



1 — Desenhe o rectângulo ABCD de 15x5 cm.

2 — Trace a mediana EH e prolongue-a para fora do rectângulo.

3 — Faça centro em F e descreva o arco de circunferência que passa por C e D.

4 — Faça centro em G e descreva o arco de circunferência que passa por A e B.

5 — Faça centro em H e descreva o arco de circunferência que passa por A e B.

6 — Desenhe a corda que passa por F e é paralela a AB.

II

O desenho pode ser pasado a tina-da-china ou ficar a lápis.

Não ponha letras nem linhas tracejadas.

Baseando-se na lei de repetição, decore a seu gosto o rectângulo ABCD.

Pinte a composição a aguarela ou guacho.

O segmento circular e a zona circular devem ser pintados duma só cor.

Obs. — A decoração deve ser trabalho criado pelo examinando e adaptada à forma exigida pelo ponto. Incore numa desvalorização o examinando que use elementos copiados.

3.º ciclo — 2.ª chamada

Prova escrita de Latim

Texto

Cum Antisthenes philosophus multos juvenes ad sapientiam studium cohortaretur, pauci autem obtemperarent, tandem indignatus et iratus, omnes discipulos dimisit, inter quos erat Diogenes.

Cum Diogenes, magno audiendi philosophi studio incensus, magis assiduus adesset et magistro ineret: «Abi, inquit Antisthenes, aut caput tibi hoc baculo percutiam». Ille autem non recessit, immo studiosius institit. Cum tandem eum philosophus percussisset: «Percute,

ait, si vis, nunquam enim tam durum invenies fustem ut Diogenem abs te abigas». Admisit tandem tam cupidum doctrinae discipulum Antisthenes et eum valde amavit.

Tradução e Justificação de Construções

- 1) Traduza o texto.
- 2) Diga em que casos estão as seguintes palavras do texto e porquê: a) *studium*; b) *studio*; c) *baculo*; d) *doctrina*.
- 3) Diga que forma verbal é *obtemperarent* e justifique o modo em que se encontra.

II

Exercícios de Aplicação

- 1) Escreva no plural todas as palavras variáveis da seguinte frase do texto: «Abi aut caput tibi hoc baculo percutiam».
- 2) Sabendo que o verbo a que pertence a forma *invenies* significa *encontrar*, escreva em latim: a) ter encontrado; b) ter sido encontrado; c) haver de encontrar; d) para encontrar.
- 3) Redija no discurso indirecto a fala de Diogenes.
- 4) Verta para latim: Há alunos que não querem ouvir os mestres, mas vistes que Diogenes procurou a sabedoria com perigo da própria vida.

Prova escrita de Geografia

Cosmografia

- 1 — Com auxílio de uma figura que deve desenhar, faça a discussão geométrica da desigualdade dos dias e das noites para a latitude de 66° 33' do hemisfério em que está a fazer exame.

Geografia Física

- 2 — Explique a formação dos ventos alísios e contra-alísios.
- 3 — Indique e classifique os principais agentes modeladores da crusta terrestre.
- 4 — Explique como, em geral, varia a temperatura num mesmo lugar da superfície terrestre durante o dia (faça referência às leis de Bouguer e de Lambert).
- 5 — Glaciares: — Condições de formação e acção modeladora. processos e distinção dos lagos.
- a) Classifique os lagos quanto à origem.
- b) Indique e explique os vários processos dos lagos.

Geografia Humana e Económica

- 7 — Indique e caracterize os vários tipos de povoamento rural. Mencione as regiões de Portugal Continental onde predomina cada um desses tipos.
- De a ideia de *nomadismo pastoril*, refira-se às zonas onde se pratica e distinga-o da *transumância*.
- 9 — Gado ovino: tipo de pastagem a que está adaptado; países grandes produtores mundiais.

Geografia de Portugal

Dos dois temas seguidamente indicados, desenvolva um e sòmente um à sua escolha:

- a) População de Portugal Continental; seus valores absoluto e relativo. Distribuição da população. Factores que influem nessa distribuição.
- b) Importância dos arquipélagos portugueses do Atlântico nas ligações (marítimas e aéreas) internacionais.

2.º ciclo — 1.ª chamada

Prova escrita de Francês

Vous allez lire un petit chapitre d'un roman bien connu d'Anatole France, *Sylvestre Bonnard*, son personnage principal, est un vieux érudit à l'âme ingénue qui vient de prendre la résolution d'aller en Italie à cause d'un manuscrit du XIV^e siècle qu'il cherche depuis longtemps. Mais quelque chose rend son départ difficile. Voilà ce qu'il écrit dans son journal:

Ma résolution étant prise et mes arrangements faits, il ne me restait plus qu'à avertir ma gouvernante. J'avoue que j'hésitai longtemps à lui annoncer mon départ. Je craignais ses remontrances, ses railleries, ses objurgations, ses larmes. C'est une brave fille, me disais-je; elle m'est attachée; elle voudra me retenir, et Dieu sait que quand elle veut quelque chose, les paroles, les gestes et les cris lui coûtent peu... Mais il fallait bien annoncer mon départ à Thérèse. Elle vint dans la bibliothèque avec une brassée de bois pour allumer un petit feu, «une flambee», disait-elle. Car les matinales sont fraîches. Je l'observais du coin de l'œil, tandis qu'elle était accroupie, la tête sous le tablier de la cheminée. Je ne sais d'où me vint alors le courage, mais je n'hésitai

pas. Je me levai, et me promenant de long en large dans la chambre. — A propos, dis-je d'un ton léger, avec cette crânerie particulière aux poltrons, à propos, Thérèse, je pars pour la Sicile.

Ayant parlé, j'attendis, fort inquiet. Thérèse ne répondait pas. Sa tête et son vaste bonnet restaient enfouis dans la cheminée, et rien dans sa personne, que j'observais, ne trahissait la moindre émotion. Elle fourrait du petit bois sous les bûches, voilà tout.

Enfin, je revis son visage; il était calme, si calme que je m'en irritai. — Vraiment, pensai-je, cette vieille fille n'a guère de coeur. Elle me laisse partir sans seulement dire: «Ah!» Est-ce donc si peu pour elle que l'absence de son vieux maître? — Allez monsieur, me dit elle enfin, mais revenez à six heures. Nous avons aujourd'hui, à dîner, un plat qui n'attend pas.

Anatole France, *Le crime de Sylvestre Bonnard*

Questionnaire A

- a) Où se passe la scène que Sylvestre Bonnard vous décrit?
- b) Quelle était la cause de l'hésitation de Bonnard?
- c) Pourquoi n'a-t-il parlé que quand Thérèse était accroupie, la tête enfouie dans la cheminée?
- d) Qu'y a-t-il de comique dans le dénouement de la scène?

Questionnaire B

- a) Que faut-il entendre par «les paroles, les gestes et les cris lui coûtent peu»?
- b) Au commencement du texte Sylvestre Bonnard avoue qu'il craint sa gouvernante. Quels sont les détails du texte qui vous le montrent?

II

Rendez en français:

- a) Para compreender bem a hesitação e o receio de Sylvestre Bonnard, é indispensável não esquecer que esta famosa personagem da obra mais conhecida de Anatole France era um homem tão sabedor como modesto, bastante distraído, sempre indulgente. Para ele, viver era ler. Por isso passava o dia inteiro no seu quarto de trabalho, a que chamava «a cidade dos livros», lendo autores antigos e velhos manuscritos.
- b) A governanta servia-o há muito tempo com o mais vigilante despotismo, pois pensava que lhe aconteceriam grandes desgraças se o não vigiasse constantemente como se ele fosse uma criança. E talvez tivesse razão sem saber...
- c) Com efeito, quando Bonnard chegou à Sicília, para ver, enfim, os documentos que sempre procurara, soube que a viagem fora completamente inútil: esses documentos já lá não estavam e encontravam-se agora em Paris, na rua Laffitte, a mil e quinhentos metros da casa dele...

III

Traduisez le texte depuis «A propos, dis-je...» jusqu'à «voilà tout»

IV

Faites une petite composition sur le sujet suivant:

RIEN QU'UN PROJET

(Vous avez grande envie de visiter Paris et vous songez à chaque chose que vous aimeriez y voir. Mais vous hésitez à parler de votre projet à vos parents, de peur qu'ils ne vous refusent l'autorisation indispensable. Vous ajournez toujours ce moment difficile).

SOLUÇÃO

I

- a) Elle se passe dans la bibliothèque de Sylvestre Bonnard.
- b) Il hésitait parce qu'il craignait les remontrances et les pleurs de sa gouvernante.
- c) Parce qu'il se sentait plus à l'aise en ne voyant pas le visage de Thérèse.
- d) C'est, d'abord, la déception du maître quand il a compris que la scène à laquelle il s'attendait n'aurait pas lieu; et ensuite la naïveté de la bonne qui ne pouvait même pas penser à la possibilité d'une longue absence de son maître.

Questionnaire B

- a) Il faut entendre: «il ne lui est pas difficile de faire des manifestations bruyantes».
- b) Les détails du texte qui nous montrent que Sylvestre Bonnard craignait sa gouvernante sont les phrases suivantes: «Je craignais ses remontrances, ses railleries, ses objurgations, ses larmes», «Je ne sais d'où me vint alors le courage...», «avec cette crânerie, particulière aux poltrons...» et «Ayant parlé, j'attendis, fort inquiet».

II

- a) Pour bien comprendre l'hésitation et la crainte de Sylvestre

Bonnard il est indispensable de ne pas oublier que ce fameux personnage de l'œuvre la plus connue d'Anatole France était un homme savant autant que modeste (aussi savant que modeste), assez distrait, toujours tolérant. Vivre, pour lui, c'était lire. C'est pourquoi il passait toute la journée en train de lire (en lisant) des auteurs anciens et de vieux manuscrits, dans son cabinet de travail, qu'il appelait «la ville des livres».

b) La gouvernante le servait depuis longtemps avec le plus attentif des despotismes, car elle pensait qu'il lui adviendrait de grands maheurs si elle ne le surveillait constamment comme s'il était un enfant. Et peut-être aurait-elle raison sans le savoir...

c) En effet, quand Bonnard est arrivé en Sicile pour voir, enfin, les documents qu'il avait toujours cherchés, il a su que son voyage avait été complètement inutile: ces documents n'y étaient plus et ils se trouvaient, à présent, à Paris, Rue Laffitte, à mille cinq cents mètres de chez lui...

III

— A propósito, disse eu num tom despreocupado, com esse arrojo natural nos cobardes, a propósito, Teresa, parto para a Sicília.

Depois de ter falado, esperei, bastante inquieto, Teresa não respondeu. A sua cabeça e a sua touca ficavam escondidas na lareira e nada na sua pessoa, que eu observava, traía a mínima emoção. Ela encaixava as aparas debaixo dos cavacos, eis tudo.

IV

Il y a longtemps que Paris m'attire comme un aimant. J'ai entendu parler dès mon enfance et de ses lumières, la nuit, et de ses magasins, grands comme des villes; les grands boulevards, les beaux monuments, la Seine, ce sont des mots magiques qui produisent sur moi l'effet d'un stimulant.

Chaque fois que j'entends les descriptions de ceux qui ont été à eu le bonheur d'y être allés, il me vient un désir presque douloureux de partir tout de suite.

C'est pour ça que j'ai traversé toutes ces années avec ce projet caché au plus intime de moi-même: «Quand j'aurai seize ans et que mes examens seront finis, je ferai ce merveilleux voyage».

Et voilà que justement j'ai seize ans, que je viens de finir mes examens et que des amis viennent de m'inviter à les accompagner en France.

Je sais que je pourrai réaliser, enfin, mou rêve!

Mais le seul embêtement c'est que la peur de ne pas avoir l'autorisation de mes parents me rend tellement timide que je ne sais comment faire pour la leur demander.

Et mon beau voyage risque de devenir impossible. Est-ce que ce n'est pas vraiment stupide?

COMENTARIO — Ponto óptimo.

Texto de leitura fácil sem abuso de expressões complicadas que apenas servem, no texto, para fazer perder tempo ao aluno. Retroversão bem construída, conseguindo incluir quase todas as regras de gramática de que o programa exige o conhecimento. Longe de ser um ponto «fácil» é um ponto «bom», porque está perfeitamente de acordo com o programa e podia ser resolvido dentro do tempo concedido.

Prova escrita de Matemática

I

- 1 — Multiplique $1 - \frac{xy}{x^2 + y^2 - xy}$ por $1 - \frac{3xy}{(x+y)^2}$.

Simplifique o produto obtido, e apresente-o sob a forma de potência.

2 — Resolva o seguinte problema: Um homem tem dois filhos, um dos quais tem mais 5 anos que o outro. Actualmente a idade do pai é dupla da soma das idades dos filhos, mas há 5 anos, era tripla da soma das idades que tinham nesse tempo. Calcule as idades que apresentamemente têm o pai e cada um dos filhos.

Se não souber equacionar o problema, resolva o sistema:

$$\begin{cases} x - 2y - 2z = 0 \\ y - z = 5 \\ -x + 3y + 8z = 25 \end{cases}$$

(Continua na página seguinte)

COLÉGIO DA CIDADELA

Estrada da Boca do Inferno — C A S C A I S
Telefones 280074 e 280091

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

EDUCAÇÃO DE RAPAZES

INFANTIL — PRIMARIA — CURSO LICEAL

CURSO DE VERAÕ de Recuperação de Estudos Liceais de 15 de Julho a 15 de Setembro — 9-11,30 h.

Estão abertas as inscrições para o ano lectivo 1964-65, todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 15 às 19 horas

Para os CURSOS DE VERAÕ: inscrições de 1 a 10 de Julho

Clube de Física e Química

No Liceu Camões foi fundado em Janeiro, e em regime experimental, por iniciativa do dr. José Augusto Teixeira, professor de Ciências Físico-Químicas, um Clube de Física e Química que tem como objectivo fomentar o gosto por essas ciências, encaradas como parte integrante duma cultura que se pretende actual e humana.

As actividades do Clube de Física e Química do Liceu Camões serão as seguintes:

a) trabalhos práticos; b) conferências por pessoas de reconhecida competência e alunos sócios do clube; c) projecção de filmes; d) cursos práticos de línguas vivas; e) leituras facultadas pela biblioteca; f) excursões e visitas de estudo; g) outras actividades que o funcionamento do clube venha a aconselhar no futuro.

O clube funcionou durante o ultimo ano lectivo com grande entusiasmo e renovado interesse dos alunos seus sócios, com duas reuniões por semana (para dois grupos, de 15 alunos cada). Os resultados obtidos com esta experiência tornam-na muito encorajante.

AS DEFICIÊNCIAS do ensino técnico

A propósito da «Nota do dia» em que apontávamos as deficiências do ensino técnico em Portugal, pelo que diz respeito aos métodos utilizados na cadeira do 4.º ano de Máquinas do I. S. T., recebemos a seguinte carta, que nos apraz publicar:

«Sr. director do «Diário de Lisboa»: — A «Nota do dia» do jornal de V., que acabo de ler (e que leio regularmente, sempre com todo o interesse) refere-se a um assunto que eu conheço bem — porque também eu sou um aluno do 4.º ano de Máquinas do Instituto Superior Técnico.

«Permito-me vir á sua presença, não com o mero propósito de testemunhar a veracidade desse desabafo ou dessa queixa de um pai, mas para proclamar que também os alunos, na qualidade de filhos que avaliam as preocupações dos pais, se insurgem e se espantam que se preparem os futuros engenheiros de máquinas de uma maneira certamente unica no Mundo.

«Os próprios professores lamentam tais métodos. Os alunos pagam a frequência de práticas de oficinas que não existem...

«Entretanto, os anos passam e, quando terminarmos o curso e formos trabalhar para uma fábrica ou oficina, antes de podermos ensinar e dirigir operários, teremos de ser ensinados por eles a ver e a manusear máquinas, ferramentas e peças que só conhecemos de fotografias e projecções!

«Que da sua «Nota» algo resulte de útil, são os meus melhores desejos. Pego-lhe, porém, um pensamento de simpatia pela minha escola — o Instituto Superior Técnico — que nenhuma culpa tem de que os poderes publicos lhe liquem tão pouco.

«Para finalizar, permita-me sr. director, que na sua pessoa expresse a minha admiração e amizade por um jornal que tem, através da sua lucidez e honestidade, contribuído para a minha formação e, comigo, de grande parte da juventude portuguesa. De V., etc. — José Ginestal Miranda da Cruz».

(Continuação da página anterior)

3 — Resolva a equação:

$$(\sqrt{5} - 1)x^2 - 2\sqrt{5}x + \sqrt{5} + 1 = 0.$$

Simplifique o mais possível as raízes obtidas, e apresente-as com denominador racional.

4 — a) Calcule o valor da expressão:

$$\frac{xy}{x^2 + y^2 - xy} \text{ por } 1 - \frac{3xy}{(x+y)^2}$$

b) Enuncie o teorema que relaciona o termo médio duma progressão aritmética limitada, com um

EXAMES PARA AMANHÃ

Ensino Liceal

(29 de Junho—Segunda-feira)

1.º ciclo — 2.ª chamada

Ciências Geográfico-Naturais

— 15 horas

(90 minutos)

Desenho Geométrico — 17 horas

(120 minutos)

Obs.: Ler as nossas informações insertas no dia 21

2.º ciclo — 1.ª chamada

História — 9 horas

(90 minutos)

Inglês — 11 horas

(90 minutos)

(Não é permitido o uso do dicionário)

3.º ciclo — 2.ª chamada

Inglês, Ciências Físico-Químicas

e Grego — 15 horas

(90 minutos cada)

Português — 17 horas

(90 minutos)

Desenho — 17 horas

(120 minutos)

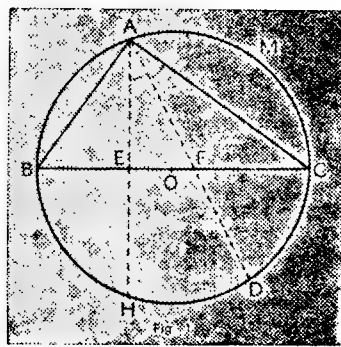
Obs.: Em Inglês é permitido o uso do dicionário

número ímpar de termos, com os extremos da progressão.

c) Calcule a soma dos termos de uma progressão aritmética com 21 termos, sendo o termo médio igual ao valor da expressão obtida na alínea a).

d) Se não tiver resolvido as alíneas a) e b), considere o seguinte problema: Três números diferentes estão em progressão aritmética. O terceiro é igual ao quadrado do primeiro e é também igual á soma dos outros dois. Calcule os números.

II



1 — Condições da figura 1:

O triângulo rectângulo ABC está inscrito na circunferência de centro O e de raio igual a 12,5 cm.

AH é uma corda perpendicular ao diâmetro BC. O cateto AC mede 20 cm, e AD é um segmento da bissetriz do ângulo EAC. O ângulo CBA mede 54°.

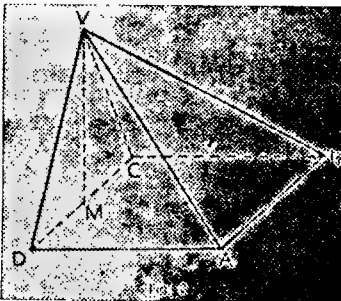
a) Indique dois triângulos semelhantes, que já estejam desenhados na figura, e enuncie o respectivo caso de semelhança, devidamente justificado.

b) Calcule a medida do ângulo AFB.

c) Calcule o comprimento do arco CMA. (Como valor aproximado de π, empregue 3,14).

d) Calcule o comprimento do segmento EC.

e) Calcule o comprimento do segmento FC. (Se não tiver resolvido a alínea anterior, suponha que EC tem 16 cm de comprimento).



2 — Na figura 2 representa-se uma pirâmide cuja base é o quadrado ABCD de lado 3a em que a designa um comprimento dado. A face VDC é um triângulo equilátero. M é o ponto médio da aresta DC, e VM é perpendicular ao plano que contém a base ABCD.

a) Qual é a posição do plano que contém a face VDC em relação ao plano que contém a base da pirâmide? Justifique a resposta.

b) A aresta AD, da base, é perpendicular ao plano que contém a face VDC. Justifique esta afirmação.

c) Indique o ângulo que a aresta VA forma com o plano que contém a base. Justifique a resposta.

d) Calcule o volume da pirâmide, em função de a.

e) Calcule a área da face VDA, em função de a.

Publicaremos amanhã a solução deste ponto.

VILA

Conjunto de moradias estilo moderno, com 10 inq. e grande armazém para todos os fins, abundância de água, todas as comodidades e quintais. Tem ainda grande terreno c/projeto aprov. para outra moradia. Fica junto á Est. Nacional, prox. de Algueirão Velho, a 20 Km de Lisboa, servida por vários meios de comunicação. Rend. total, anual 70 contos. Preço por mot. urgente, 550 contos.

JOSÉ SANTOS, LDA.

Rua dos Correeiros, 101-1.ª

A ARTE DE PASSAR NOS EXAMES — 10

«Nervos» e outros males

Até aqui temo-nos dirigido aos alunos saudáveis. Infelizmente há muitos cuja saúde não é muito segura. A maioria dos exames fazem-se nas idades do crescimento; ora nenhum crescimento é idealmente regular; os órgãos não se desenvolvem todos exactamente ao mesmo tempo, com a mesma cadência, e frequentemente o crescimento duma criança é uma série de desequilíbrios orgânicos. Felizmente, estes desequilíbrios são normalmente pouco graves e corrigem-se naturalmente, com o tempo. Há no entanto, jovens que sofrem de males variados que perturbam o regime de estudos. Como já explicámos um aluno mau ou medíocre deve ser considerado um doente e é, na maioria dos casos, um estudo cuidadoso da sua hereditariedade que fornece a chave do diagnóstico e do tratamento a adoptar. O médico terá então, no que se refere ao melhoramento do rendimento do aluno, muito mais influência do que o professor.

Antes mesmo de fazer qualquer exame, todo o aluno que não se sinta em perfeitas condições de saúde, deverá consultar o médico. Recemos que a maioria nem sequer pense nisso. A maioria dos homens, efectivamente, contenta-se com uma meia saúde. As respostas que se obtêm a este respeito são de uma inconsciência extraordinária. Desde que não se vejam forçados a cair na cama com qualquer doença bem definida todos se consideram com saúde. Já nos aconteceu várias vezes examinar alunos que, ao observar o seu rosto e as suas mãos, tivemos desde logo a certeza de serem pré-tuberculosos, descendentes de alcoólicos, deficientes hepáticos, desmineralizados, etc. Ocorreram então perguntas-lhes: «A vossa saúde é boa?» e as respostas

são frequentemente do tipo «sinto-me muito bem. Nunca estou doente». Sinto que, ao aconselhá-los a ir a um médico, eles acreditariam que sofriam de uma mania ridícula.

Repetimos uma vez mais que o sucesso nos exames depende em grande parte da saúde e, que esta se consegue á custa de uma síntese racional, 1.ª, higiene física: alimentação e cuidados corporais; 2.ª, higiene mental: supressão dos excitantes pouco sãos; 3.ª, tratamento médico.

Entre as causas de insucesso mais frequentemente apontadas figuram os «nervos». O aluno nervoso, se se pode usar este adjectivo, é tolhido, no dia do exame, por uma espécie de loucura. Esquece mais ou menos tudo o que sabe, a faculdade de raciocinar fica inibida, comete erros que noutra ocasião evitaria sem duvida. As vezes aparecem mesmo perturbações físicas: tremuras, diarreia, quase impossibilidade de falar, etc. Os nervos são uma inibição terrível que provocam muitas vezes fracassos imerecidos. Muitos leitores espantar-se-ão provavelmente se dissermos que é necessário encarar os «nervos» como um sintoma mórbido, indicio de desequilíbrio nervoso, de origem geralmente endócrina para o qual é necessário chamar a atenção.

A natureza que não é feminista, influi ás candidatas, a partir da adolescência, um inconveniente especial. Todos os meses, durante alguns dias, elas sofrem certas variações na circulação do sangue, variações que estão directamente relacionadas com a sua futura função de mães. Quando a rapariga goza de perfeita saúde, estes dias especiais, que são o curso natural da sua vida, não provocam qualquer inconveniente sensível. Infelizmente, se o organismo está, como acontece na maioria dos casos, um pouco desequilibrado pelo crescimento ou por qualquer outra razão, este período é então acompanhado de uma sensação de fadiga mais ou menos acentuada. É banal o caso de excelentes alunas não poderem, por vezes, dar todo o seu rendimento precisamente porque estão um pouco indispostas naqueles dias. As raparigas e os seus pais devem saber que quaisquer moléstias aparecidas durante esses dias exigem observação. O médico poderá melhorar a situação se examinar a jovem.

A SEGUIR: COMO PROCEDER NAS PROVAS ESCRITAS

UM ERRO DE LINGUAGEM NO PONTO DE MATEMÁTICA DO 1.º CICLO LICEAL?

O principal requisito da linguagem é o da clareza; todos devemos exprimir o nosso pensamento com precisão, de forma a apreender-se com nitidez o que pretendemos transmitir. Eis um princípio, genérico, cuja validade ninguém impugnará, pelo menos, na linguagem apocética.

Onde a subordinação á clareza se impõe com mais nitidez, é precisamente no campo do ensino.

As perguntas dos pontos escritos e dos exames devem enquadrar-se em moldes que se imponham por essa mesma clareza, de forma que uma resposta inadequada, em caso algum, se possa basear na imprecisão do questionário. São princípios elementares de conhecimento corrente que, por isso mesmo, não interessam discutir.

Também, por não ser impugnável, não importa referir que a clareza, pela importância da prova a prestar e pela não familiarização com o ambiente e os professores, ainda deve ser mais rigorosa, se possível, em uma prova de exame. O aluno aí, mais que em qualquer outro lado, não deve ter outros problemas,

além dos apresentados, com límpida transparência, no ponto.

Transcrevamos do ponto de Matemática da 1.ª chamada do 1.º ciclo, a questão 2 a) do II grupo:

«Calcule o valor da raíz quadrada da expressão;

$$[(\sqrt{9,2416} - 0,26 \times 2^3) \times 4^3 : 8^2 + 2] : 0,1$$

Que se pretende?

a) Há uma raíz quadrada que, evidentemente, é da expressão. Será essa que se deve resolver? A ser assim, e a pergunta comporta-o plenamente, a resposta certa será 3,04.

aMs, pensará o aluno: b) se se quer saber só a raíz quadrada de 9,2416, porque virá inserta numa expressão de que faz parte? Logo, pensar, embora sem razão, pede-se a resolução completa de uma expressão a que pertence uma raíz quadrada, e responderá 100. Embora, infundamentada, julgamos ser a interpretação mais corrente.

Finalmente: c) resolve a expressão e procura a raíz quadrada dessa mesma expressão, o que julgamos ser o intento do ponto. Então, a resposta será 10.

Há na formulação da questão um vício de linguagem, a ambiguidade ou anfibiologia, caracterizado pelo emprego de expressões de sentido dúbio ou impreciso, que, se são de banir na linguagem corrente, com muito mais motivos, se têm de repudiar, imperiosamente, na linguagem dos pontos.

Para mais, não seria custoso redigir a pergunta, de forma a excluir toda a duvida. Bastaria perguntar: Calcule o valor da expressão...

Achado esse valor, determine a raíz quadrada do resultado obtido. O enunciado não seria elegante, confessamos. Mas, evitaria uma diversidade de interpretações que, acima de tudo, urgia afastar.

OS EXAMES NO I. S. C. S. P. U.

Os exames de aptidão ao Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, na corrente época de Julho, efectuar-se-ão com o seguinte calendário:

Curso de Administração Ultramarina — Português, dia 23, ás 10 horas; e Geografia, dia 24, ás 10 horas.

Curso de Serviço Social — Nos dias 23 e 24, ás 10 horas.

ADMISSÃO INSTITUTOS

INDUSTRIAL COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Ensino legalizado pelo Ministério de Educação Nacional

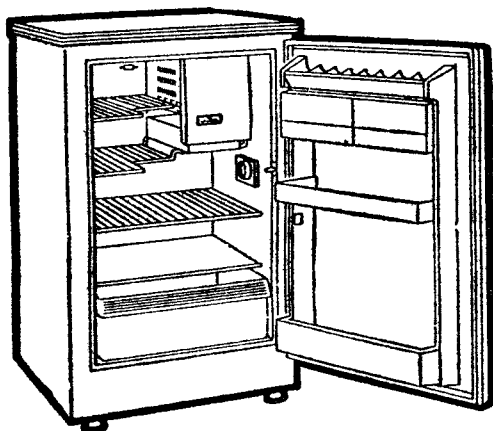
ALVARÁ N.º 1706 de 9/8/63

Início em 1 de Julho de novos cursos especiais destinados aos alunos que terminam na época de Julho o 2.º ciclo dos liceus ou um curso de formação técnica

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.ª, Esq. — Telef. 736380

Sensacional!

AGORA PODE COMPRAR O FAMOSO
FRIGORÍFICO ALEMÃO **Linde** PELO
PREÇO DUM FRIGORÍFICO VULGAR



2.900\$00

- Modelo 1964
- 120 litros de capacidade real
- Descongelação automática
- Porta magnética

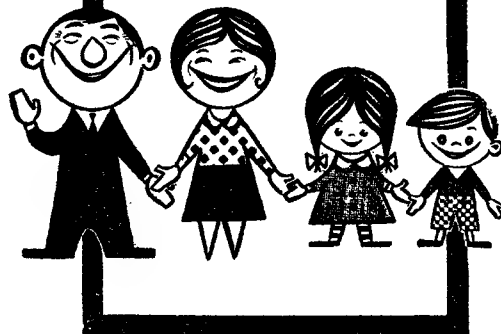
QUANTIDADE LIMITADA PARA ESTA CAMPANHA

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 • CALÇADA DA ESTRELA, 6

Frigorífico

o cofre forte da saúde

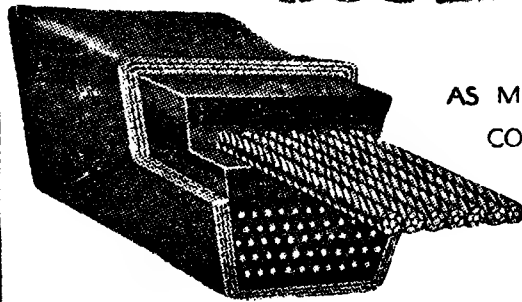


comidas sãs bebidas frescas

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

SALÕES DE VENDA
114 GARRETT 2 - RUA DA BOAVISTA 39

GOODYEAR



AS MELHORES
CORREIAS
TRAPEZOIDAIS

Distribuidores exclusivos: CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 46 - Lisboa

CÂMARA MUNICIPAL

DE LISBOA

EDITAL n.º 127/64

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 17 de Julho de 1964, pelas 16 horas, terá lugar na 2.ª Repartição da D. S. F. - Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, o concurso público para a EMPREitada N.º 84/64/GTH - CONSTRUÇÃO DE CASAS NA CELULA «D» DE OLIVAIS-SUL - LOTES 368 A 370 - LII PLANO DE DISTRIBUIÇÃO DE TERRENOS - 72 FOGOS DA CATEGORIA II - PARA A FEDE-RAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDENCIA.

(Processo n.º 85/64/CP/DSP)
A base de licitação é de 6.571.730\$30
O depósito provisório é de 164.294\$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673 de 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa - Direcção dos Serviços de Finanças, 2.ª Repartição - Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar -, por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, - Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar -, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

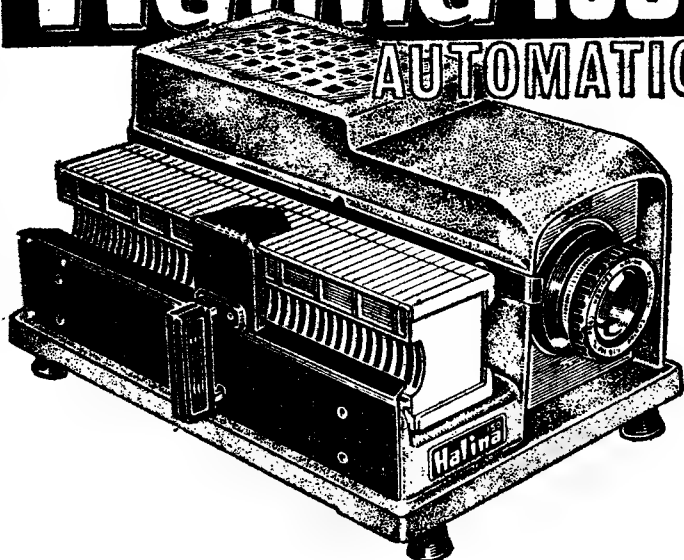
Paços do Concelho de Lisboa, em 23 de Junho de 1964.

O PRESIDENTE

António Vitorino França Borges

DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1964

Halina 150
AUTOMATIC



O PROJECTOR DE «SLIDES» AUTOMATICO QUE CUSTA APENAS

990\$00

INCLUINDO LÂMPADA DE 150 W. E UM CARREGADOR PARA «SLIDES». CADA CARREGADOR SUPLEMENTAR PARA 40 «SLIDES» CUSTA APENAS ESC. 30\$00

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º - TELEF. 3615 45 - LISBOA-2

TRANSPORTES
«TRAGEL»



Longo e pequeno curso

Sede em Lisboa:

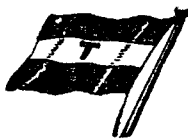
Est. Benfica, 682-A

Tel. 701017/8

Filial em Cascais

Tel. 91125

O «Diário de Lisboa», ao Porto encontra-se à venda e partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE CÔSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA - BONFIM



TORM LINES

para:

CARTAGENA
ALICANTE
VALÊNCIA
BARCELONA
GENOVA
LIVORNO

carrega em 2 de Julho, p. t.

o m.s. «TEKLA TORM»

para:

BEYROUTH
e ALEXANDRIA

carrega em 5/6 de Julho, p. t.

o m.s. «ALICE TORM»

OS AGENTES GERAIS

SOC. COM. OREY ANTUNES & CIA., LTDA.

4 - PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA - LISBOA

TELFNS. 322271/2/3 - 33254/5 - PPCA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A I O —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTIADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE

Aos sábados, das 9 às 19 horas - aos domingos, das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23.

(Continuação da 1.ª página)

mas agradável. E para o provar aqui estão, na minha frente, documentos esclarecedores. Recebi-os de Madrid, de onde me foram enviados pela mão amiga de Ricardo Malheiro, que me escreve dizendo: — «Ai tem, realzada, a sua Universidade da Língua Portuguesa». Sim, leitor. A Espanha já instalou e já está colhendo os frutos de uma iniciativa igual àquela que sugeri. Chama-se Instituto de Cultura Hispânica. Vejamos os seus fins: — Trata-se de uma corporação de Direito Público, com personalidade jurídica própria, destinada a manter e consolidar os vínculos espirituais entre todos os países onde se fala a língua de Cervantes, tendo como meta primordial o estudo, a defesa, a difusão da cultura hispânica.

Na América Latina, tirando o Brasil, a língua comum é o castelhano. Cabe, porém, esclarecer que a superfície de todas essas nações é inferior, em muito, à superfície do Brasil, e que o número de habitantes de todas essas Repúblicas é também, de longe, inferior ao número de habitantes do Brasil. Quero ainda lembrar que, havendo mais de vinte países espalhados pela América Latina, tornou-se aconselhável, por medida de centralização, colocar em Madrid a sede do importante organismo, ao passo que, na hipótese de uma Universidade da Língua Portuguesa, a sede teria de ser, obviamente, no Brasil e não em Portugal. Mais fácil, portanto, a missão que competiria a Portugal do que a missão já posta em acção pela Espanha.

No seu plano de divulgação de cultura, o instrumento básico escolhido foi, necessariamente, o livro, considerado como fonte de entendimento entre os homens e destinado a valer como elemento de atenção especial para, nas mais vastas dimensões, estabelecer uma perfeita comunidade de interesses espirituais. E assim, num largo plano editorial, espalham-se, hoje, por toda a América Latina, mais de vinte coleções que têm por fim divulgar fontes, história, investigação, estudos, tradições, arte, ciência, literatura, poesia, folclore, etc., etc.

Transcrevo agora: «A palpante realidade do mundo hispa-

nico está, em todos os seus aspectos (político-social, económico, pedagógico, filosófico, literário, etc.), projectado integralmente nas edições do Instituto de Cultura Hispânica».

Já disse que a sede deste organismo foi localizada em Madrid, na Cidade Universitária. Tenho aqui uma gravura mostrando a sua principesca instalação. É um edifício imponente, de arquitectura tradicional. Uma construção que, em tamanho, parece igual ao Palácio das Necessidades, aí em Lisboa. Talvez maior.

A Espanha, repito, por ter de estabelecer contacto com vinte e três países resolveu o problema instalando, em Madrid, a sede do Instituto. Não é esse, porém, o caso de Portugal, pois o Brasil é, como sabemos, o único país da América Latina onde se fala português. Compete a Portugal vir ao encontro de setenta e cinco milhões de brasileiros.

Por intermédio do Instituto de Cultura Hispânica, em 1963, cerca de dez mil estudantes ibero-americanos cursaram, em Espanha, os mais variados estudos universitários. Entre eles, note-se, algumas dezenas de brasileiros.

No nosso caso, os estudantes não iriam, todos, a Portugal. (Ressalve-se o caso das bolsas de estudo). A Universidade da Língua Portuguesa funcionaria com mais acerto dentro do Brasil. Mas a missão seria idêntica.

Estou falando, como sempre, em linhas gerais. E ao citar a importância do Instituto de Cultura Hispânica e o seu programa estabelecido com impressionante grandeza e larga visão, faço-o apenas para mostrar que a ideia que lancei e tenho defendido nas colunas do «Diário de Lisboa» não é uma utopia.

E não deixa de vir a propósito esclarecer que já hoje o Instituto de Cultura Hispânica conta com importantes delegações espalhadas pelo Brasil.

Assim, existem: — Em Fortaleza o Centro de Cultura Hispânica; no Natal o Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica; em Porto Alegre o Instituto de Cultura Hispânica do Rio Grande do Sul; no R. de Janeiro o Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica; em Salvador o Instituto de Cultura Hispânica da Universidade da Bahia;

em São Paulo o Instituto Paulista de Cultura Hispânica...

Pois é. Para nós: — um sonho. Para a Espanha: — a realidade.

DIA DOS NAMORADOS

Ontem devia ter sido festejado o Dia dos Namorados. Mas não foi. Os namorados não estão presentemente nas boas graças das autoridades. Proibiram o beijo. Agora é perigoso dois corpos enlaçados passearem nas ruas, avenidas e pracinhas arborizadas, — o olhar perdido em arroubos românticos. Não pode um casal ficar, agarradinho, ao sol, nas areias das praias, nem ficar à noite sonhando num banco de jardim. Não. Toda essa adorável mecânica sentimental é hoje vítima do dedo-duro (Dedo-duro é aquela invenção do primeiro de Abril usada implacavelmente para apontar desfechos).

Guerra ao beijo. Guerra às mãos dadas. Guerra à juventude, porque ser jovem começa a ser subversivo. E não houve o Dia dos Namorados. Foram cassados (com dois ss) os direitos do Amor.

REMORSO

Quando foi da «Taça das Nações», no jogo de futebol contra a Argentina, revidando uma carga desleal, o fabuloso Pelé deu furiosa cabeçada que quebrou o nariz de um adversário. Foi censuradíssimo.

Ontem, estando eu em Santos, tive ocasião de ouvi-lo a respeito do triste caso. E aqui têm a explicação do crioulo, esta semana homenageado em numerosas páginas coloridas na edição americana do «Times»:

— Fiz mal, eu sei. A verdade é que, como se diz em gíria, não quis levar desaforo para casa. Mas levei o remorso.

HA SEMPRE AMANHÃ

No alto do João, em casa debruçada sobre a praça, observo, na varanda, o meu amigo Celso Fontana, que ontem era 1.º tenente da Armada e que, por ter servido, meteóricamente, no gabinete do último ministro da Marinha de João Goulart, perdeu os galões e a farda...

Sua paixão era o mar, os oceanos. Estava escrevendo um livro sobre mistérios submarinos acreditando que sob as ondas «há um depósito intacto de riqueza natural».

Ali está, agora de olhos fixos no mar distante, esquecido talvez de que amanhã vai começar vida nova: professor de inglês num colégio particular.

Subitamente, como acordando de um sonho, passa as mãos pelo rosto, encara-me e sussurra:

— Dizem que os homens perdidos no deserto costumam iludir-se com miragens. Pois este mar verdadeiro, presente, autêntico, dominador, cheio de segredos vai passar agora a ser, para mim, uma simples miragem!

Mentira. No Brasil sempre se dá um jeitinho. E as injustiças não-de ser reparadas.

CHIANCA DE GARCIA

«II Dia do Cimento na Agricultura»

A Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, em estreita cooperação com a Secção de Cimentos da Associação Industrial Portuguesa, no desejo de divulgar entre os lavradores as multiformes aplicações do cimento na agricultura, promove em 8 de Julho próximo o «II Dia do Cimento na Agricultura», cujo programa inclui uma visita de estudo à região de Setúbal-Alcácer.

PIQUENIQUE na Quinta do Caracol

No dia 5 de Julho, das 8 e 30 às 21 horas, efectua-se, na Quinta do Caracol, ao Paço do Lumiar, um piquenique, promovido pela Comissão Regional Sangianense, de São Gão (Oliveira do Hospital), em que colabora a Filarmónica União e Capricho Olivaleense.

«TEXTOS DE DIREITO INTERNACIONAL»

por J. M. Silva Cunha e A. Gonçalves Pereira

A Coleção Jurídica Portuguesa, publicada pelas Edições Ática, tem prestado serviço relevante na divulgação de valiosos e actualizados estudos da especialidade. Veio enriquecê-la, ultimamente, o volume «Textos de Direito Internacional», da autoria dos professores drs. J. M. da Silva Cunha e André Gonçalves Pereira, em que são documentadas e analisadas as matérias que mais destacadamente têm contribuído para a definição de um estatuto jurídico de protecção aos povos atrasados, os tratados sobre direitos territoriais em África, os problemas gerais da convivência internacional e as principais codificações que resultaram da acção das Nações Unidas nesse domínio.

A obra é determinada por interesses primordialmente didácticos, mas apresenta a maior utilidade para todos os estudiosos que, por dever ou por gosto, se dediquem à investigação do Direito internacional, não só na ordem mais geral como no âmbito de maior actualidade da acção colonizadora. Os autores trazem, desse modo, uma contribuição de relevo para o alargamento da cultura jurídica em Portugal.

«LENDA E HISTÓRIA»

por Miguel de Oliveira

Investigador diligente da história religiosa e eclesiástica portuguesa, o padre Miguel de Oliveira representa na sua já vasta bibliografia sobre essas matérias os méritos do esforço que tem vindo a realizar. No livro agora publicado pela União Gráfica, sob o título «Lenda e História», coligiu o autor uma série de estudos hagiográficos que devem interessar o mais largo âmbito de leitores para além de qualquer opinião religiosa. Santa Iria e Santarém, S. Martinho de Dume, apóstolo dos Suevos, Lendas apostólicas peninsulares, Santa Wilgeforte ou Liberata, Santa Quitéria e suas oito irmãs gémeas, Os Santos Mártires de Lisboa, S. Pero Fins e Os próprios litúrgicos de Lisboa — constituem os temas versados por Miguel de Oliveira neste livro de sugestiva e bem apresentada erudição. Questões muito debatidas da lenda e da história de Portugal são nele analisadas com critério e equilibrado conceito.

«FOGO», 3.º volume

por Agostinho Caramelo

Com o 3.º volume do romance «Fogo» concluiu o escritor moçambicano Agostinho Caramelo uma trilogia romanesca e documental cujo argumento decorre na sua província. Espírito irrequeto, de vivacidade por vezes irreverente e com vontade indeclinável de vencer literariamente, o autor tem nestes três volumes de uma obra construída com manifesto entusiasmo o testemunho de qualidades que podem vir a desvendar-lhe um futuro apreciável na nossa literatura de temas ultramarinos. O volume agora vindo a público é dedicado «às ignoradas negras do mato moçambicano, resignadas ao trabalho numa passividade milenária». A originalidade de composição e de estilo do livro pode justificar críticas mais ou menos compreensivas — mas não invalida os dons positivos que Agostinho Caramelo pode vir a valorizar no futuro.

«MISSÕES DE GUERRA E DE PAZ NO NORTE DE ANGOLA»

por Fernando Laidley

Viajante audacioso que já realizou com êxito a primeira volta à África em automóvel e os «raids» automobilísticos Luanda-Lourenço Marques-Bissau e Lisboa-Goa, Fernando Laidley tem criado na reportagem, em função dessas deambulações arrojadas, um estilo muito pessoal. Nas Edições Tapete Mágico apresentou agora mais um livro em que dá conta das suas observações entre as forças militares portuguesas que defendem a vasta área setentrional de Angola. A vibração da própria matéria da obra, a naturalidade do estilo, o interesse dos casos e situações com que tomou contacto — além das numerosas e impressivas fotografias que ilustram o volume — conferem-lhe um interesse excepcional para todos os géneros de leitores.

«O PADRE FILIPE RINALDI»

por J. M. Beslay

Em tradução de A. Dias da Costa e com o patrocínio da congregação dos Salesianos, foi publicada recentemente a biografia do Padre Ri-

naldi, terceiro sucessor de S. João Bosco, que foi alta figura do mundo cristão nas décadas iniciais do nosso século. Os amigos das obras salesianas encontrarão neste livro uma representação do espírito que anima essas obras e lhes tem dado inconfundível relevo em diversos países.

«A NECRÓPOLE PROTO-HISTÓRICA DO CASALÃO, SESIMBRA»

por Eduardo da Cunha Serrão

A Junta Distrital de Setúbal publicou em volume amplamente ilustrado o estudo que o investigador-arqueólogo dr. Eduardo da Cunha Serrão levou a efeito na necrópole do Casalão, descoberta em Santana, próximo de Sesimbra. Foi esta a primeira estação post-paleolítica e ante-histórica que se encontrou na região, permitindo por isso referenciar uma evolução com muito interesse arqueológico. Superando os aspectos enigmáticos que a necrópole apresentava, o autor realizou trabalho notável de identificação que constitui valioso contributo para os estudos pré-históricos em Portugal.

«DICIONÁRIO DE ALGIBEIRA CHINES-PORTUGUES»

Uma comissão de estudiosos constituída por A. H. de Melo e padres António Ngan e Luís Hó assumiu a missão de coligir e ordenar o primeiro dicionário de algibeira chines-português, recentemente editado pelo Governo de Macau. O dicionário baseia-se na pronúncia cantonesa, que é a da área em que se inclui aquela nossa província do Extremo-Oriente, e foi elaborado com expressos objectivos práticos, cingindo-se na escolha dos caracteres e seus significados aos mais usados na vida corrente e dispensando os menos utilizados, obsoletos ou clássicos. Toda a estrutura do volume, que é de curiosíssima consulta para todos os leitores, obedece a esse sentido pragmático do mais alto interesse. O governo provincial de Macau presta com a edição do Dicionário Chines-Português um serviço de manifesta importância.

«OBRAS DE SHAKESPEARE»

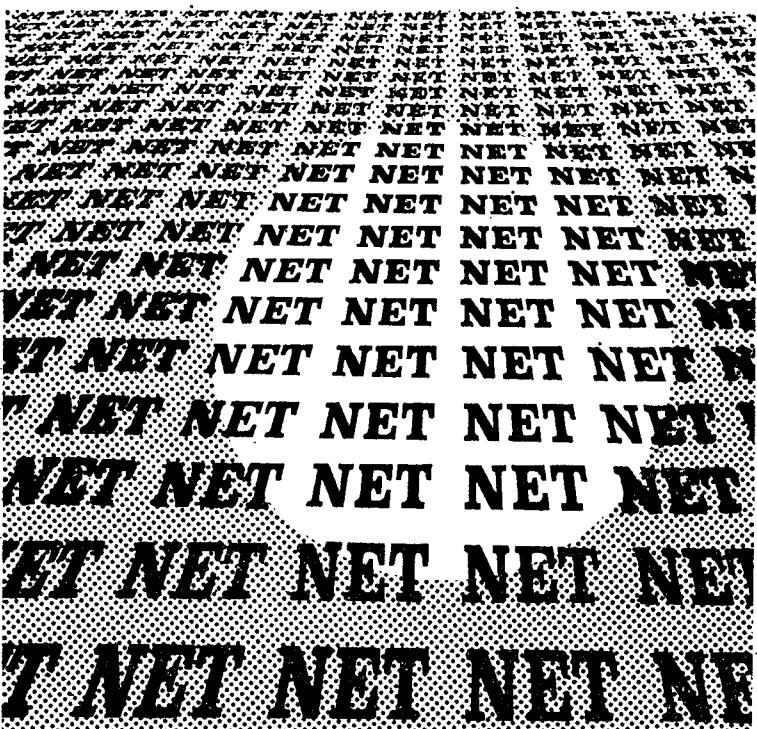
No fascículo 28.º desta edição, há pouco publicado, conclui a versão da peça «António e Cleópatra» e são incluídas as anotações ao respectivo texto. Ainda neste fascículo tem começo a publicação de «Hamlet», em tradução de António Neves Pedro. A organização editora anuncia que, vencidas certas dificuldades dos tradutores, está novamente a edição trilhada do caminho prometido, faltando além do «Hamlet», para finalizar o segundo volume de «Obras de Shakespeare», um estudo de John Dover Wilson e um trabalho do dr. Luís de Sousa Rebelo cujo plano total incluirá no seu conjunto: «O panorama crítico das tendências doutrinárias da exegese Shakespeariana e orientação moderna»; «Shakespeare e o seu tempo»; «Os dramas históricos — ponto de partida das grandes tragédias»; «As grandes tragédias: Macbeth, Hamlet, Rei Lear»; «Fim do mundo medieval — surto do mundo novo»; «Shakespeare e o amor — Romeu e Julieta, António e Cleópatra, Sonho de uma noite de Verão»; «A poesia de Shakespeare» e finalmente: «Bibliografia essencial cobrindo trabalhos em inglês, francês, italiano, alemão, espanhol e português». Na primeira alínea deste estudo será feita uma análise crítica dos trabalhos e artigos principais que apareceram ou virão a aparecer durante este ano de comemorações do 4.º centenário do nascimento de Shakespeare.

«HISTÓRIA UNIVERSAL ILUSTRADA»

No fascículo 27.º desta edição de interesse cultural, promovida pela Editora Arcádia, prossegue o desenvolvido estudo da civilização na Baixa Idade Média e inicia-se o capítulo sobre «A Época Hispano-Habsburguesa». Um capítulo sobre a ciência e a cultura renascentistas em Portugal, especialmente redigido para esta edição, valoriza a obra. Excelentes gravuras em extratexto acompanham a edição.

«DICIONÁRIO DE ECONOMIA»

Vai no fascículo 3.º esta edição promovida por Livros Horizonte. Nas suas páginas figuram capítulos de maior relevo sobre Banco de Portugal, Bancos comerciais, Bem-estar, Bens, Bilateralismo, Bolsas, Burguesia, etc., assinalando o valor instrutivo desta iniciativa editorial de grande oportunidade. A obra ficará completa com vinte fascículos, preenchendo dois volumes.



VARILUX

Uma lente multifocal para a visão a qualquer distância, sem segmento, nem salto de imagem. Aparentemente igual a qualquer outra; tecnicamente diferente. CÔMODA - ESTÉTICA - CONFORTÁVEL

ESSEL



— Santo Deus, general... Quer o senhor dizer que há 35 anos que está na tropa, e ainda não aprendeu uma profissão?

AS FORMIGAS que defendem os laranjais

Há na cidade chinesa de Cantão, uma espécie de formiga muito útil aos proprietários dos extensos laranjais que ali abundam, os quais observam que essas formigas perseguem e exterminam um certo insecto daninho que, penetrando no tronco das árvores as arruina. Foram, então, as formigas instaladas nas laranjeiras; e assim limpam as árvores do terrível insecto. Tais formigas vendem-se, por isso, a bom preço aos proprietários dos laranjais.

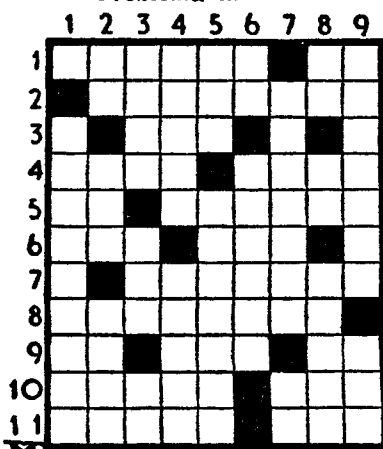


OS MILAGRES com os males do coração

Segundo revela o «Boletim» do Hospital Distrital de Washington, vivem, seguramente, em todo o Mundo, doze pessoas cujos corações são activados por pilhas eléctricas.

PALAVRAS CRUZADAS

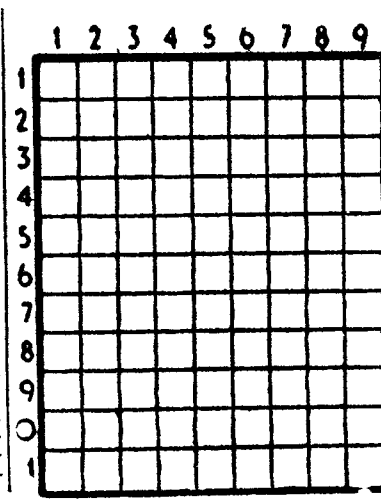
(COM PROVERBIO) Problema n.º 3430



químico do érbio. 3 — Prefixo de negação. Pronome demonstrativo. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 4 — Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. O sono das crianças. Olho atentamente. 5 — Estaca. Cidade de Portugal. 6 — Parte do chapéu. Símbolo químico do cobalto. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 7 — Olé. Bebida usada no Peru. O mais. 8 — Nota musical. Bando de animais correndo (pl.). 9 — Tostam. Cantiga.

Solução do problema n.º 7274

HORIZONTAIS: 1 — Sa. Rir. Lá. 2 — Alce. Eram. 3 — Mãos. Sumo. 4 — Segóvia. 5 — Matar. 6 — Ul. Tal. Fa. 7 — Maga. Aram. 8 — Ida. Ova. 9 — Dá. Asa. Ar. 10 — Árida. 11 — Atai. Alma. VERTICAIS: 1 — Sam. Numidia. 2 — Alas. Lada. 3 — Coem. Ga. Aa. 4 — Resgata. Ari. 5 — Ota. Asi. 6 — Resvala. Ada. 7 — Ruir. Ró. Al. 8 — Lama. Fava. 9 — Amo. Samaria.



HORIZONTAIS: 1 — Delineei. Medida inglesa de 12 polegadas. 2 — Ajustais. 3 — Graceje. 4 — O que. Foi enganado. 5 — Certo. Aco. de. 6 — Frequentavam. Queira bem. 7 — Estime. 8 — Combina. dos. 9 — Pronome pessoal. Conce. di. Nota de musica. 10 — Vestibulo. Recusa. 11 — Fronteiras. Laçadas. VERTICAIS: 1 — Avaliar. 2 — Batráquio. Qualquer. Situada. 3 — Medida agrária inglesa, equivalen. te a 40 ares e meio. Porém. Escar. nece. 4 — Multa. Rogava. 5 — Épo. ca. Que têm cor de carne. 6 — Idem (abrev.). Pratiquei. 7 — Sur. ge. Letras que substituem o nome da pessoa que se não quer nomear. 8 — Nome de letra grega. Dirigi. se. Religião maometana. 9 — Ol. vida. Preposição e artigo (pl.).

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inserido.

Solução do problema n.º 3429 HORIZONTAIS: 1 — Cuidasse. 2 — Trivial. 3 — Irá. Símb. 4 — Sé. Apa. 5 — Além. Ti. 6 — In. Ró. 7 — Dissipas. 8 — Penta. Ri. 9 — Óó. Maça. 10 — TER. RAZÃO 11 — Amas. Laos.

VERTICAIS: 1 — Liso. Peta. 2 — Ré. Ide. Em. 3 — Utd. Inora. 4 — Ir. Alisto. 5 — DISPENSA. 6 — Aviam. Mal. 7 — Sim. Praza. 8 — Sai. Traição. 9 — ELOGIOS. Aos. Provérbio: TER RAZÃO DIS. PENSA ELOGIOS.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7275

HORIZONTAIS: 1 — Esterio. Enru. besce. 2 — Cidade de Itália. 3 — Abre. viatura que se usa em musica. Bairro de Lisboa e ilha de Macau. 4 — Gene. ral de Napoleão. Batráquio. Deus dos pastores. 5 — Esmonca. Consentimento. 6 — Guarnição de asas. Filtra. 7 — Curso de água natural e abundante. Parte reforçada da vela. 8 — Campeão. Ruim. Rio da Suíça. 9 — Encoleriza. Nota musical. 10 — Rejeita. 11 — Jarro (planta). Olé.

VERTICAIS: 1 — Uma das capitais alemãs. Rera. 2 — Ponderais. Símbolo

A 1	B 2	O 3	E 4		D 5	J 6	I 7	F 8	
K 9	B 10	O 11	J 12	K 13	A 14	C 15	F 16	C 17	
F 18	O 19		D 20	O 21	M 22		B 23	A 24	
E 25	F 26	H 27	L 28	M 29		B 30	O 31	O 32	F 33
D 34	E 35	L 36		E 37	A 38	D 39		J 40	A 41
H 42	B 43		H 44	B 45	D 46	K 47	DIREITOS RESERVADOS		
I 48	B 49	K 50	O 51	I 52	D 53		I 54	D 55	
F 56	D 57	H 58		M 59	K 60		J 61	L 62	N 63
I 64	B 65	H 66	L 67			M 68	L 69	A 70	C 71
G 72	G 73	B 74							

novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

Problema N.º 138 Pensamento de «Ninon de Lenclos»

A — Conjunto de animais da mesma espécie	24 14 1 38 70 41	J — Cura	61 6 40 12
B — Santa	30 2 10 74 43 49	K — Rei da Frigia	60 50 13 9 47
C — Tecido felpudo de seda ou algo. dão	45	L — Estarel	67 28 36 69 62
D — Insecto dipte. ro zumbidor	15 31 17 71 3 51	M — Apaga	68 59 29 22
E — Grande martelo	5 53 39 20 57 46	N — Preposição	66 63
F — Parados	34 55		
G — Título de mé. dico	37 4 65 25 35		
H — Desloquem	56 33 16 18 26 8		
I — Desnudo	32 19 21 72 73 11		
	27 23 42 58 44		
	54 7 52 64 48		

SOLUÇÃO

A — Manada; B — Sagrada; C — Veludo; D — Mosquito; E — Ma. lho; F — Quedos; G — Doutor; H — Mudem; I — Dispo; J — Sana; K — Midas; L — Serei; M — Sumo; N — Em.

PENSAMENTO

Nada mais agradável do que um homem sedutor, mas nada mais odioso do que um simples sedutor.

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho R. do Norte, 61 (ao Camões), Tel. 326550 Os que mais barato fabricam

À VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 156



O BANCO, O AMOR E A MORTE...

Texto de MARIA NORMAND

Ilust. de CARLOS BOTELHO

— É aquele banco acolá? Tem uma história...

— Então venha ela...

— Não acho o local próprio, para contar-te um romance de amor! Além disso, eles podiam ouvir-nos e não gostar que eu divulgasse a sua história...

— Eles, quem?! Confesso que não percebo...

— Os meus avós, que ali repousam lado a lado...

Os dois rapazes encontravam-se num cemitério, onde tinham ido acompanhar um amigo de ambos:

— Bom tipo, esse Saraiva... — comentou um deles —

O outro sorriu-se e respondeu:

— Já reparaste que depois de mortos, todos somos boas pessoas?...

— Conforme... se morreres antes de mim, não te convenças que eu direi: «bom rapaz, esse Evaristo»...

— Já esperava isso, pá! És amigo de Peniche...

— Por acaso nasci lá perto... mas voltando ao Saraiva, não querás negar as suas qualidades de bom chefe de família, marido exemplar...

— Alto aí! «Marido exemplar» talvez seja exagero: bem sabes que não os há e nunca os houve! Contra mim falo, que sou um homem casado...

— Nisso estás enganado: o meu avô, por exemplo, foi um marido modelo!

— Quem to disse?

— Ele próprio, antes de morrer...

— Ora, ora, nós nunca reconhecemos os nossos defeitos...

— Quando souberes a sua história, verás que tenho razão...

— Ah! Sim, a tal história... começo a estar impaciente por ouvi-la... isto ainda demorará muito?...

— Penso que não; já estão a colocar as flores... um autêntico jardim, em miniatura... quando soar a «minha hora», não quero nem uma! Já avisei lá em casa...

— Foi bom dizer-mo; será para mim uma economia... sobretudo, se morreres nesta época do ano, em que as flores estão caríssimas!...

— Quem te ouvir, há-de julgar que já sabes o dia (e talvez a hora) em que deixarei este mundo!...

— E's o mais velho, pá! Pela ordem natural das coisas, deves ir adiante, quanto mais não seja, para me ensinares o caminho...

— Fica sabendo, que não me apetece nada deixar esta vida, embora ela não seja um mar de rosas...

— Talvez tenhas razão: quem

cá fica, sempre se governa... olha, colocaram agora o último ramo e a malta começa a debandar... se aproveitássemos para sair também?... —

E os dois rapazes abandonaram o cemitério.

— Foi um autêntico coup de foudre — como dizem os franceses —. A minha avó era muito bela! Posso mostrar-te fotografias, quando fores a minha casa. Chamava-se Elisabeth, mas o meu avô sempre a tratou por «love», influência sem dúvida, da sua longa permanência em Inglaterra; casaram lá e viveram muitos anos entre as brumas do Tamisa! Até que um dia, ele quis trazê-la para Portugal, que ela não conhecia. Instalaram-se na

— O banco do cemitério! Que relação pode haver...

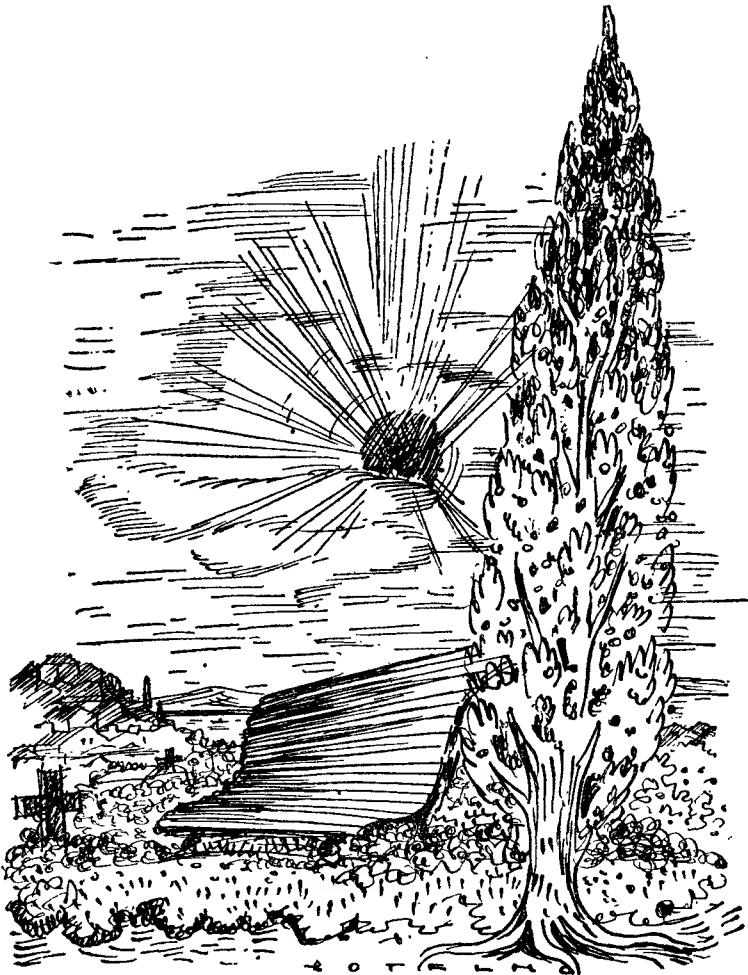
— O' pá, escuta o resto! Nada mais me irrita, do que falar com pessoas que não saibam ouvir...

— E que faço eu, se não ouvir-te?

— Interrompendo-me a cada instante, essa não está má!...

— Pronto! Vou ficar silencioso como um túmulo, já que o assunto me parece tétrico...

— Então ouve e no fim me darás a tua opinião. Como ia dizendo, nesse banco passavam eles tardes inteiras, inebriados de amor... a Felicidade para eles, parecia eterna! Mas acontece que nada é eterno nesta vida... A morte separou-os... porém o meu avô



quinta dos meus bisavós, que ficava em Coimbra, não longe do Choupal, ouvindo o «rouxinol do Bernardim»...

— Lá vens tu com as tuas fantasias!... — interrompeu Evaristo —

— Nada disso: é como te digo! A quinta era um desses lugares paradisíacos, que raramente se encontram na face da terra; brinquei lá em pequeno e guardo ainda na retina, alguns dos recantos que mais me impressionaram... não posso garantir-te, que o «rouxinol do Bernardim» ainda visse nesse tempo! Mas lembro-me de que havia uma verdadeira «sinfonia» na espessura do arvoredo...

— Não te sabia tão romântico!... — interrompeu de novo, o Evaristo —

— Queria ver-te nessas paragens! Ninguém é insensível à beleza, penso eu! Num desses recantos, que imperfeitamente te descrevo, existia o tal banco, que te mostrei há bocado no cemitério...

jamaís se conformou com essa separação! Uma vez que o seu «love» partira, o banco tornara-se num objecto inútil para ele. Vencendo algumas dificuldades, conseguiu transferi-lo para o cemitério onde estivemos... pouco depois, vinha viver para Lisboa, a fim de poder continuar sentado, junto da minha avó que ali repousa...

Para lá ia todas as tardes, com chuva ou com sol, com frio ou calor... houve quem o visse meditando horas esquecidas, alheio a tudo que se passava à sua volta. Os guardas conheciam-no e vigiavam-no a distância, impressionados com a sua dor! Seis meses decorridos, o banco voltava a ficar vazio! Um amor como o deles, coisa alguma poderia separar, nem mesmo a Morte!...

— Tinhas razão, pá! O teu avô foi um «marido modelo»... hoje, já não há disso...

— Ainda há... o Saraiva, por exemplo! Bom tipo, esse Saraiva...

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

A CELEBRIDADE (6)

...Hoje, quer queiram quer não (suponho que querem), deixo Biarritz.

E deixo a Marquesa de Qualquer Coisa.

Adeus.

*

Por culpa da Marquesa, fui sucessivamente, «Monsieur le Portugais», «notre petit Portugais» e, por fim, «Maitre» — em todas as situações e perante todos os escalões do Casino. Diabo!

O certo é que nessa noite de sábado, de calor opressivo, o «barman» da sala de jogo, depois de me servir um brandy-soda gelado, entrou no caminho das confidências espontâneas:

— «Maitre!» A Marquesa é viúva. Sem filhos. Milionária. Passa aqui o Verão. O Inverno, em Cannes. No intervalo, ou no seu solar da Normandia ou no seu «château» de Montauban. As vezes dá um salto a Madrid. Principal accionista de uma grande marca de margarina. Posição importante noutra grande firma de champagne. Recentemente vendeu os cavalos de corrida. Diz que já não tem paciência...

Enxuguei o copo e apeei-me do tamborete, poisando no balcão uma gratificação intencionalmente mesquinha, não fosse o meu informador pensar que me dera um «tuyau», que me prestara um notável serviço.

— «Pardão, Maitre!» A Marquesa chama-o.

Lá estava, desta vez sem jogar, a trinta metros, diante de uma pequena mesa junto da janela, tomando a sua «bebidasinhas».

Tive de ir cumprimentá-la.

— Não dispõe de cinco minutos para mim?! Ingrato! Sente-se aqui. Tome uma bebidasinha comigo. Não, não é o que pensa. Estou velha para isso. Quero conversar consigo. Não chegámos nunca a conversar, não é verdade?

Com efeito, nunca tínhamos conversado. Alguém pode conversar na atmosfera infernal das mesas de «chemin-de-fer»?

Ai, as relações de convivência estabelecem-se através de vocabulário reduzido ao mínimo. De linguagem friamente técnica:

«Banco! Avec la table! Le jeu sont faits. Rien ne va plus. A vous de tirer, Madame... La main passe. La banque est aux enchères. Huit-Neuf; Cinq-Sept; Deux - Baccara... Sete-Huit; Trois-Quatre; Huit-Huit; Neuf-Neuf».

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

beba
BOACEPA
TINTO-BRANCO DE ORIGEM 12°
CALDEIRA Lda

-Neuf... La main passe. La Banque est aux enchères. Cinq mille! Dix mille! Vingt mille! Adjugé. Six-Sept; Cinq-Six; Deux-Quatre; Trois-Trois; Bac-Un... La main passe. Adjugé. Trois-Deux... Zut alors!»

*

A Marquesa continuou:

— Fui casada com um espanhol e tive um filho. Filho único. Perdido na Guerra. Parecia-se consigo: trigueiro, magrizona, um tanto desmanchado no andar... Claro, Você tem mais idade Não importa. Dentro de poucos anos, ele seria como Você é hoje...

(Fez um aceno subtil que o «barman», a trinta metros, interceptou e interpretou, como se estivesse munido de «radar». Vieram duas «bebidasinhas»: tive, contrariado, de repetir a dose.)

—...Durante a Ocupação, o meu filho, mais espanhol que francês, resolveu escapar-se para Inglaterra. Queria lutar pela França e queria lutar porque os espanhóis gostam de lutar. O meu coração de mãe segredava-me que o dissuadisse. Mas o meu coração de mãe é um coração de francesa... Devia ir. Foi. Alistou-se na R. A. F. Morreu em combate.

(Francamente, eu não sabia que dizer.)

—...Vá-se embora. Não jogue, vá dançar, vá. E' novo. O jogo serve para mim. Faz passar o tempo, faz esquecer. Olhe, estrei-se hoje, no «dancing», uma orquestra magnífica. «Bon amusements».

Levantei-me, despedi-me. A Marquesa, pelo seu código de sinais, encomendou outra «bebidasinha». Só para ela.

Quanto a mim, tinha a noite estragada por aquela mistura de tragédia íntima, azar e álcool.

No dia seguinte, fiz as malas e fui acabar as férias em Arcachon, a duzentos quilómetros de distância.

*

Quando, um ano depois, voltei a Biarritz, não encontrei a Marquesa. E já não era «Maitre». Simples «Monsieur». Tinha-se desvanecido, felizmente, a minha momentânea celebridade.

BASTOS GUERRA

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)



Vilarinho & Sobrinho, Lda

Janelas Verdes — LISBOA

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1.
LISBOA - TELES. 68 41 41/2/3

O treinador Fernando Vaz dispensado da selecção nacional pela F. P. F.

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol, na sua ultima reunião plenária (de ontem á noite), tomou, entre outras, as deliberações que a seguir se indicam e das quais as mais importantes são, sem duvida, as que se relacionam com o inquérito aos casos ocorridos no Brasil. Assim, apreciando o processo de inquérito sobre o que de anormal se tenha passado com a selecção nacional, na sua ultima deslocação ao Brasil, foram tomadas as seguintes decisões:

a) Aplicar a pena de *Repreensão Registada* aos jogadores José Ale-

xandre Baptista e Eusébio da Silva Ferreira, por tentativa de abandono do local de concentração a horas em que a saída não era consentida;

b) Aplicar ainda a pena de multa de 2000\$00 1500\$00 e 1000\$00, respectivamente, aos jogadores Mário Esteves Coluna, António Simões Costa e Fernando Cruz, por se ausentarem do referido local de concentração sem, para tanto, estarem autorizados;

c) Participar ao seleccionador nacional de Seniores que devem ser dispensados os serviços do treina-

dor da equipa, em face de afirmações por este produzidas;

d) Reconhecer que, além dos casos apontados, nada mais de anormal se provou no mesmo processo.

Um inquérito que pede revisão

Afinal, o caso dos jogos Vila Real-Vizela e Gil Vicente-Fafe, parece não estar ainda definitivamente arumado. Isto porque foi resolvido: mandar rever com urgência, em face de novos elementos recebidos, o processo de inquérito sobre as condições em que foram obtidos os resultados dos jogos Vila Real-Vizela e Gil Vicente-Fafe, a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão.

Marcado para depois de amanhã o jogo F. C. Porto-Lusitania

Agora o malfadado caso da meia-final da Taça de Portugal. Ultima decisão: Considerar sem efeito, dadas as várias circunstancias que impediram o seu cumprimento, o acordo entre a Federação, o Futebol Clube do Porto e Sport Clube Lusitania para que o primeiro jogo da meia-final da Taça de Portugal destes dois clubes se realizasse em Angra do Heroísmo, devendo cumprir-se a ordem dos jogos fixada pelo sorteio e realizar o primeiro na cidade do Porto.

Marcar este encontro para a próxima terça-feira, dia 30 do corrente, e convidar o Sport Clube Lusitania a fazer-se representar por um delegado, com plenos poderes, numa reunião marcada para segunda-feira, á noite, na sede da F. P. F., com um delegado do F. C. Porto e a direcção da Federação.

Benfica e Vasco da Gama apurados para disputar a final da Taça de Portugal (em basquetebol)

A época de basquetebol está no fim e concordemos que já não é sem tempo, pois desde Outubro, ou seja, há nove meses ininterruptos que os clubes, em todos os escalões divisionários vêm disputando provas numa sequência agradável, mas, na verdade, arrasante para os jogadores, facto que ora se fez sentir, nesta final da «Taça de Portugal», onde o nível técnico foi inferior e a qualidade dos encontros também deixou um pouco a desejar. Queremos dizer que nas partidas houve certa rudeza, o que veio confirmar o elevado numero de faltas pessoais e técnicas verificadas e até a expulsão de um jogador do Galitos, na partida que disputou com o Vasco da Gama.

Benfica, 50-D.L. Marques, 49

Na partida entre «encarnados» e laurentinos, a mais importante da jornada de ontem, e, que, em boa verdade, ditava o vencedor da «Taça» (em «figurino» que nos parece desaconselhável e, sobretudo, desactualizado, para os processos actuais), verificou-se um equilíbrio, constante, quer no cariz de jogadas viris, quer, ainda, no âmbito da movimentação do marcador, que ao intervalo era favorável aos vencidos, por 18-17.

Estes numeros, que atrás indicamos, de nível fraquissimo, inconcebível, numa final que reúne duas das melhores equipas portuguesas, dizem-nos, na verdade, como decorreu a primeira parte do encontro, que não agradou a ninguém, com constantes interrupções, «congelamentos» de bola, fintas sobre fintas, sem finalidade acertada, cerrada defesa de ambas equipas, com «dobras» sobre «dobras», «cortinas» barrando o caminho aos jogadores, enfim, um sumário de factos negativos, que nada dignificam a técnica da modalidade.

Imperou, na mente de jogadores, orientadores e outros, o triunfo á qualquer preço e, claro está, a rudeza não esteve ausente, mesmo quando empregada sem o fito de ultrapassar as normas da ética desportiva.

Na segunda parte a fisionomia do jogo mudou um pouco, um quase nada mais agradável, mas no fundo, o ambiente era o mesmo e as fórmulas também, quase idênticas, apesar do marcador sofrer uma mais objectiva movimentação (33-31 para o Benfica). Para isto, contribuiu, o facto de os jogadores terem já anotadas muitas faltas e daí, não se fazerem a todos os lances de tabela, que podiam ser fatais para o seu afastamento da partida. Entretanto, todos os minutos desta parte, foram jogados com os olhos postos na bola, não deixando ao adversário espaço livre para manobra ou organização de contra-ataque. Mais uma vez, tanto benfiquistas como laurentinos, teimaram em fechar a zona.

Não se pode, portanto, afirmar que o vencedor ganhou com mérito absoluto, pois, o vencido, também podia ter sido o vencedor. O triunfo veio a decidir por um encastamento mais feliz.

V. da Gama, 57-Galitos, 44

Na outra partida, o ambiente também foi escaldante. Era natural. Os aveienses, com uma primeira parte mais objectiva, com mão mais certa nos lançamentos, puderam arrecadar 7 pontos de vantagem (26-19) ao intervalo, margem, que, porém, não foi suficiente para garantirem a sua presença na final, pois os vascainos, com um segundo tempo movimentado, onde a «meia distância» «falou» e, sobretudo, a velocidade no contra-ataque, a desbaratar a defesa do Galitos, tiveram uma arrancada memorável, a dar juízo ao triunfo. É certo que os aveienses viram, a quatro minutos do termo da partida, um dos seus melhores encastadores expulso (Encarnação). Foi daí por diante que os vascainos usufruíram maior vantagem.

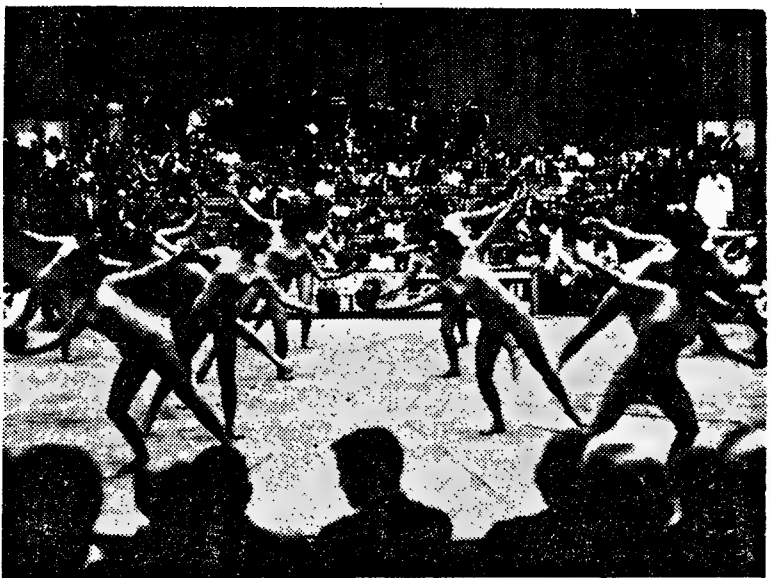
Alinharam:
BENF.—Pires, Vítor, Furtado, José Alberto, Jorge Silva, Machado, Reis Pires, Ype Chien Ah e Luís Santos.
DESPORTIVO — Branco, Moraes, Benjamim, Lima, Humberto, Carlos, Aurélio e Neves.
Arbitraram — Artur Tavares e Alberto Costa.

VASCO — Arlindo Dias, David, Alfredo, Maia, Nogueira e José Cardoso.

GALITOS — Artur Fino, Teixeira, Encarnação, Vítor, Moreira, Jacinto e José Naia.

Arbitraram — João Santos e Angelo Salgado.

Esta tarde, ás 19 e ás 20 horas, disputar-se-ão os encontros: Benfica-Vasco da Gama e Desportivo-Galitos, para apuramento do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º classificados, respectivamente.



A classe de senhoras do Ginásio na execução de um vistoso numero

O sarau do Ginásio C. P. redundou em rovo êxito para o prestígio da Educação Física

Na sequência de uma honrosa tradição e aguardado com o interesse de sempre, o sarau realizado ontem, á noite, pelo Ginásio Clube Português, no Coliseu dos Recreios, constituiu admirável reflexo de mais uma época de trabalho de projecção directa na educação moral e física da juventude, lema que aquela, prestigiosa colectividade tem cumprido através dos seus 89 anos de existência.

Um desfile de todos os participantes, em honrosa escolta ao estandarte do clube iniciou o sarau a que presidiu o Chefe do Estado, estando presentes os srs. subsecretário de Estado da Educação Nacional e director-geral dos Desportos. Nos camarotes laterais assistiram diversas entidades, entre as quais o presidente da Federação Portuguesa de Ginástica e o director do I. N. E. F.

Em agradável ritmo, exibiram-se sucessivamente as classes Formativa (meninas dos 7 aos 9 anos) e Educativa (rapazes dos 8 aos 11 anos) sendo de registar o critério dos professores Dâmaso Rodrigues e Santos Vieira que não se preocuparam com a execução total dos esquemas mas só da parte que interessava e bastava para apreciar a acção do mestre e aproveitamento do aluno.

As classes apresentadas pela professora D. Antónia Mariano (Iniciação Rítmica e duas de Senhoras, também musicadas) foram afirmação incontestável do bom trabalho realizado já que aquelas numerosas classes se exibiram em bem sincronizada movimentação a que o fundo musical e as cambiantes dos holofotes davam mais realce.

De bom efeito o final da exibição da classe de Senhoras saltos no tapete, por forma a merecer os calorosos aplausos da numerosa assistência.

De registar com agrado a toada de encanto que as alunas de D. Georgina Villas-Boas proporcionaram com boa e grácil execução de três bailados em admirável uniformidade de movimentação a constituir excelente espectáculo a que não faltava guarda-roupa apropriado e variantes de luz com marcações bem delineadas.

Duas classes (Senhoras e Homens) fizeram demonstrações na aparelhagem da ginástica desportiva exibindo-se as Senhoras sob a

Excursões individuais

Conheça toda a Europa utilizando as viagens ao estrangeiro organizadas pela C. P., com todas as despesas incluídas. Peça a respectiva brochura nas Secções de Informações das estações de Lisboa e Porto.

orientação do professor Angelo Caruso em trave, paralelas assimétricas e movimento de mãos livres e os Homens, orientados pelo monitor Carlos de Abreu, em saltos de tapete, paralelas, barra fixa e argolas e movimentos livres.

Só uma preparação cuidada, desde as aulas infantis, pode ser pe-



Um ginasta do G. C. P. na execução perfeita de um exercício de paralelas

nhor da melhor destreza e decisão exigidas para os difíceis exercícios da ginástica aplicada de que, de novo, o sarau do Ginásio Clube Português, se mostrou em nível da melhor cotação.

Um animado jogo de pau entre mestre Manuel Taborda e seus três alunos (Abel Couto, Carlos dos Santos e Manuel Luís) provocaram a habitual emoção e entusiasmo.

O mesmo se verificou quando os halterofilistas António Caeiro (levisimo) Pavel Ramires (leve) e Marciano Bota (médio) campeões nacionais nas suas categorias, levantaram respectivamente 75 e 80, 85 e 90 e 95 e 100 quilos.

Do conjunto de exhibições, desde as classes mais jovens ás mais evoluídas e até bem estruturadas nos sectores técnico e físico resultou o sarau do G. C. P. em espectacular manifestação publica de vitalidade e em nova e prestigiante jornada de propaganda ginástica.

Que o início das obras da nova sede previsto para um dos próximos meses, seja o melhor galardão a quem, após porfiados esforços e canseiras, mais não deseja que amplas instalações onde, através do caudal benéfico da Educação Física possa continuar a colaborar na preparação moral e física da juventude portuguesa.

Xadrez

Alekhine-Sporting, encontro decisivo do Campeonato de Lisboa (2.ª categoria)

Com a realização dos encontros Ávila-Ateneu, Benfica-Promotora e Alekhine-Sporting, cumpre-se, esta noite, a quarta e penultima sessão do Campeonato de Lisboa da segunda categoria.

Esta prova, organizada pela Associação de Xadrez do Sul, disputa-se, as segundas e quintas-feiras, nas salas dos clubes concorrentes.

Dos três encontros destacamos, pela sua importância, aquele em que se defrontam as equipas do Alekhine e Sporting. Nas três primeiras jornadas verificaram-se os resultados seguintes:

1.ª sessão — Benfica, 2-Ávila, 2; Alekhine, 1,5-Ateneu, 2,5; Sporting, 2,5-Promotora, 1,5.

2.ª sessão — Ávila, 1,5-Promotora, 2,5; Ateneu, 3-Sporting, 1; Benfica, 0-Alekhine, 4.

3.ª sessão — Alekhine, 3-Ávila, 1; Promotora, 2-Ateneu, 2; Sporting vence o Benfica por 3-0.

O G. X. Alekhine organiza um torneio particular

Com a participação do G. D. Santos, S. L. Benfica, Triângulo Vermelho e do G. X. Alekhine, que organiza a prova, está a disputar-se um torneio, por equipas, reservado a xadrezistas de terceira categoria.

As sessões disputam-se ás terças e sextas-feiras, sendo as equipas constituídas por seis tabuleiros; nas duas primeiras jornadas verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª sessão — Alekhine, 4,5-T. Vermelho, 1,5; Santos, 1-Benfica, 3.

2.ª sessão — Alekhine, 4-Benfica, 2; Santos, 4-T. Vermelho, 2.

Handebol de sete

Campeonatos Nacionais de Juniores e I Divisão

Com jogos em Setúbal, Porto e Coimbra, prosseguiu ontem o Campeonato Nacional de Andebol de Sete da I Divisão.

Resultados:
Em Setúbal: Vitória de Setúbal, 25-Atlético Vareiro, 19 e Naval Setubalense, 20-Paramos, 16. No Porto: F. C. Porto, 19-Salgueiros, 9. Em Coimbra: Celos, 13-Almada, 7.

e Académica, 13-Sporting, 24. Após esta jornada o Sporting e o F. C. Porto, comandam a classificação, com o mesmo numero de pontos.

Nos jogos a contar para o Campeonato Nacional de Juniores verificaram-se os seguintes resultados: Regentes Agrícolas, 7-Beira-Mar, 10 e Académica, 9-Sporting de Espinho, 13.

VAI AO ESTRANGEIRO?

Utilize as viagens com todas as despesas incluídas organizadas pela C. P. Durante o mês de Julho poderá visitar:

- Madrid
- Paris e a Holanda
- Sevilha, Cádiz, Algeciras, Torremolinos, Málaga, Granada e Córdoba
- Paris, Roma e Nápoles
- Madrid, Barcelona e Roma
- Madrid, Segóvia, Valhadolid, Santander, San Sebastian, Vitória e Burgos
- Paris e a Riviera
- Paris, Baviera e Tirol
- San Sebastian, Bilbao, Santander, Oviedo, Corunha, Santiago de Compostela, Pontevedra e Vigo
- Paris, Circuito dos Alpes e «Côte d'Azur»
- Paris e Londres

Peça esclarecimentos nas Secções de Informações das estações de Lisboa e do Porto, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e no Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., estação de Santa Apolónia, Lisboa.

qual é o segredo?



Como se explica que um carro com a potência, as dimensões e o espaço interior dum OPEL KADETT consuma tão pouco? A razão é simples. Um motor extremamente económico cujo baixíssimo índice de consumo se confirmou publicamente através dos sensacionais resultados do

CAMPEONATO DO CONDUTOR ECONÓMICO

Entre cerca de 3.000 concorrentes classificou-se em primeiro lugar o Sr. António da Conceição Trovão, das Caldas da Rainha que percorreu 12,578 kms apenas com 0,5 litro de gasolina, atingindo a média de 3,975 litros aos 100 quilómetros.



Todos os resultados foram obtidos sem desligar o motor, sem desengatar ou rodar em ponto morto e sem premir a embraiagem, excepto para meter as necessárias mudanças.

Os vinte e cinco anos da «Pan-American»

A «Pan American» comemora hoje o 25.º aniversário da inauguração do primeiro serviço aéreo comercial transatlântico, estabelecido pelo «Boeing» 314, «Dixie Clipper», que ligou Port Washington a Marselha, com escalas nos Açores e Lisboa (Cabo Ruivo).

Com a inauguração daquela carreira da «PAA», em 1939, o tráfego

aéreo internacional desenvolveu-se consideravelmente e com ele, o turismo internacional, que tantos benefícios presta à economia das nações.

Para se avaliar a importância da carreira da «PAA», cujas Bodas de Prata agora se comemoram, bastará dizer que, no final de 1939, aquela companhia anunciava a sua 100.ª travessia do Atlântico Norte. Novos sucessos surgiram, e em Junho de 1955, isto é, 16 anos depois, os aviões da «PAA» haviam cruzado o Atlântico 50 000 vezes, tendo transportado já 1 175 000 passageiros. Nos sete anos seguintes, o número de travessias e passageiros aumentou espectacularmente: e, em 2 de Julho de 1962, a «PAA» completava a sua 100 000.ª travessia do Atlântico e o total de 3 590 000 passageiros transportados!

Sempre na vanguarda do progresso aeronáutico, a «PAA», com a larga visão dos seus homens, de que é justo destacar o sr. Juan Trippe, seu presidente, logo após o sensacional voo do coronel Charles Lindbergh, entre Nova York e Paris, iniciou imediatos estudos para abrir o caminho do ar para a Europa. Nesses planos e estudos colaborou activamente o coronel Charles Lindbergh, com a realização de voos experimentais, para estudo completo das comunicações, condições meteorológicas e de segurança nas rotas, etc. A elaboração metódica foi-se estendendo até às Bermudas e à Inglaterra. No início de 1939, hidro «Boeing» 314 foram construídos por instruções da «PAA» e experimentados na rota transatlântica; em 20 de Maio de 1939, é inaugurado o serviço aéreo



Éis o primeiro «Dixie Clipper» que efectuou a travessia do Atlântico. Os seus 22 passageiros desembarcam em Lisboa no já longínquo dia 28 de Junho de 1939...

de correio entre Port Washington e a França, via Açores e Lisboa, sendo transportado, nesse voo, 1000 quilos de correio; no dia 17 de Julho, efectua-se um voo com 16 jornalistas e repórteres da rádio, entre Port Washington e Marselha; a 24 do mesmo mês, o primeiro voo comercial para o transporte de correio, efectua-se para Inglaterra, sendo o avião pilotado pelo comandante Harold Gray, hoje vice-presidente da «PAA» e levando a bordo 20 convidados especiais.

Até que, no dia 28 de Junho de 1939, o primeiro voo comercial transatlântico se realiza, com o «Boeing» «Dixie Clipper», que amarrou em Cabo Ruivo, no dia seguinte — início de um feito hoje realçado pelas inúmeras rotas que a «PAA» mantém através do Mundo e que servem, algumas delas, o nosso País, como, durante alguns anos, os seus aviões foram o elo entre a Metrópole e as nossas províncias de Angola e Moçambique.

A tripulação do «Dixie Clipper»

A tripulação do famoso «Dixie Clipper», que amarrou em Cabo Ruivo, era constituída pelos seguintes elementos: comandante R. O. D. Sullivan, que faleceu em 1955; Robert D. Fordyce, 2.º comandante hoje comandante; Benjamin S. Harold, piloto navegador, actualmente comandante nas rotas do Pacífico; Melvin C. Anderson, oficial engenheiro assistente, hoje engenheiro de bordo; Stephen Kitchell, engenheiro, actualmente engenheiro-chefe da Divisão Latino-Americana, com sede em Miami, capitão Gilbert Mackmore, que se reformou depois de 30 anos ao serviço da «PAA»; John Fiske, oficial engenheiro, actualmente engenheiro-piloto a bordo de outra companhia de aviação; rádio-operador Harry Drake, que deixou a «PAA» em 1950; John Salminen, comissário, muito conhecido em Lisboa por ter sido superintendente dos Serviços de Passageiros no Aeroporto da Portela e hoje ocupando a mesma posição para Itália, França, Península Ibérica e África.

Os 22 passageiros que voaram no «Dixie Clipper» e, posteriormente, não gozavam ainda das esplêndidas refeições que a bordo, hoje, são servidas nos Clippers da «PAA». Todavia, verifique-se o que foi o «menu» de bordo na viagem inaugural do dia 28 de Junho de 1939: «cocktail» de camarão; sopa de tartaruga; bifês; batatas e espargos; sorvetes; café; chá; sumos de frutas; frutas frescas: morangos e natas; cereais; ovos, presunto e salsichas, etc.; li-côres, vinhos e champanhe.

Claro que os métodos actuais de preparação das refeições são outros, e vejamos os «menus» actuais da primeira classe, por exemplo, dos «Clippers»: «cocktails»; aperitivos; caviar; saladas e sopas; lagosta do Maine; «rosbéef»; faisão com vinho Armagnac; queijos da mais fina qualidade; doces, frutas frescas, li-côres, etc. E sem esquecer o respeito que se deve às religiões e nacionalidade dos passageiros, a «PAA» prepara também os convenientes «menus».

Um pormenor curioso das «Bodas de Prata»

Mrs. Kenlynn Williams Grisim, que nasceu em Janesville, Wisconsin, no dia 28 de Junho de 1939, festejará, a bordo do jacto «Clipper» que fará no próximo dia 28 o voo comemorativo, o seu aniversário: 25 anos, tantos quantos os que a «PAA» assinalará.

Facto curioso é que Mrs. Kenlynn viajará com a qualidade que possui: comissária-chefe, para que foi nomeada em Março de 1963, depois de ter sido, durante alguns anos, hospedeira.

Mrs. Kenlynn Grisim, que é casada com um funcionário de uma companhia de seguros, em Seattle, teve a aspiração de ser bailarina, mas, devido à oposição dos pais, seguiu seus estudos, com altas classificações. A sua paixão pelas viagens levou-a, porém, a ingressar na «PAA» que agora lhe dá como prenda de anos a oportunidade de participar em tão importante acou-

tecimento, viajando de Nova York para Londres, onde desembarcará.

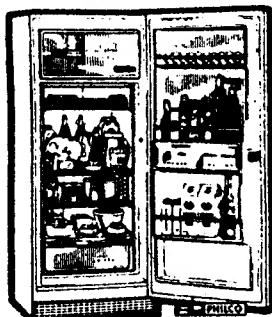
PHILCO

PRESTAÇÕES-DESDE 114\$00

1964
THE FIFTH YEAR OF
SUCCESS IN THE SIXTIES



PHILCO
Famous for Quality the World Over



MILHÕES VENDIDOS, ATESTAM
BEM A SUA PREFERÊNCIA.
NÃO ARRISQUE O SEU
DINHEIRO COM EXPERIÊNCIAS.
PHILCO JÁ DEMONSTROU
AO MUNDO A SUA QUALIDADE.
VISITE, PHILCOLÂNDIA
R. ALEXANDRE HERCULANO, 7
TELEF. 733441

CONCURSO DOS VINHOS «OURO DA TERRA»

ATENÇÃO!

Termina no próximo dia 30 deste mês de Junho o primeiro concurso das garrafas de litro do vinho «OURO DA TERRA».

Pode ainda habilitar-se ao prémio de Junho (fogão, esquentador ou rádio-portátil à escolha do contemplado) ou aos sensacionais prémios do sorteio final a realizar em Julho na R. T. P.:

UM AUTOMÓVEL FIAT 600 DOIS TELEVISORES

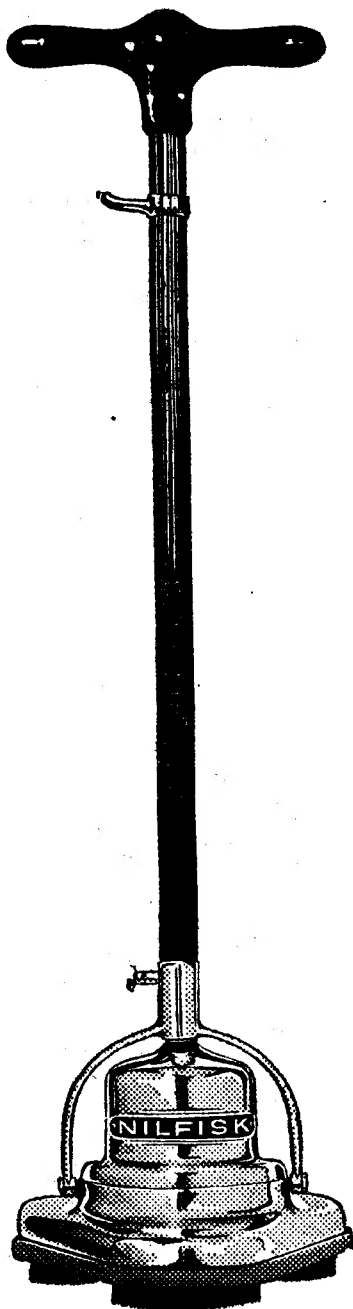
Qualquer destes prémios pode pertencer-lhe desde que entregue até 30 de Junho uma colecção de 50 cápsulas interiores e exteriores das garrafas de litro do precioso vinho «OURO DA TERRA».

A troca das cápsulas pelos copos de vidro e pelas senhas numeradas que habilitam aos sorteios, faz-se nas horas de expediente, na sede da SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, LDA., Rua Luís Pinto Moitinho, 5-B (ao lado da Igreja dos Anjos).

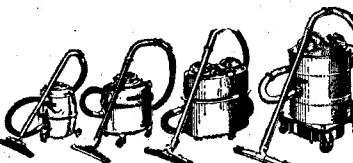
Passado o dia 30, os consumidores do vinho «OURO DA TERRA», deverão continuar a guardar as cápsulas interiores e exteriores das garrafas de litro, para participarem no novo concurso que em breve será anunciado.

Novos e sensacionais prémios estão a ser seleccionados para agradecer ao público a grande preferência concedida à qualidade e ao paladar do vinho

«OURO DA TERRA»



ENCERADORA
NILFISK
também na linha
NILFISK



À venda nas boas casas
de aparelhos eléctricos
Representante

**VALENTIM
DE
CARVALHO,
LDA.**



RUA NOVA DO ALMADA, 95-97
TEL. 367051 — LISBOA

Boletim do dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 28 de Junho de 1934 publicava:

«Corina Freire continua a ser actualidade, em Paris. Não lhe faltam aplausos nem admiradores. O seu retrato, nos jornais e nas revistas, aparece com frequência. Um jornal escreve acerca dela:

— «Corina Freire conquistou os nossos corações».

Eis uma portuguesa que, pela sua arte e pelo seu encanto, consegue uma grande vitória, sem se fatigar a si nem aos outros».

RADIO

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 45: Marchas, pela banda da Marinha real holandesa; 17: Futebol: Belenenses-Benfica. No intervalo: noticiário; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Orquestras ligeiras; 19 e 30: Domingo desportivo; 19 e 40: De tudo um pouco; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Radiodesporto; 21 e 10: Conjunto de guitarras de Raul Nery; 21 e 25: Geografia musical; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 45: Onda musical; 19 e 15: Canções de Bela Bartok, pelo soprano Magda Laslo; 19 e 30: Música sinfónica: abertura «Príncipe Igor» (Borodine) pela Orquestra Filarmónica; «Sinfonia n.º 6, em si menor, op. 74» (Tchaikowsky), pela Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida por Igor Markevitch; 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Separador; 21: Recital, pela pianista Florinda Santos; «Seis Intermezzos» (Schumann); «Sonata n.º 1, para a Juventude, em sol maior» (Schumann); 21 e 30: Trechos de óperas de Strauss; 22: Teatro do século XVIII, pelo dr. Eurico Lisboa (filho); «O Bucolismo Elegante do Século XVIII e a sua Repercussão na Comédia», exemplificado com obras de Alexis Pison; 23: «A Voz do Ocidente»; 1: Fecho.

3.º Programa — Modulação de frequência — As 16: Teatro: «O Fala Sô», de Ramada Curto; 17 e 55: «Sinfonia n.º 7, em mi menor» (Mahler); 19 e 15: Junção de programas; 23: Música portuguesa; obras de João Domingos Bontempo, de Rui Coelho e de Armando José Fernandes; 0: 2.º acto da ópera «Tosca» (Puccini), solistas, coro e orquestra do Teatro de S. Carlos, de Nápoles, dirigida por Tullio Serafin; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 18 e 15: Domingo musical; 18 e 35: Conjuntos vocais; 18 e 45: Orquestras; 19 e 1: Não há casa como a nossa; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Melodias e ritmos; 20 e 30: O comentador desportivo; 20 e 45: Banda de som; 21: Noticiário; 21 e 15: Música para jovens; 21 e 31: Leitura; 22: Rádio espectáculo; 22 e 15: Momento brasileiro; 22 e 30: Música para dançar; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Estrelas da canção; 22 e 45: Conjuntos instrumentais; 23: Música sul-americana; 23 e 15: Fados; 23 e 30: Melodias; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 18 e 45: Suplemento «Imagens de Portugal»; 19: Programa Só-Rádio; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Intermédio musical; 20 e 40: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 30: Zarzuela; 21 e 45: Artistas portugueses; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 16 e 45: Transmissão desportiva; 19:

Transmissão da missa, da basílica dos Mártires; 19 e 45: Leitura do boletim religioso; 19 e 50: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 20 e 20: Intervalo musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Emissor do Porto — As 16 e 45: Futebol; 19: Missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 45: Boletins religioso e de filmes; 19 e 50: Terço e bênção, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 45: Boletins religioso e de filmes; 19 e 50: Terço e bênção, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 20 e 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Uma orquestra; 21 e 45: Canções; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 24: Voz de Lisboa; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — As 16 e 35, Rin-Tin-Tin; 17: «O Dia do Senhor»; 17 e 30, Passatempo Infantil (transmissão dos estúdios do Porto); 18 e 30, Telejornal e Informação Desportiva; 18 e 50, Terras de Portugal; 19 e 15, TV Rural; 19 e 40, Cartaz TV; 19 e 55, Parada Musical; 20 e 25, Grande «Ecran» — «Cinema 64» e «Museu do Cinema»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22: «Ai vai Lisboa», arraiá popular feito em colaboração com o «Lions Club», no largo de S. Vicente, em Lisboa (colaboração de Natalina José, Artur Garcia, Fernando Maurício, Deolinda Rodrigues, Fernanda Baptista, Leônia Mendes, Helena Vieira, Maria José da Guia, Oscar Acurcio e Aida Baptista, das marchas da Madragoa e de S. Vicente e da orquestra de Alves Coelho Filho; 23, TV 7 — revista da semana; 23 e 30, Domingo Desportivo; 23 e 50, Telejornal; 23 e 35, Meditação; 24, Fecho.

Amanhã — As 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «Língua Portuguesa» e «Práticas Pedagógicas»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV Escolar: Curso de Educação de Adultos; 20 e 15: Episódio da série «Lucy Show»; 20 e 45: Momento desportivo; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Concerto; 22 e 30: Selecção policial: filme da série «Naked City»; 23 e 30: António Pedro conversa sobre Teatro (transmissão dos estúdios do Porto; 23 e 45: Telejornal; 23 e 50: Meditação; 23 e 53: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

MONUMENTAL — «A desaparecida».
POLITEAMA — «A lei das seis balas».
ODEON — «Uma hora de amor».
AVIS — «A taberna maldita».
ROMA — «Aventuras do padre Brown».
PROMOTORA — «Uma razão para viver».
ARCO IRIS — «O irresistível forasteiro».
ESPL. PORTUGALIA — «A respeitável carcaça».
CHIADO TERRASSE — «O inferno de Iwo Jima».
A VOZ DO OPERÁRIO — «As 3 espadas de Zorro».
ROYAL — «Hércules, o conquistador».

CASAMENTOS-LANCHES

52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

OLÍMPIA — «A revolta dos escravos».
SALÃO LISBOA — «Touro bravo».
REST. CASTANHEIRA — «As aventuras do capitão Wyatt».
IDEAL — «Orgulho contra orgulho».
CAPITÓLIO — «O sr. Hobbs vai para férias».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — As 22 — «Tartufo» de cristal.
AVENIDA — As 21 e 45: «O peca do mora ao lado».
GINEMAS
TIVOLI — «Seis destinos».
S. LUIZ — «Mogambo».
CONDES — «A rapariga que sabia de mais».
IMPERIO — «Uma vida difícil».
ALVALADE — «Mogambo».
S. JORGE — «O jovem mentiroso».
EDEN — «O mistério do círculo vermelho».
RESTELO — «Tom Jones».
JARDIM CINEMA — «Agente secreto 007».
LYS — «Baloço para dois».

FARMÁCIAS

TURNOS

(Ver pelos bairros das imediações telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373).
ALÍO DO PINA — Iberia, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) * Aeroporto, Av. Gago Coutinho, lote 318-D (722384) * Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32, A-B (734027).
AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478) * Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (777721).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da República, 58-D B (771661) * Figueiras, Av. Marques de Fomar, 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * Novais, Av. Luis Bivar, 11-13 (44324).
BAIRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n. 41 (389216).
BAIXA — Portugal, R. Augusta, 216-218 (322073).

BELEM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) * Vites, Est. de Benfica, 373-B (780548).

CAMÕES — Sanitas, Pr. Luis de Camões, 24 (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * Elma, R. D. Maria Pia, 48-A (686176).
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 4-A (84424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsaes de Baixo Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE SANTA APOLÔNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D. Gastão, 30-32 (381279) * Pereira, Suc., R. do Paísaio, 98-100 (863224).
ENTRECAMPÓS — São Miguel, P. Francisco de Moraes, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) * Mota Capitão, R. de S. Félix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calç. de St. André, 16 (862074) * Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725).
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (Tels. P P C 728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035).
RESTELO — Belém, R. D. J. 16-C, à Encosta do Restelo (612248).
SANTO AMARO — Gomes, Suc., R. da Junqueira, 326 (638193) * Dilena, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) * Costa, R. Lusitadas, 32 (636704).
S. BENTO — Félix, R. da Cruz dos Poais, 52 (321031).

CENTRO DE ENFERMAGEM

PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76616

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

Linha de SINTRA

O 5.º ANIVERSÁRIO de uma cooperativa de consumo

A Cooperativa de Consumo «A Linha de Sintra», com sede na Amadora, começou hoje a festejar o seu 5.º aniversário, com o seguinte programa: de manhã, alvorada e inauguração da bandeira daquela instituição, com a presença da banda da Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora; de tarde, projecção de filmes para crianças e distribuição de lembranças aos filhos dos sócios; e à noite baile.

Cinemas

QUELUZ — Queluz-cine — As 21 e 15: «Rocambole» (12 anos).
MEM MARTINS — Cine Chaby — As 21 e 30: «Sheherazade» (12 anos).
SINTRA — Carlos Manuel — As 21 e 30: «Norman na Scotland Yard» (12 anos).
ERICEIRA — Cine-Teatro — As 21 e 15: «O amor dos amores» (17 anos).
VENDA NOVA — Cine Portugal — As 21 e 15: «Safari inesperado» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Carmele — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303).
Helénica — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).
DAMAIA — Confiança — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).
QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117).
Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Telef. 950123).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Telef. 2940034).
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Telef. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).
SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26 — Estefânia (Telefone 980832).
COLARES — Colares — Abreja (Telef. 299088).

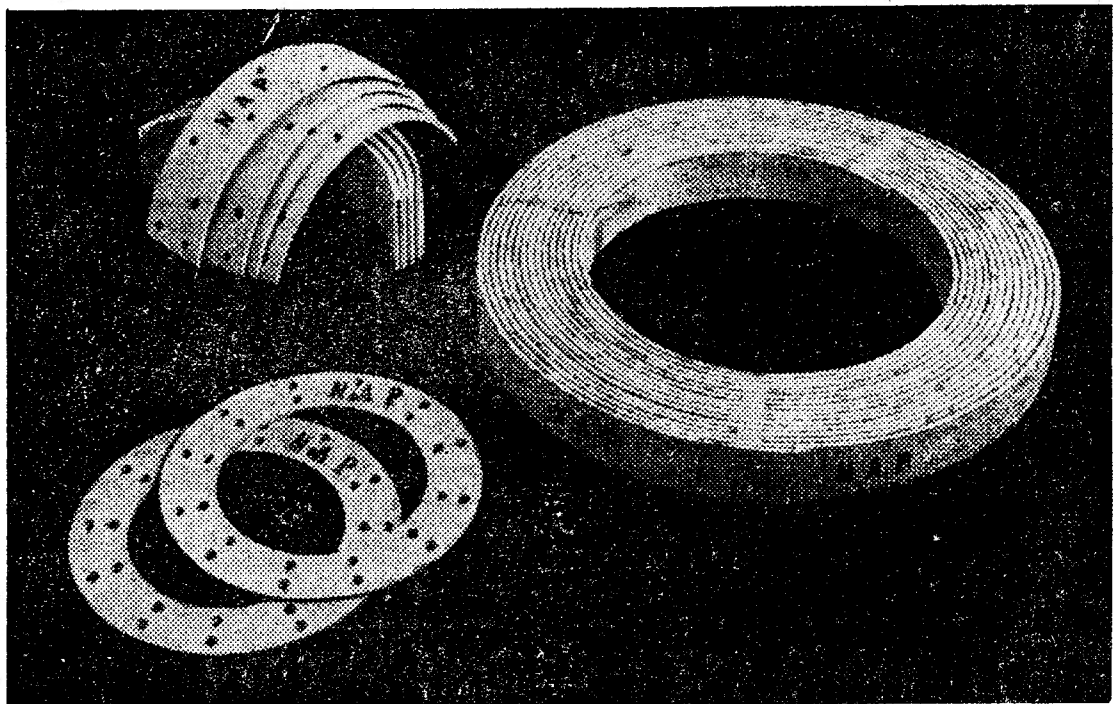
PENHORES

AMADORA

P. da Igreja, 13-A — T 931703

António Pedro Nogueira (Herds.), Lda.

CALÇOS PARA TRAVÕES MOLDADOS E FLEXÍVEIS
DISCOS PARA EMBRAIAGENS
ROLOS DE MASSA TECIDA FLEXÍVEL — A METRO



A MELHOR SEGURANÇA NO AUTOMOBILISMO E CAMIONAGEM

FÁBRICA — ABÓBODA

ARMAZÉM DE VENDAS E ESCRITÓRIO — RUA PARTICULAR 1
TELEFONE 637770
Porta 5 — ALCANTARA

FRIGORÍFICOS

VENDEMOS MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA
Rua de D. Estefânia, 48, 1.º andar

D. L.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

O BANCO PINTO & SOTTO MAYOR comemora o cinquentenário da sua fundação em pleno progresso que se traduz claramente pelos seguintes índices:

CAPITAL E RESERVAS

280.000.000\$00

1959	104.000.000\$00
1960	110.000.000\$00
1961	165.000.000\$00
1962	175.000.000\$00
1963	200.000.000\$00
1964 (1.º TRIMESTRE) ..	280.000.000\$00

DEPÓSITOS

4.381.783.681\$14

1959	1.099.635.125\$85
1960	1.819.543.529\$74
1961	1.848.912.836\$10
1962	2.741.667.252\$21
1963	4.215.763.841\$18
1964 (1.º TRIMESTRE) ..	4.381.783.681\$14

CARTEIRA COMERCIAL

2.995.810.227\$52

1959	768.000.821\$97
1960	1.216.184.239\$78
1961	1.282.713.127\$66
1962	2.064.896.334\$79
1963	2.844.732.714\$46
1964 (1.º TRIMESTRE) ..	2.995.810.227\$52

ACTIVO

12.924.333.870\$12

1959	2.144.275.574\$61
1960	3.179.364.207\$01
1961	4.228.347.773\$36
1962	7.683.503.170\$84
1963	12.265.936.443\$79
1964 (1.º TRIMESTRE) ..	12.924.333.870\$12

1914



1964

AO SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL